O BALAIO DE CARANGUEJOS (ARTIGO NA PAG. 4)





TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 344 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 14 FEVEREIRO 1951

MOZART LAGO, PREFEITO ADEMAR DE BARROS, SENADOR

Getúlio de acôrdo com os planos do ex-governador – Protesta o major Newton Santos contra a ascensão de Borghi no P.T.B. de São Paulo – Golpe de morte de Danton Coelho – Líderes petebistas exigem do ministro do Trabalho o cumprimento de promessas

O sr. Ademar de Barros não perdeu as esperanças de ser senador pelo Distrito Federal. Ontem, na reunião havida no Partido Social Progressista, do qual é presidente, ficou assentada a renúncia do senador Mozart Lago, que seria nomeado prefeito do Distrito Federal e do seu suplente, sr. Telêmaco Gonçalves Maia, eleito vereador, o qual optaria pela Câmara Municipal. Realizar-se-iam novas eleições, sendo candidato o ex-governador de São Paulo.

Hoje o sr. Ademar de Barros subiria novamente a Petrópolis, a fim de comunicar a decisão ao sr. Getulio Vargas, afirmando-se, porém, que antes mesmo da reunião do PSP o presidente da República havia sido cientificado dos planos do ex-governador de São Paulo, tendo concordado com tôdas as suas pretensões, inclusive quanto à nomeação do sr. Mozart Lago para a Prefeitura.

AUTARQUIAS E TERRITÓRIOS

Segundo apuramos em círculos pessepistas, o sr. Ademar de Barros, em seus encontros com o sr. Getulio Vargas, estrategicamente tem evitado tocar na missão que lhe havia sido confiada no Exterior, salientando que, antes de embarcar, tem de deixar definida a sua situação e a de seus companheiros, cujos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral pelo atual presidente, até o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

E' CRIME A EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES OBSCENAS





OPINIÃO DO JUIZ MOURÃO RUSSELL

"E' altamente prejudicial a simples exposição de publicações obscenas nas bancas de jornais" — declarou o juiz Mourão Russell, titular da Vara de Menores, ora convocado para o Tribunal de Justiça.

"Constitui crime previsto no Código Penal e no Código de Menores", prosseguiu o magistrado. "Acontece que êstes dispositivos são burlados muitas vezes pelos chefes de família que, além de adquirir tais publicações, as deixam chegar às mãos de seus filhos".

"Uma campanha destinada à completa proibição da exposição e venda de tal literatura é um ato que deve ser recebido com os maiores encômios da sociedade", concluiu o juiz Mourão Russell.

OPINIÃO DO JUIZ MENDONÇA MOREIRA

O juiz Orlando Mendonça Moreira, substituto da Vara de Menores, emitiu opinião idêntica à do seu colega Mourão Russell, quando ouvido pela TRIBUN ADA IMPRENSA. Declarou-nos êle:

"O artigo 234 do Código Penal proibe a venda de quaisquer publicações, nacionais ou estrangeiras, que ofendam a moral pública. Os transgressores sofrerão as penas que a lei impõe".

Acha o juiz Mendonça Moreira — e ninguém encontrará argumentos para discordar dele — que se torna necessária uma enérgica ação policial, uma vez que se trata de crime previsto e punível pela lei penal brasileira.

Devassa no Pará

Entrevista do general Zacarias à imprensa carioca — Segue sábado e toma posse na têrça-feira

O general Zacarias Assunção, governador eleito do Pará, concedeu hoje uma entrevista à imprensa carioca. Analisou a campanha eleitoral naquele Estado, afirmando que, apesar da interferência ostensiva dos agentes do poder público, o povo soube ma-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

FILHO DE JORNALEIRO NO COLÉGIO MILITAR

Breve história do "bambino" Cognac, que venceu pela competência — Autor de histórias ilustradas — Preparou-se em dois meses com a irmã professôra — Colaborador da "Tribuninha"

"A única observação agradável em meio a essas reprovações em massa é a tranquilidade e a firmeza com que podemos afirmar:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



FILHO DE JORNALEIRO

Pilérgio Cognac, 22 anos de Itália e 30 de Brasil, dono de uma banca de jornal, conversa com o filho caçula, aprovado no concurso do Colégio Militar

Artur Santos afirma:

"Lupion fez a política da terra arrasada"

Dilapidado o patrimônio territorial do Paraná – Balanço para verificar o que sobrou da catástrofe – Milhares de nomeações – Arrasado o Tesouro – Os gafanhotos passam – Munhoz da Rocha apoiado unânimemente

O deputado Artur Santos, presidente da UDN do Paraná, acaba de regressar de Curitiba, onde fôra assistir a posse do sr. Munhoz da Rocha. Ontem, quando visitava o Senado, descreveu-nos as manifestações que o novo go-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



ARTUR SANTOS
"Como os gafanhotos, governos como o do sr. Lupion passam e arrasam tudo"



Seiscentos e noventa e seis barracos de taipa agrupam três mil pessoas, no morro de Santo Antônio, numa promiscuidade anti-higiênica: vielas que mal dão passagem a uma pessoa, lamacentas e malcheirosas, são preferidas pelas crianças dos abafados casebres

Anisio não aceitou

CONVITE A ALMEIDA JR.

Convidado pelo ministro Simões Filho, para assumir a direção do Departamento Nacional de Educação, o prof. Anisio Teixeira, que vem de deixar a Secretaria de Educação do govêrno Mangabeira, na Bahia, não pôde aceitar o convite. O ministro telegrafou ao prf. Almeida Jr., de São Paulo, pedindo-lhe que viesse ao seu gabinete, sendo essa informação interpretada como preparação a um convite ao educador paulista.

O professor Almeida Junior vem de ser eleito presidente da seção paulista da UDN. Pertence o sr. Almeida Jr. ao grupo de educadores que, a partir do govêrno Washington Luiz, intentaram a modernização do sistema educacional no Brasil.

Uma das notas batidas da criminologia positiva consiste em afirmar o malefício da publicidade pela imprensa, dos crimes e suicidios chamados sensacionais. — *Afranio Peixoto*

VIDA E MORTE NA FAVELA DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O pesadêlo do desmonte – Onde iremos morar? – Malocas de miséria – Elevada mortalidade infantil – Drama das mães solteiras – Exploração dos barracões e da eletricidade

Reportagem de Robério Júlio

Ao descer as vielas escorregadias do morro de Santo Antonio ainda não sabiamos, ao certo, quantas mil pessoas vivem na tensa expectativa de ver, em breve, seus barracões derrubados por turmas de trabalhadores armados de picaretas, iniciando o desmonte da favela. As estimativas dos moradores variavam de quatro mil a seis mil habitantes. Recorremos ao Serviço Nacional de Recenseamento que recenseou os morros cariocas no ano passado. Cêrca de três mil pessoas (exatamente 2.986) moram em 696 domicilios — na maioria barracos de taipa.

MALOCAS DE MISÉRIA

Olhando-se de baixo, do Largo da Carioca ou da Praça da Independência, tem-se a impressão de que poucos barracões ocupam o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O CHEFE DE POLICIA QUER SABER O DESTINO DA VERBA SECRETA

Continuam as inspeções de surpresa aos departamentos do DFSP

O chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, visitou ontem de surpresa vários departamentos policiais, não sendo reconhecido por alguns policiais, mas fazendo muitas perguntas e reclamando, em vários casos, a falta de asseio.

Mostrou-se surpreendido e titular do DFSP ao ser informado que não havia material suficiente de limpeza na Polícia, determinando imediatamente a um auxiliar que apurasse o motivo da falta.

Outro ponto que muito interessou o general Ciro de Rezende na sua inspeção foi "como havia sido comprado" o material novo que encontrara em diversas seções, em geral todo procedente de verba orçamentária, aliás.

Explica-se a curiosidade do novo dirigente da Polícia Civil ante o fato de não ter ficado muito bem impressionado com o restante da verba secreta que encontrou nos cofres do Gabinete, tendo sido informado de que parte fôra gasta na aquisição de material extra-orçamentário.

O general Ciro de Resende prossegue em suas visitas, que algumas vezes tem aspecto divertido, pelo fato de não ser reconhecido ainda por todos os funcionários.

Enquanto isso, as autoridades, de um modo geral, continuam praticamente de braços cruzados, à espera das anunciadas modificações na estrutura administrativa do DFSP.

Prezado leitor

UM QUE NÃO SE VENDE NEM SE RENDE



Erros políticos cometeu, sem dúvida, o sr. Otávio Mangabeira. Mas, que grande, que pujante, que extraordinário exemplo! Um homem de Estado pode ser compreendido, se comete erros, contanto que o seu objetivo seja o bem comum. O sr. Otavio Mangabeira, ao sair do Palácio da Aclamação cercado pelo respeito de todos, não lhe faltando sequer a consagração da calúnia daqueles que detestam nele precisamente a honradez e o talento, pode ser apontado como um exemplo de conduta cívica.

Hoje a cidade o recebe no espanto, na surpresa de quem se desabituou a tais fenômenos de coerência e dignidade. E tanto se admira que não se dá conta. Será preciso algum tempo para que todos compreendam, tão desacostumados estamos de homens públicos como o sr. Milton Campos, que volta modestamente à sua profissão de advogado e à sua cátedra, e o sr. Otávio Mangabeira, que sai do Govêrno, ao fim do mandato, para ganhar modestamente a vida como qualquer chefe de família, sem propinas nem sinecuras.

Êle perdeu, na difícil tática a que se dedicou, a última oportunidade, talvez, de sua carreira política. (E dizemos: talvez). Mas ganhou o respeito dos contemporâneos e a admiração daqueles que, depois de nós, debruçados sôbre êste triste momento da vida nacional, puderem ver como se erguem, na confusão dos que baixam a cabeça para a disputa dos ossos do Brasil, alguns que sabem ser fiéis à sua vocação de homens públicos. Alguns, como Otávio Mangabeira, que não se vendem nem se rendem.

O REDATOR DE PLANTÃO

CARTA A GETÚLIO VARGAS

Sr. Presidente:

Afirmam os seus intimos que o sr. (permita-me que o trate assim, pois é mais democrático), dá preferência, na sua leitura diária, aos jornais de oposição. E, como a TRIBUNA DA IMPRENSA é um vespertino de oposição, espero que o Presidente eleito a 3 de outubro passe uma vista por estas "mal traçadas linhas", como diria o sr. Danton Coelho, a fim de que se inteire de muita coisa que o sr. prometeu durante a campanha eleitoral e não está sendo cumprida.

Como chefe de familia, foi com satisfação que aplaudi suas palavras em vários discursos de propaganda eleitoral, nas quais o sr. prometia, se fôsse eleito, baratear o custo da vida no Brasil. Graças a essas palavras, o sr. obteve considerável número de votos. Em outros discursos o sr. falou de reforma agrária, sindicalização do homem do campo, entrega das presidências dos institutos de previdência social a pessoas eleitas pelos contribuintes, afora outras que pretendemos re- de imprensa.
lembrar-lhe, caso desta vez, o sr. governe com liberdade

No entanto, dr. Getulio Vargas, que estamos vendo? O sr. ainda não se acomodou no Catete ou no Rio Negro e já os ônibus, com a complacência do prefeito Mendes de Morais, seu inimigo intimo, aumentaram os preços de suas passagens. E a carne, sr. Presidente? Bastou que o sr. dissesse que ia baixá-la para seis cruzeiros e ela desapareceu. Hoje só se a encontra, no câmbio negro, à razão de quinze ou dezesseis cruzeiros. E os calçados? Sabe o sr. que já está programado um aumento de 50 por cento no prêço dos sapatos? E o arroz, o feijão e a batata, que já subiram 50 centavos em quilo, depois que o sr. assumiu o govêrno?

Foi êsse, dr. Getulio, o "barateamento" do custo de vida que o sr. prometeu?

Atenciosamente

J. BRASIL.

Atingidos todos os jornalistas pelos impedimentos a "La Prensa"

Diz o sr. Herbert Moses — Repercussões em todo o mundo

Continua sendo comentada em todo o mundo a situação criada pelo govêrno argentino em torno do jornal "La Prensa". Esta manhã ouvimos o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que nos declarou:

"Não há um jornalista no mundo que possa deixar de se sentir atingido pela noite escura de "La Prensa", honra da imprensa mundial. A Associação Brasileira de Imprensa, mais autorizada ainda pela sua tradicional linha de im-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Vozes da Cidade

O sr. Aristides Casado foi convidado para fazer parte da Casa Civil do sr. Getúlio Vargas. O sr. Aristides Casado filho do sr. Plinio Casado foi dos elementos que nunca deixou de acompanhar com discrição, mas com lealdade, o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Carlos Viriato Saboia, suplente do senador Olavo de Oliveira, do Ceará, e que deixou recentemente o Departamento Nacional de Imigração, acaba de ser convidado para um dos postos de direção do Laboratório Raul Leite.

Está esgotado o livro do sr. Limeira Tejo "Retrato sincero do Brasil". Houve quem dissesse que a Livraria do Globo, ante o escandalo necessário e justo que o livro suscitou, resolvera retirar o livro da circulação, até uma decisão definitiva. Ao que parece, porém, o livro foi mesmo esgotado.

O sr. José Américo vem ao Rio tratar de vários assuntos ligados à Paraiba e também solicitar a sua aposentadoria do Tribunal de Contas, para dar o lugar ao senador Adalberto Ribeiro, conforme o acôrdo feito com o sr. Epitacinho. Caso isso não aconteça, o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho sairá do Senado, pois o sr. Adalberto Ribeiro está disposto a assumir a sua cadeira imediatamente.

A Rádio Guarani de Belo Horizonte será a terceira emissora brasileira a possuir televisão. Os estudos preliminares já estão adiantados, tendo aquela estação solicitado orçamento a uma grande firma americana especializada no assunto.

JOSE' DO RIO

SEU TRIBULINO no cinema

por HILDE WEBER






Os insubmissos da 3ª Zona Aérea

A relação nominal dos insubmissos da 3.ª Zona Aérea, vinculados pela Junta de Alistamento da Base Aérea do Galeão, e incursos no art. 159, do Código Penal Militar, combinado com as disposições contidas no decreto n. 28088, de 6-5-1950, é a seguinte: Aldo de Arruda Franco, da classe de 1931, filho de João Alipio Franco e Francisca Vitória de Arruda Franco; Ary da Cruz Araujo, da classe de 1931, filho de João da Cruz Araujo e Melidia Saly de Araujo; Arnaldo Gouvêa, da classe de 1931, filho de Antonio Gouvêa e Augusta Gouvêa; Dagoberto Ruas Silva, da classe de 1931, filho de Odilardo Silva e Maria Ruas Silva; Heraldo Lopes Fernandes, da classe de 1931, filho de Manoel Joaquim Fernandes e Abigail Lopes Fernandes; Ivanir Vilaça Paes, da classe de 1931, filho de Plinio Paes e Abigail Vilaça Paes; Juyraçaba Santos Cardoso, da classe de 1931, filho de Manoel dos Santos Cardoso e Jacy de Oliveira Cardoso; José Silveira Jeveaux, da classe de 1931, filho de Onorio José Jeveaux e Felomena Silveira Jeveaux; José Manoel Pedrosa, da classe de 1931, filho de Manoel José Pedrosa e Eliza Pereira Pedrosa; Joacir Alves Muniz, da classe de 1931, filho de Francisco Alves Muniz e Ambrosina de Souza Muniz; José Pinheiro Faro, da classe de 1931, filho de Pedro Pinheiro Faro e Maria de Faro Pinheiro; Mauricio de Teixeira Carvalho, da classe de 1931, filho de Manoel Teixeira de Carvalho e Catharina Teixeira Gaspar; Mauricio Onofre de Assumpção, da classe de 1931, filho de Philemon Onofre de Assumpção e Cecilia de Azevedo D'Assumpção; Moacir Ferreira Dias, da classe de 1931, filho de Mario Ferreira Dias e Laurinda Pereira Dias; Nansem de Araujo, da classe de 1931, filho de Nansem de Araujo e Margarida de Araujo; Orlando Rocha, da classe de 1931, filho de Pedro Paulo da Rocha e Joana Caldeira; Peryl Lougon, da classe de 1931, filho de Ancelmo Lougon e Amélia Gomes Lougon; Reginaldo Serafim Luz Argolo, da classe de 1931, filho de José Estanislau Argolo e Carlinda Luz Argolo; Sylas Gomes de Araujo, da classe de 1931, filho de Juvenal Gomes de Araujo e Amelia Meneses de Araujo; Waldemar Aubock, da classe de 1931, filho de José Aubock e Genelsira Pereira Aubock; Wilson Pereira de Souza, da classe de 1931, filho de Manoel Ferreira de Souza e Maria Eugenia Souza; e Waldir Claudiano Pinto, da classe de 1931, filho de Sylvio Militão Pinto e Martha Claudiano Pinto.

Ministério da Guerra

REUNIÃO NO CLUBE

Está programada para dentro de breves dias, no Clube Militar, uma festa de congraçamento entre os militares das Fôrças Armadas e Auxiliares, em regozijo pela aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens. A comissão promotora convida os militares e suas familias para essa reunião.

PROMOÇÕES

Foram promovidos: a general de brigada o coronel reformado Oscar Moreira Tinoco; a coronel os tenentes-coroneis da Reserva Irapuan Saturnino de Freitas, Hildeberto Vieira de Melo, Adir Guimarães e Newton Siqueira; a tenente-coronel os majores da Reserva João Soriano de Melo e Fernando da Silveira; a major os capitães da Reserva Francisco Martins e Marino Freire Gameiro: a capitão o 1.º tenente Humberto Gonçalves Moreira; a 1.º tenente os 2os. tenentes Alcebiades de Souza Freitas, Antônio de Oliveira Mendes, Alfredo Bond e Anibal Batista Machado.

REQUISIÇÃO DE FÔRÇA

O ministro da Guerra pôs à disposição do Tribunal Superior Eleitoral uma fôrça necessária à segurança dos Estados de Mato Grosso e Sergipe.

CIDADÃO CHAMADO

Deve comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o sr. Wanderley Batista.

REVERSÃO

Reverteu ao serviço ativo o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-governador do Estado do Rio.

MOTOCICLISTA ACIDENTADO

Quando o motociclista Nestor Nunes da Silva, de 29 anos, solteiro, morador à rua Alvaro Ramos 30, se exercitava na Avenida Pasteur para a competição a se realizar no próximo mês em Buenos Aires, o veiculo derrapou e foi espatifar-se de encontro a um muro.

O desportista, sofreu fratura da perna direita.

VIDA ESCOLAR

Fechamento de escola — A escola primária municipal "Professor Teofilo", na avenida Geremario Dantas, em Jacarepaguá, vai ser fechada, por motivo de apresentar o prédio sinais de ruina. Os pais dos alunos da escola dirigiram um apêlo ao prefeito, no sentido de que as crianças daquela zona de Jacarepaguá não fiquem sem escola.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José — Por motivo da morte do irmão Ambrosio Firmino, representante do assistente consultor, está a Associação de luto por 30 dias, tendo sido suspensas tôdas as atividades.

Cursos técnicos de Comércio do SENAC — Estão abertas as inscrições para esses cursos do SENAC até o dia 25 do corrente.

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getulio Vargas — Matriculas abertas até o dia 28.

Escola Normal Carmela Dutra — Dia 16, inicio dos exames de segunda época, estando afixada na Secretaria a relação dos horários.

Instituto de Pesquisas e Formação Social — Acham-se abertas as matriculas do curso do artigo 91 e de preparo às escolas de guerra.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — E' o seguinte o horário das provas escritas dos exames de segunda época:

I — Curso de Ciências Econômicas: primeiro ano — dia 16 às 8,30 horas — Complementos de Matemática; 16 às 20 horas — Economia Política; 17 às 8,30 horas — Moeda e Crédito; 19 às 8,30 horas — Valor e Formação de Preços; 20 às 8,30 horas — Contabilidade Geral e Anal. de Bal. e 21 às 8,30 horas — Instituições de Direito Público.

Segundo ano — dia 16 às 8,30 — Estrutura das Organizações Econômicas; 16 às 20 horas — Comércio Internacional e Cambios; 17 às 8,30 horas — Estatística Metodológica; 19 às 8,30 horas — Valor e Formação de Preços; 20 às 8,30 horas — Instituições de Direito Privado e 20 às 20 horas — Geografia Econômica.

Terceiro ano — dia 16 às 8,30 horas — História Econômica e 17 às 8,30 horas — Moeda e Crédito.

Quarto ano — dia 16 às 8,30 horas — História das Doutrinas Econômicas; 17 às 14 horas — Evolução da Conjuntura Econômica; 19 às 20 horas — Estudo Comp. dos Sistemas Econômicos; 20 às 20 horas — Principios de Sociologia; 21 às 20 horas — Psicologia Social e Econômica e 16 às 20 horas — Política Financeira.

II — Curso de Ciências Contábeis e Atuariais: Primeiro ano — dia 16 às 20 horas — Ciência da Administração; 17 às 14 horas — Contabilidade Geral; 19 às 20 horas — Análise Matemática; Segundo ano — dia 16 às 20 horas — Estatística Matemática Demográfica; 19 às 20 horas — Matemática Financeira e Terceiro ano — dia 16 às 20 horas — Matemática Atuarial.

AUTO E ONIBUS

De um choque na Avenida Oswaldo Cruz, em frente ao prédio de número 38, entre o auto de chapa 62-31 e um ônibus de chapa não identificada pela policia, resultou sair ferido com fratura exposta da perna direita, o advogado Wilson Lopes dos Santos, de 33 anos, casado, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.049, apartamento 303.

A vitima ficou internada no Hospital de Pronto Socorro.

DESASTRE EM BOTAFOGO

SETE PESSOAS FERIDAS

Esta manhã, na praia de Botafogo, próximo da rua São Clemente, chocaram-se violentamente os ônibus chapa 8-12-69, linha 12, "Estrada de Ferro-Leblon", da Viação Limosine Federal, dirigido pelo motorista Thomaci Manoel, e o da linha 133, "Meyer - Copacabana", da Viação Glória, dirigido pelo motorista Joaquim Jurado. Ambos os veiculos trafegavam com excesso de velocidade.

Do choque sairam feridos os seguintes passageiros, que viajavam no ônibus da linha 133: João Antônio Leandro, de 44 anos, casado, operário, morador no Parque Lafaiete, em Duque de Caxias; Honorato Duarte Cruz, de 16 anos, solteiro, operário, morador na rua Otávio Tarquino 432; João Carlindo, de 27 anos, solteiro, operário, domiciliado na Ladeira do Barroso, sem número; Américo Ferreira, de 26 anos, operário, português, solteiro, morador na rua José Alvarenga, 286; Francisco Souza Azevedo, de 36 anos, solteiro, operário, morador na estação de Queimados; Sabino Barbosa, de 48 anos, casado, operário, residente na rua Bahia 10, em Nova Iguaçu; e o trocador Moacir José dos Santos, de 17 anos, solteiro, morador à rua Ferreira Cantão 864 em Irajá.

As vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, enquanto que os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 3.º D. P.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Audiência a dirigentes sindicais. — Amanhã, às 15 horas, o ministro Danton Coelho receberá os presidentes dos sindicatos do Distrito Federal e Estado do Rio ou de outras regiões que estiverem nesta capital.

Tomou posse. — O sr. Emilio de Sousa Pereira, designado para responder pelo expediente do IAPETC, tomou posse ontem no gabinete do ministro.

NA MARINHA

Reunião do Almirantado — Sob a presidência do ministro, reuniu-se ontem o Conselho do Almirantado.

Colégio Naval — Hoje e dia 16, realizar-se-ão as provas de matemática, fisica e quimica do concurso de admissão ao Colégio Naval.

Despedida — O comandante de mar e guerra Manoel Quintana, comandante do navio transporte chileno "Presidente Pinto", esteve em visita de despedida ao ministro, por estar de partida para o Chile.

FATOS POLICIAIS

O detetive da R. P. 41 apresentou prêso em flagrante ao 19.º D. P. os operários Joaquim Pinto Filho, e José Peixoto, moradores no morro do Jacarezinho. Os dois, armados de revolver e cacetete, intitulando-se policiais, prenderam e passavam revista no Largo de Benfica ao operário Gil Mascarenhas.

Os falsos policiais foram autuados e presos.

REFRIGERADORES Alaska MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 - Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 - Telefone 23 - 4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 - Niterol
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Na Aeronáutica

Oficial de Gabinete. — Para exercer as funções de oficial de Gabinete do ministro Nero Moura, foi designado o major aviador Atila Gomes Ribeiro.

Exonerações e nomeações. — O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando: das funções de diretor geral de Ensino o major brigadeiro Antonio Guedes Muniz; das funções de comandante da 3.ª Zona Aérea o major brigadeiro João Corrêa Dias Costa; de comandante da Escola de Aeronáutica o brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil; das funções de sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica o brigadeiro Américo Leal; das funções de subinspetor do Estado Maior o brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenele e das funções de diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil o engenheiro Cesar da Silveira Grilo e nomeando: para as funções de assistente do comando da Escola Superior de Guerra o brigadeiro Ivo Borges; para as funções de diretor geral do Pessoal o brigadeiro Américo Leal; para as funções de subchefe do Estado Maior o brigadeiro Carlos Rodrigues Coêlho e para as funções de diretor geral de Aeronáutica Civil o brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenele.

Compareçam à 1.ª Auditoria. — Deverão comparecer à sede da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, no dia 28 do corrente, às 13 horas, a fim de se verem processar, os seguintes militares e civis: 2.º ten. ref. Otaviano Dorotheu Guedes; civis Adalberto de Oliveira, Antonio Cordeiro de Oliveira, Antonio Pereira e Antonio Ribeiro; sargento Armindo José Goettert; civis Celso Augusto dos Anjos, Demosthenes Alexandre Bayma; sargento Eduardo Valle Neto; civis Eurico Barbosa Teixeira, Floriano Peixoto de Lemos, Getulio Crisostomo, Heitor de Castro, Inacio Pires, Joaquim Domingos de Castro, João Albino de Souza, João Alves, José Alves Ribeiro; sargento José Crisanto de Figueiredo; civil Marcelino Rosa da Silva; sargento Mario Alves de Faria; civil Mario Peres; sargento Manoel da Silva Filho; civis Moacyr de Assis Pereira, Nelson José da Costa, Nicio de Morais, Octavio Cavalcante de Miranda Cabral, Oswaldo da Silva Vargas, Pedro Moysés Fernandes; sargentos Pedro Paulo de Freitas, Raul Fernandes da Silva, Rubens Ribeiro Bravo; civis Uray Ubirajara, Venicio Nunes, Vicente Gonçalves da Silva e sargento Washington Bonitence, denunciados no art. 329, § 1.º e arts. 33 e 36.

Promoções com transferência. — Por decretos do presidente da República foram promovidos, ao pôsto de brigadeiro, com transferência para a reserva, por contar mais de 35 anos de efetivo serviço e haver atuado na zona de guerra, o cel. av. Antonio Fernandes Barbosa e ao pôsto de coronel, com transferência para a reserva por contar também mais de 25 anos de serviço e haver cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul, o tenente coronel aviador Roberto Carlos de Assis Jataby.

Capotou o caminhão

Após uma manobra infeliz de seu motorista, que tentou desvencilhar-se de outro veiculo, capotou na rua Picui, em Bento Ribeiro, em frente ao prédio de número 127, um caminhão da Fábrica de Sabão Lusitânia, resultando sairem feridos os dois ajudantes, Edir Barros Pereira, brasileiro, solteiro, de 21 anos, residente à rua dos Rubis 774 (com fratura do crânio) e Alair de Souza, brasileiro, solteiro, de 27 anos, morador à rua Itabira, 99, fundos.

Não acreditava em banco

Ficou sem o dinheiro que guardava sob o colchão

José Zacarias Justiniano, de 48 anos, casado, vigia da fábrica Esmeril, compareceu ao 23.º D. P. a fim de queixar-se de que fôra furtado na quantia de 15.700 cruzeiros, que se encontravam sob o colchão de sua cama na fábrica.

O queixoso deu à policia o nome de uma mulher que êle suspeita seja responsável pelo desaparecimento do dinheiro.

JORNALISTAS AGRADECEM AO DIRETOR DO H. S. E.

Ao dr. Raymundo Brito, que acaba de deixar a direção do Hospital dos Servidores do Estado, o presidente da A. B. I. enviou o seguinte ofício:

"Quando v. excia. deixa a direção do Hospital dos Servidores do Estado, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente querem proclamar bem alto o seu reconhecimento pelas atenções dispensadas à Casa do Jornalista e aos nossos confrades em geral, felicitando ainda o ilustre dirigente hospitalar pela obra de tão alto valor que realizou à frente daquela instituição. Queira v. excia. dispor da Associação Brasileira de Imprensa como de uma entidade onde se reunem seus amigos e admiradores. — HERBERT MOSES".

APOIO À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Telegrama da Organização de Defesa Moral da Criança

A Organização de Defesa Moral da Criança, desta capital, a propósito de nossa campanha contra as revistas obscenas, dirigiu-nos o seguinte telegrama:

"A Organização de Defesa Moral da Criança, integrada por várias associações particulares, tendo apreciado a corajosa posição assumida pela TRIBUNA DA IMPRENSA em face das publicações corruptivas, vem pelo presente trazer ao vespertino e seu diretor o seu mais vivo aplauso. A referida Organização vem ainda declarar ao ilustre jornalista o seu mais decidido empenho em continuar com a campanha junto à opinião pública, govêrno e tribunais no sentido de castigar os responsáveis pelas fôrças de publicidade destruidoras da moral e da familia brasileira. Atenciosas saudações. — *Laura Rego Monteiro, Ruth de Leoni* pela F.A.C.E.A.; *João Gonçalves de Souza*, pela A.P.F.; *Maria Herminia Lisboa, Pedro Paulo Pais de Carvalho*, pela A.P.F.; *Cecy Pinto* (Movimento Mundial das Mães); *Maria Luiza Muniz de Aragão, Maria Emilia Azevedo, Elua Lopes*, pela Fundação Leão Treze."

Responsabilizada a Fiscalização Bancaria pela demora dos navios

PLEITEIA O COMÉRCIO A PROTELAÇÃO DO AUMENTO DE FRETES

A Associação Comercial do Rio de Janeiro dirigiu-se à Conferência Européia de Fretes Marítimos, sediada em Londres, pleiteando a protelação do aumento de fretes que resolveu estabelecer para compensar os prejuizos sofridos pelos navios em consequência do congestionamento dos portos.

Caso êsse pedido não seja atendido, o nosso comércio passará a suportar grande ônus, pois a partir do dia 1.º de março terá de pagar outro aumento, no valor de 10 por cento, instituido pela Conferência Estados Unidos-Brasil-Rio da Prata para todos os armadores do continente e destinado a cobrir a elevação de despesas com salários, óleos e maior permanência dos navios nos portos.

Numa das últimas reuniões na Associação Comercial foi apontada como uma das principais causas do congestionamento do porto do Rio a concessão dada aos navios de passageiros que não podem transportar mais de 600 toneladas, permitindo uma tolerância além dêsse limite, durante as festas de fim de ano. Acontece, porém, que essa tolerância foi desvirtuada, tendo a maioria dos navios transportado carga inteiramente estranha aos artigos de Natal.

Nessa mesma reunião, o sr. Jorge Amaral responsabilizou também a Fiscalização Bancária em vista da demora com que está liberando os documentos relativos às mercadorias importadas.

TRES FERIDOS NUM CHOQUE

Um auto de aluguel chocou-se violentamente com um poste na rua Itapirú, em frente ao prédio de número 41, resultando sairem levemente feridas as seguintes pessoas: Silvia, de 13 anos, colegial, residente à rua dos Coqueiros 71; Nelson, de 10 anos, colegial, filho de Antônio Oliveira da Silva, morador à rua Navarro 208, e Leci Ribeiro da Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Silva Gomes 2.

Funcionário indigno vai ser responsabilizado

No Departamento Federal de Segurança Pública foi instaurado inquérito administrativo para apurar a responsabilidade criminal e funcional de um investigador que, estando de serviço na Delegacia de Menores durante o Carnaval, abusou de uma menor ali recolhida.

CHAMADA DE AUXILIARES CENSITÁRIOS

A fim de se submeterem a exame de saúde e receberem instruções, estão sendo convidados a comparecer à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, de 12 às 17 horas, diariamente inclusive aos sábados, os candidatos que obtiveram notas compreendidas entre 64 e 67, inclusive, na prova de auxiliar censitário, realizada a 1 de junho do ano passado.

Serão considerados desistentes os candidatos que não se apresentarem até o dia 28 do corrente.

MARINHA E IMPRENSA

Em resposta à mensagem que lhe enviou a A. B. I., em nome dos jornalistas, o contra almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte ofício:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento da atenciosa carta de v. s., data de 1.º do corrente, relativa à minha posse na pasta da Marinha. Sou muito grato aos termos amáveis da referida carta, assim como às referências feitas à minha pessoa, podendo v. s. está certo que durante minha gestão tudo farei para que, entre a Marinha e a Imprensa, cada vez mais se unem os laços de amizade e cooperação.

Assim, trago a v. s. a expressão dos meus cordiais agradecimentos à sua gentileza, prevalecendo-me do ensejo para reafirmar-lhe, com especial aprêço, os protestos da minha elevada estima e mais distinta consideração. Cordialmente — (as.) RENATO DE ALMEIDA GUILHOBEL, contra almirante, ministro da Marinha".

SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA

APROVEITAMENTO DE HOSPITAIS

O ministro da Educação e Saúde recebeu ontem os srs. Eugène P. Campbell, chefe da Missão Técnica do Instituto de Assuntos Inter-Americanos no Brasil, o dr. Ernani Braga, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, e o dr. Aurellano Brandão, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde, que lhe foram expor as atividades de saúde e saneamento que aquele Serviço vem executando em diversas regiões do país, especialmente na Amazônia e no Vale do Rio Doce.

Foi objeto de discussão especial o problema do funcionamento da rede hospitalar construida pelo Govêrno Federal no Vale do São Francisco, tendo ficado assentado que o SESP submeteria ao ministro com a maior urgência, um plano mediante o qual possam ser aproveitados, no mais breve prazo, os hospitais que preencham as exigências técnicas.

ACIDENTE COM UMA JOVEM

Aparecida Lamara Marinho, de 17 anos, solteira, moradora à rua Marquês de São Vicente, 124, viajava, ontem, num lotação da linha Leblon-Barra do Acari, quando, ao atingir a estrada da Gávea, a porta do veículo se abriu, sendo a passageira, que nela se apoiava, atirada ao solo.

REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas aprovou ontem a proposta do procurador Cunha Melo no sentido de ser elaborado o regimento interno daquela Côrte, compilando-se tôda a matéria regimental, já esparsamente votada.

O ante-projeto de regimento interno será distribuido entre os ministros, o que também será feito com o ante-projeto de instruções para a tomada de contas de autoria do ministro Rogerio de Freitas.

O procurador Cunha Melo emitiu parecer nas contas do IAPB, IAPI, IAPM, IAPETC e IAPC. Os dois primeiros apresentaram suas contas até dezembro de 1949, julgadas regulares. Os três ultimos não as tiveram julgadas, por falta de cumprimento de várias diligências determinadas pelo Tribunal.

SECRETARIO ADJUNTO DA ONU

Visita ao presidente e almoço no aeroporto

O sr. David Owen, secretário adjunto das Nações Unidas para Assuntos Econômicos, subiu ontem a Petrópolis, acompanhado do sr. Paul Vanorden Shaw, representante da ONU no Brasil, para uma visita de cortesia ao presidente da República.

Regressando ao Rio, os srs. David Owen e Paul Vanorden Shaw foram recebidos em audiências especiais pelos ministros Honório Lafer e Danton Coelho.

Hoje, o Centro de Informações das Nações Unidas oferecerá às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto, um almoço ao sr. David Owen, para o qual foram especialmente convidados os ministros do Exterior, da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho, o presidente do Conselho Nacional de Economia, o presidente da Federação das Associações Comerciais, o presidente da Federação das Indústrias, e altos funcionários do govêrno.

O sr. David Owen proseguirá viagem amanhã por via aérea para Santiago do Chile, a fim de participar da reunião do Conselho Econômico e Social da ONU.

NO CONSELHO DE ECONOMIA

O sr. Alfredo Nasser, ex-senador por Goiás, toma posse hoje no Conselho Nacional de Economia. A posse será às 16 horas na sede do Conselho, no edificio Novo Mundo.

VESTIBULARES

Acham-se abertas as matriculas para os seguintes cursos a iniciar em 1.º de Março (turmas com 30 al. no máximo): ENGENHARIA, ARQUITETURA, etc., diàriamente das 7 às 10 horas.

DIREITO E FILOSOFIA — 2.as, 4.as e 6.as das 14 às 17 horas horas.

COLEGIO NAVAL (1.º ano), 3.as, 5.as e sábados das 14 às 17 horas.

ADMISSAO AO CURSO NORMAL — 3.as, 5.as e sábados das 14 às 17 horas.

ADMISSAO AO INSTITUTO DE EDUCAÇAO e outros estabelecimentos secundários — diàriamente das 10 às 12 horas.

ESTATISTICO AUXILIAR — 2.as, 4.as e 6.as das 5h15m. às 7h30m. (inicio em 1.º de Fevereiro).

C.E.S.A. Rua 13 de Maio, 23, Ed. Darke, s-1916 — 19.º and.
Direção de Bayard Boiteux e Ernest Guerra

POR QUE?

O beco Icó, transversal à rua dos Araujos, na Tijuca, é bem pequeno, mas todo construido de prédios de apartamentos. Portanto, moram neles várias dezenas de moradores. Mas, ao que parece, o Departamento de Águas da Prefeitura desconhece o beco e que êle seja habitado, pois ha mais de uma semana que os seus moradores não recebem água em suas casas.

Muitas reclamações já foram feitas à repartição, mas nenhuma providência foi tomada. Os moradores do beco do Icó, para a higiene doméstica e para o preparo da alimentação, são obrigados a conseguir água, como se habitassem nos altos dos morros da cidade.

Pagam as taxas dágua, mas não recebem o liquido. Não prestando o serviço a que se obriga quanto cobra as taxas, a Prefeitura está incorrendo em verdadeiro crime. Seria o caso de todos descontarem da taxa dágua os dias em que não cai uma gota nas caixas dágua. Assim, talvez a Prefeitura providenciasse a normalização do abastecimento.

Por que o Departamento de Agua da Prefeitura não atende às reclamações dos moradores do beço do Icó?

Por quê?

PRESIDENCIA DA L.B.A.

Reune-se hoje, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, o Conselho Diretor da Legião Brasileira de Assistência para eleição de seu novo presidente, devendo a escolha recair na sra. Darcy Vargas, presidente de honra da instituição.

INQUERITOS NOS INSTITUTOS

À semelhança do que está sendo feito no Banco do Brasil, o presidente da República vai determinar que o ministro do Trabalho faça baixar portaria autorizando a abertura de inquéritos para apurar irregularidades que teriam ocorrido em todos os institutos de aposentadoria e pensões.

A medida tem como um dos seus principais objetivos dar um balanço geral no que concerne ao âmbito administrativo e financeiro das autarquias, em vista do grande número de nomeações ultimamente feitas e que, de acôrdo com as impressões dominantes nos meios oficiais vem causando embaraços à administração do país.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos: autorizando The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited, a construir uma linha de transmissão entre São Miguel Paulista e Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo e outorgando à S. A. Fôrça e Luz Vera Cruz, concessões para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel existente no rio Santana, 1º distrito do município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, e o presidente do DASP.

Em audiência, o senador Clodomir Cardoso, o embaixador Caleiro da Mata, o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, recebendo ainda os srs. congressistas.

OFENSIVA CHINESA CONTRA CHIPYONG

Um Dia no Mundo

Não teve as proporções que a princípio se supunha a ofensiva chinesa na Coréia.

Mac Arthur esteve na frente, tendo declarado que o comando das Nações Unidas fazia tudo o que estava ao seu alcance e que se podia esperar razoavelmente dele "à espera de decisões ainda não conhecidas".

Sôbre a passagem ou não do paralelo 38 há notícias contraditórias. No entanto damos como mais autorizada a opinião do general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior americano, que declarou ter sido decidido que as fôrças das Nações Unidas não atravessarão novamente o paralelo 38.

No transcurso da reunião realizada hoje pelo Conselho Aliado em Tokio o delegado russo general Krislenko, atacou os EE. UU. acusando-o de rearmar o Japão para "novas agressões". Quais agressões? Não deixa de ser interessante assinalar êste vômito no momento em que as tropas chinesas, por procuração da Rússia, invadem a Coréia e em que os países satélites da Europa Oriental se armam para continuar velhas provocações e preparar novas agressões, principalmente contra a Iugoslávia.

Nenhuma data foi fixada para a eventual reunião dos suplentes dos ministros dos Estrangeiros da França, Inglaterra, EE. UU. e Rússia a fim de preparar a agenda da reunião dos Ministros.

Novos funcionários das Nações Unidas chegaram a Santiago para participar das reuniões do Conselho Econômico e Social.

Desmente-se em Paris a notícia de que o govêrno dos EE. UU. tenha pedido ao govêrno francês bases militares navais e aéreas no território metropolitano da França.

Chega amanhã ao Rio Salerosa, estrêla do "Arroz amargo".

Carlos de Castro

A questão do Paralelo 38

WASHINGTON, 14 (Associated Press) — Altas autoridades do Departamento da Defesa deram a entender que o govêrno norte-americano não pretende ordenar a suspensão das operações de guerra quando as suas tropas atingirem novamente o paralelo 38.

As mesmas autoridades salientam que a intenção das Nações Unidas se resume em estabelecer a unidade administrativa da Coréia, o que exige a transposição da linha divisória como única medida capaz de acabar de vez com a separação daquele país em Coréia do Norte e do Sul, constituindo-se, então, uma República da Coréia em bases democráticas.

Em greve os doqueiros de Gotheborg

GOTHEBORG, 14 (A. P.) — Declararam-se em greve geral os doqueiros deste pôrto, o maior de tôda a Suécia, cujos serviços já se acham completamente interrompidos. Desde ontem se encontram imobilizados no cais desta cidade dez grandes navios de passageiros e mais de 2.000 vagões de carga. A greve atual, a mais importante jamais registrada em todo o país, foi motivada pelas exigências de melhoria de salários apresentadas pelos doqueiros.

O julgamento do executor do almirante Canaris

MUNICH, 14 (A.F.P.) — O processo contra o executor do almirante Canaris, o "standartenfuehrer" da "SS" Walter Huppenkotsen, prosseguiu ontem pela audição do dr. Otto Tsorbech, que presidia a Côrte Marcial de Flossenburg, que deveria condenar à morte o ex-chefe da contra-espionagem alemã. A própria testemunha suspeita de ter participado da execução, não prestou juramento.

Reconheceu que o almirante Canaris, o general Oster e outras personalidades que foram julgadas após a conspiração de 20 de julho, não tiveram a assistência de um advogado. O dr. Otto Tsorbeck foi igualmente constrangido a reconhecer que não houve nenhum processo verbal do julgamento, condenando os acusados à morte. As condenações foram pronunciadas após algumas horas sòmente, sem que os jurados tivessem tempo paar examinar os "dossiers".

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os EE. UU. não disporão das bases aéreas francesas

NENHUM COMPROMISSO ENTRE TRUMAN E PLEVEN

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Desmente categoricamente os meios bem informados americanos e franceses que se tenha tratado, nas convenções entre o presidente Truman e o presidente do Conselho René Pleven, da utilização eventual, pelos Estados Unidos, de bases na França metropolitana "antes mesmo de que se desencadeie um conflito eventual". Lembram êsses meios que o único acôrdo franco-americano sôbre utilização comum de bases na Africa do Norte data do fim de dezembro. Uma declaração francesa foi, aliás, recentemente publicada a respeito. Lembram também que o Secretário de Estado Acheson — que se absteve de fornecer qualquer informação precisa sôbre utilização eventual de bases estrangeiras na Africa e no Oriente Médio pelas fôrças americanas — frisou, em sua última entrevista coletiva, que os Estados Unidos estavam interessados na organização de uma defesa destas regiões contra o comunismo. No quadro desta defesa comum, os meios militares ressaltam que algumas bases aéreas na Turquia e uma base aero-naval anglo-americana em Chipre consolidariam grandemente a defesa do Oriente Médio e da bacia Mediterrânea. Não há dúvida, apesar da falta de confirmação oficial, de que os Estados Unidos pretendem criar uma base comum em Chipre e bases na Turquia.

O Panamá defende-se contra a aftosa

PANAMA', 14 (A.F.P.) — O govêrno tomou severas medidas de controle a fim de impedir a propagação, no Panamá, da febre aftosa: proibiu a importação de animais, carne, couro e outros produtos procedentes de países onde a enfermidade esteja espalhada.

Medidas semelhantes serão aplicadas na Zona do Canal. O decreto governamental atinge principalmente as carnes argentinas, consumidas em grandes quantidades na Zona do Canal, bem como os produtos de carnes importados do Peru e Chile.

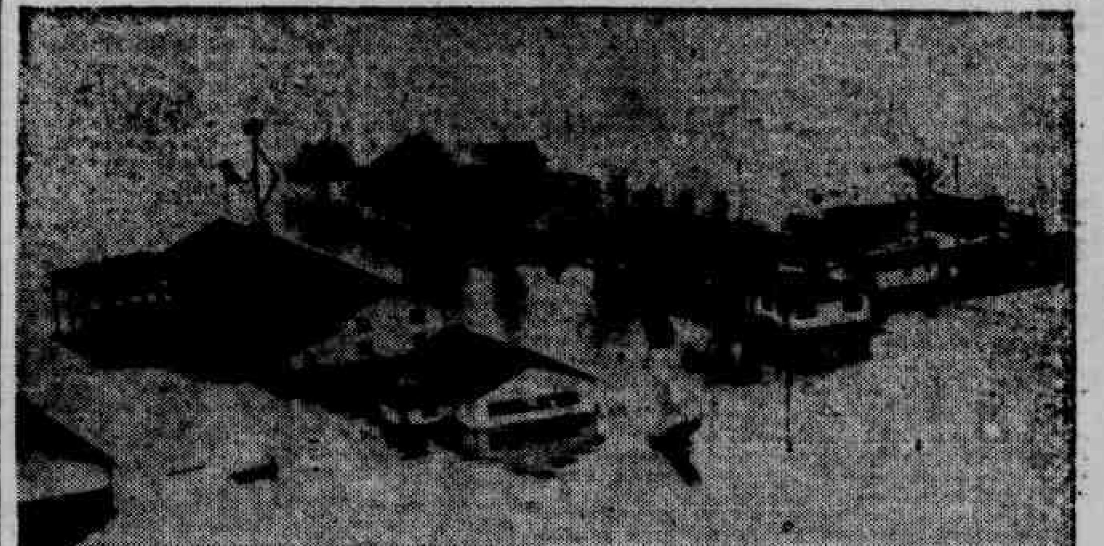
Querem cercar Wonju e seccionar a estrada Wonju-Yoju — Cem mil aliados na área de Seul ameaçados

TOQUIO, 14 (Associated Press) — Pela madrugada de hoje os comunistas chineses desfecharam um ataque contra as posições aliadas de Chipyong, que se prolongou por mais de 3 horas. Pelo menos uma divisão participou desse ataque. Ao romper do dia, os chineses atiraram-se em massa sôbre as posições aliadas do noroeste de Wonju, aparentemente com a intenção de abrir uma brecha nessa área capaz de permitir o cêrco de Chipyong e o consequente aniquilamento das fôrças da ONU que ali se encontram.

Esses ataques chineses visam indiscutivelmente o secionamento da estrada Wonju-Yoju, principal via de abastecimento dos aliados, após o que tornar-se-ia mais fácil conseguir a ruptura da frente central. Se tal fôsse realizado, os chineses poderiam avançar fàcilmente contra os setores ocidental e do leste, ameaçando seriamente os 100.000 soldados aliados que se encontram escalonados na região situada imediatamente ao sul e a oeste de Seul.

Entretanto, até este momento os aliados estão suportando firmemente os assaltos chineses e mantendo intatas as próprias linhas.

DILUVIO



Chuvas pesadas e o degêlo da neve que vinha caindo com insistência na região provocaram o transbordamento dos rios no Estado de Washington, causando enormes prejuizos a propriedades. A fotografia mostra o estado em que ficou uma fazenda em Renton, depois da inundação. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A França não cederá bases militares aos EE. UU.

PARIS, 14 (Associated Press) — Os meios autorizados desta capital desmentiram veementemente os rumores correntes sôbre a cessão de bases militares francesas aos Estados Unidos. Tais rumores tiveram início com a informação publicada por um vespertino parisiense anunciando que durante as recentes conversações de Washington, Truman e Pleven haviam chegado a acôrdo naquele sentido.

CIDADÃ AMERICANA



A atriz Greta Garbo assina o seu certificado de naturalização num tribunal de Los Angeles, onde prestou o juramento de praxe. Terminada a cerimônia, a taciturna estrêla saiu apressadamente da sala sem nada dizer. — (Radiofoto Ass. Press para a TRIBUNA DA IMPRÊNSA)

A TCHECOSLOVAQUIA SOB O CONTROLE DE BERIA

"Técnicos" soviéticos dominando os ministérios — Clementis está refugiado na Iugoslávia

VIENA, 14 (Associated Press) — Na sua edição de hoje o órgão do Partido Populista Católico, "Neue Wiener Tages Zeitung", afirma que a Tchecoslováquia encontra-se inteiramente sob o contrôle do marechal Laurenti Beria, amigo intimo de Stalin e chefe supremo da M. V. D.

Segundo aquela fôlha, Beria chegou a Praga quarta-feira última, acompanhado de três altas personalidades tchecas que há tempos se achavam estagiando em Moscou e de 76 "técnicos" russos. De então para cá esses "técnicos" passaram a controlar todos os Ministérios do govêrno tcheco, sendo os respectivos ministros avisados de que não mais poderiam assinar decretos ou aplicar qualquer iniciativa sem a necessária aprovação daqueles "técnicos".

O "Neue Wiener Tages Zeitung" acrescenta ainda que contrariamente aos desmentidos publicados em Belgrado, recebeu informações seguras do Serviço de Informações da Tchecoslováquia Livre, sediado em Londres, confirmando a fuga do antigo ministro do Exterior do govêrno de Praga, Vlado Clementis, atualmente refugiado na Iugoslávia.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 • Tel. 22-2988

Meningite cérebro-espinal no Sudão

Mil casos registrados sòmente em Khartum

CAIRO, 14 (A.P.) — Anunciou-se autorizadamente que nada menos de 1.000 casos de meningite cérebro-espinal acabam de ser registrados em Khartum, no Sudão, cujo território parece tomado por uma epidemia dessa terrivel moléstia.

Visando combater o surto epidêmico, as autoridades do Sudão solicitaram auxílio imediato ao govêrno do Egito, que, através de uma comissão especial que se reunirá hoje à tarde no Ministério da Saúde, deverá manifestar-se a respeito.

OS EFETIVOS AMERICANOS PARA ESTE ANO

DECLARAÇÕES DO GENERAL LAWTON COLLINS

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Exército Americano disporá de 24 divisões de combate, até o mês de julho de 1951, entre as quais 12 divisões regulares, precisou o general Lawton Collins, em sua alocução ante o "National Press Club". Salientou que "se todos os reservistas fossem mobilizados ao mesmo tempo, o Pentagono teria podido organizar cerca de 40 divisões, mas teria sido impossivel equipar, na situação atual, tal número de divisões com material ultramoderno".

O esfôrço americano visa, de um lado, organizar cadeias de montagem de material ultramoderno — tanques e armamentos diversos —, e, por outro lado, treinar os quadros necessários para preparar o caminho para uma mobilização mais importante ainda, ou mesmo uma mobilização geral, se se tornasse necessária, declarou o chefe do Estado Maior.

O general Collins deu, em seguida, a entender que, em situação de urgência, 120 divisões americanas poderiam ser equipadas. Indicou, com efeito, em substância: no presente, apenas uma cadeia de montagem para tanques seria suficiente para equipar nossas vinte e quatro divisões. Ora, preparamos cinco cadeias de montagem de tanques.

Depois, o general Collins salientou a importância das fôrças francesas, caso se impuzesse a defesa da Europa, sobretudo graças ao valor combativo do soldado francês.

Finalmente, o general afirmou que o material americano utilizado na Coreia era muito superior ao material soviético.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

LICENÇA-PRÉVIA

REUNIAO NO M. DA FAZENDA

Reuniram-se ontem o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o diretor da Carteira de Exportação e Importação, a fim de tratar da execução do regime de licença prévia de importação, tendo o sr. Horácio Lafer traçado a orientação do govêrno em face do assunto.

O TONICO DO CÉREBRO!
NEUROBIOL
Falta de memória?
Perda de apetite?

ELEVAM-SE AS AGUAS EM RIBEIRÃO DAS LAGES

Graças ao racionamento e às chuvas, aumentou o nivel de Ribeirão das Lajes, que continha no dia 11 mais de 268.465 metros cúbicos dágua.

O coronel Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, declarou que, com as medidas adotadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, foi possível atender a cêrca de 25 mil novos consumidores. O racionamento estará em vigor até 30 de junho.

Com a adoção do horário do verão está sendo feita uma economia de 2% do total da energia gerada, que é de .. 5.500.000 KW. — acrescentou êle.

Apelou o presidente da Comissão de Racionamento no sentido de que os consumidores prestem o máximo de colaboração, para que, ainda êste ano, cessem as restrições ao consumo de energia elétrica.

RESOLUÇÃO APROVADA PELA CONFERÊNCIA MUÇULMANA

KARACHI, Paquistão, 14 (Associated Press) — A Conferência Muçulmana Mundial, reunida há dias nesta cidade, aprovou ontem uma resolução proclamando que "qualquer agressão desfechada contra um país muçulmano sedá considerada como dirigida contra todos os demais".

A Conferência Muçulmana vem sendo presidida pelo antigo Grão-Mufti de Jerusalem, Al Hussein.

A Igreja tem um novo Bemaventurado

CIDADE DO VATICANO, 14 (A.P.) — S.S. o Papa Pio XII assistirá no próximo domingo às cerimônias da beatificação do Padre Alberico Croscitelli, italiano, nascido em julho de 1863 e martirisado pelos fanáticos chineses em julho de 1900. Como é de hábito, essas cerimônias serão realizadas com tôda a pompa ritual na Basilisa de São Pedro, onde o Sumo Pontifice irá venerar o novo Bemaventurado.

Iustrich, o técnico do Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Atlético Mineiro contratou o técnico Iustrich para dirigir o seu time de profissionais na próxima temporada. Iustrich assinou contrato até o fim do ano, mediante 5 mil cruzeiros e terá 20 mil cruzeiros pela vitória na temporada de 51. No próximo sábado, às 17 horas, Iustrich será apresentado oficialmente aos jogadores atleticanos.

A BOMBA-RELÓGIO ERA UM SIMPLES DESPERTADOR

LONDRES, 14 (AFP) — Um embrulho suspeito chegou ontem ao Ministério dos Abastecimentos. Dele saia um ligeiro ruido de "tic tac". Pensaram logo que era uma bomba relógio, e o embrulho, com extremos cuidados, foi encaminhado à Scotland Yard. Abrindo-os os policiais descobriram que não era bomba-relógio mas simplesmente um relógio despertador comum, acompanhado de uma carta ao Ministro dos Abastecimentos, mas dirigida ao sr. "Eight Pence Webb" (Oito pence Webb) — oito pence é o valor da ração semanal de carne... A carta dizia: "O sr. bem pode ver, por êste relógio, que é tempo ainda de confiar o comércio da carne às mãos da livre emprêsa..."

EMPRÉSTIMO AMERICANO PARA A ESPANHA

WASHINGTON, 14 (A.P.) — O govêrno norte-americano concedeu um empréstimo de 12.200.000 dólares à Espanha. Esse total será empregado para a aquisição de algodão (5 milhões), de adubos (3 milhões e 500 mil), de tratores e peças sobressalentes (3 milhões) e dos materiais que se destinam à construção de uma fábrica de adubos quimicos, no valor de 700.000 dólares.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

RUÍNAS DE ANYANG



Quando unidades de infantaria e tanques das Nações Unidas entraram em Anyang, a caminho de Seul, não encontraram mais do que um amontoado de caliça. — (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



AGORA NA ROTA INTERNACIONAL

Mais conforto e rapidez em sua viagem aos E. U. A.! O novo e luxuoso serviço de Clippers* Constellation da PAA leva-o de São Paulo a New York em apenas 25:30 hs., e do Rio a New York em apenas 23:30 hs.! A PAA lhe oferece também o serviço de super-luxo *O Presidente* e o ultra-econômico *O Turista*.

Procure as Agências de Viagens ou os escritórios da Panair do Brasil, representantes da

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

SÃO PAULO
RIO
NEW YORK

É MAIS RÁPIDO POR CLIPPER!

* R. Reg. PAA.

O balaio de caranguejos

O sr. Vargas está constituindo um govêrno de inimigos entre sis, como diria o desaparecido sr. Benedito Valadares.

O sr. Lafer, no Ministério da Fazenda, não traga o sr. Jafet, do Banco do Brasil. Reproduzem, os dois, a miniatura da luta na Palestina. O sr. Juraci Magalhães, se for para o Conselho do Petróleo, será a "bête noire" do sr. Simões Filho, que para vencê-lo aderiu ao sr. Vargas. O brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, representa um ponto de vista e até uma mentalidade contrários ao coronel reformado Nero Moura, ministro da Aeronáutica. O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral, é o antípoda do general Estillac, ministro da Guerra.

Pode ser que isto seja muito engraçado, e faça rir o sr. Vargas — que tem o riso fácil. Mas certamente não aproveita ao Brasil, que precisa de unidade de pensamento e de ação na administração pública. E quando dizemos unidade não dizemos uniformidade.

Na escolha dos homens, preliminar que se prolonga demais, o sr. Vargas denota um ecletismo que pode ser muito pitoresco, diabolicamente hábil, o que quiserem, mas por certo não é útil nem recomendável.

A impressão que se generaliza, na opinião pública, é de que o sr. Vargas está queimando a primeira fornada. Na sombra, à espera de sua vez, estão os homens do costume, alguns dos quais já têm posição assegurada enquanto outros ficam na fila. E por falar nisto: que foi feito do sr. João Alberto?

Veja-se, por exemplo, o caso do tréfego sr. Mendes de Morais. Êle está sendo cozinhado em banho-maria, se é que se pode falar em banho, neste caso. O sr. Morais, que era Ivan o Terrível, transformou-se no mais blandicioso e melífluo dos válidos, na obcessão de ficar.

Fiel aos seus métodos, prova de que não mudou, como esperavam os ingênuos, o sr. Vargas deixou-o na Prefeitura, sob sustos permanentes. O coitado não sabe se dorme, pois tem medo de acordar na caserna — e esta perspectiva assusta o general de Morais. Expõe-se, assim, pelo desejo de ficar, a tôdas as baixezas.

Suponhamos que num acesso de tirania, pouco frequente nêsse tirano emoliente e displicente, o sr. Vargas submetesse o general de Morais a uma pública degradação. Rufariam tambores, soariam clarins, e no meio do geral silêncio, a multidão emocionada, chamada a assistir à cena no pátio do Quartel General veria arrancarem as dragonas e quebrar-se a espada do patrono da Mi-Carême. Pois, ainda assim, seria a cena da degradação menos humilhante do que a torpeza de deixá-lo na Prefeitura, como um acinte aos brios militares e um escárnio perante a Nação.

Na pessoa do general de Morais, o sr. Vargas está fruindo a suprema vingança contra o Exército de 29 de outubro. Já não faltou o espírito das ruas para dizer que, na verdade, o 29 de outubro foi feito para o sr. Getulio Vargas ficar. Êle mesmo é que, por precipitação, saiu do govêrno.

O peito inflado é a voz que todos conhecem, o sr. Morais gabava-se de seu papel no 29 de outubro, e até exagerava êsse desempenho, naquele dia que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, jantando com o general Dutra, chamou "o primeiro de abril do Exército". Pois é precisamente no fanfarrão que tanto se gabava da deposição do sr. Vargas que êste anda agora a desforrar-se, servindo-se de sua ambição, de tudo quanto, na sua opinião, o Exército lhe havia feito.

O Fouché de Carnaval, atravessa todos os regimes a pé enxuto, porque enxarcada está a sua alma de uma espécie de óleo que lhe ferra a sensibilidade contra os reclamos da coerência e da dignidade pública.

Agora, já se cuida de despejá-lo. O sr. Café Filho — sombra que se levanta no horizonte do sr. Vargas, porque lhe conhece as manhas e sabe, por experiência própria, como conjurá-las, precisa do Palácio Guanabara para a valorização artificial da vice-presidência. As suas audiências públicas, livres da presença dos capangas do sr. Vargas, que são os intermediários entre o seu Govêrno e o Povo, precisa do Palácio Guanabara para ter cenário digno dessa ópera grandiloquente. E o Senado, sem ter onde abrigar os seus funcionários, reclama o Guanabara — cuja propriedade ainda é discutida na Justiça, pois forma parte do patrimônio particular da Princesa Isabel e de seus descendentes.

O sr. Góis Monteiro gabou-se de ter ido à Canossa. Mas o que o imperador alemão praticou, indo à Canossa, foi um ato de piedade e contrição, enquanto o sr. Góis foi à Canossa para ser nomeado chefe do Estado Maior Geral — primeiro serviço da série que o sr. Vargas prometeu à maioria relativa que o elegeu.

O sr. Getulio Vargas, segundo os seus intérpretes, disse que no dia de sua posse os generais formariam em continência. Um deles, porém, não se limitou a essa exigência dos regulamentos. Um houve que se prostrou à sua chegada e fez-se de cicerone na farra carnavalesca, tudo para ficar no posto do qual depende o morro de Santo Antonio. Êsse um, todos sabem sem que precisemos sequer insistir, é o general Mendes de Morais.

Começaram os aumentos. Cinquenta réis aqui, cinquenta réis ali, melhor seria dizer que continuam e não propriamente começaram. A inflação agora recai sôbre a cabeça do maior inflacionário. Mas não corta a sua carne e sim a do povo.

Que se pode dizer quando o Brasil, com tão vasta área pastoril, seis anos depois de terminada a guerra, precisa importar carne de Perón para comer?

Não seria possível dar ao mundo maior testemunho de atraso e de incapacidade. Falem-nos, agora de trigo e de siderurgia. O zebú, quase um animal selvagem, de tamanha rusticidade e tão adaptável aos campos do Brasil Central, não é bastante para a mesa do carioca. Foi preciso que o sr. Vargas se entendesse com o sr. Perón para receber, a prêço que ainda se ignora — por que o sr. Vargas não diz a quanto vai comprar a carne argentina? — carne de última qualidade, o refugo da produção argentina, a carne que os ingleses rejeitaram.

Pela exorbitância do prêço, e pela baixa qualidade dêsse restolho da excelente produção argentina, a Inglaterra recusou-se a comprar a carne que o Brasil vai implorar a Perón.

As conversas do sr. Vargas com o sr. Lusardo dão agora o resultado que anunciamos.

Aí está, diante de todos, a realidade do novo govêrno. Quatorze dias de vida, um mundo de promessas e de anúncios, dir-se-ia que desde logo ia tomar providências capazes de lhe marcar os rumos e fixar uma orientação.

Mas o sr. Vargas tem-se ocupado com os emprêgos a dar aos amigos e aos que financiaram a sua campanha. E para garantir a sua responsabilidade, que fica sempre de fora êle transforma o govêrno da República num cortiço em que, através dos frágeis tabiques que dividem os compartimentos alugados a pêso de ouro, os seus ocupantes debiateram e resmungam, prontos a se devorarem.

O zelador do cortiço, com sua estranha propensão para o riso despropositado, tão diverso ao riso dos justos, porque é mais um esgar do que um sinal de alegria, mais um cacoête do que a marca da satisfação, passa os dias assanhando os ocupantes dos tabiques, para que se difamem e se esmurrem, a fim de lhe dar uma oportunidade de justificar-se pelo abandono da casa e desvie a atenção pública do descaso com que trata as suas responsabilidades pessoais.

Já é tempo do sr. Getulio Vargas começar a trabalhar.

Para isto, afinal, foi êle eleito pela maioria, embora relativa, dos brasileiros. Para isto afagou as esperanças de tantos dos nossos concidadãos. Prometeu-lhes trabalho — e lhes dá êsse espetáculo vil, ainda que por vezes divertido, da contradança dos empregos e da distribuição dos prêmios aos viciados das corridas e aos "bookmakers" que reclamam recompensas porque, sem maiores riscos, apostaram no favorito.

De inimigos entre si está cheio o Govêrno. Vamos, vamos ver como funciona êsse balaio de caranguejos.

CARLOS LACERDA

As audiências do Café

Desenho de J. T.

Aposentadoria

Com êste título publicamos há dois dias um tópico que devemos retificar em obediência à verdade e aos princípios éticos que norteiam êste jornal

Trata-se da aposentadoria do sr. Jurandir Magalhães a que tem de fato direito por ter mais de 30 anos de serviço, não foi com 22 mil cruzeiros mas com 15 mil e depois de submetido a dois exames — o que aliás não contraria os princípios estabelecidos sôbre casos dessa natureza.

A retificação fica assim feita, sem que nos fôsse pedida, em cumprimento exclusivo do nosso dever.

Menos um

A saída do dr. Raimundo de Brito da direção do Hospital do IPASE é mais uma desilusão para os que acreditam no valor dos serviços prestados, da honradez e da eficiência na administração pública. Por várias vezes fizemos críticas a pequenos aspectos da administração do dr. Raimundo de Brito. Nem pretenderíamos que êle fôsse infalível. Mas a presteza com que esclareceu fatos, a solicitude com que se dispôs a receber críticas e sugestões, a par da insuperável dedicação com que criou, no seu hospital, um espírito de equipe, tornam justa esta observação que ora fazemos: por que há de a administração pública ser desfigurada de ponta a ponta, a cada govêrno que muda? O teste decisivo de obra realizada não basta, então, para preservar certas obras? O zêlo pela coisa pública, nada significa?

Parece que não. Pois o dr. Raimundo de Brito teve de sair da direção do Hospital do IPASE.

Ressurreição de Gois Monteiro

Ao nomear chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas o general Gois Monteiro, o sr. Getúlio Vargas deu a êsse senador vêncido a maior prova de consideração e amizade que lhe poderia ser dispensada.

O sr. Gois Monteiro, fragorosamente batido em seu próprio Estado, e saindo do Senado sob o silêncio da Nação, que assim lhe dá uma lição de piedade e comiseração, pois o silêncio é o menos que se pode fazer à passagem do senhor Gois Monteiro para o olvido, ressurge pela mão do sr. Getúlio Vargas.

Devem os brasileiros, pois, ao sr. Getúlio Vargas êsse serviço: a reaparição do velho fantasma.

E logo como que! Como chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, quer dizer, como principal articulador da defesa nacional.

Os que votaram no senhor Getúlio Vargas movidos pelo desejo de libertarem o país da influência do sr. Gois Monteiro e de outros como êle, vêem agora como se enganavam nesse mau passo. O senhor Vargas não pode passar sem o sr. Monteiro. Um vive para o outro. São, como se costuma dizer, farinha do mesmo saco.

Monumento de advertência

Eis uma sugestão para o major Côrtes, do Tráfego: tome um ou mais veículos, dêsses que ficam arrebentados nos acidentes do tráfego, e coloque-os em pedestais ao longo das grandes vias, como a avenida Presidente Vargas e a avenida Brasil.

Devem ficar como advertência aos motoristas e aos transeuntes. Valem por uma campanha educativa. Se quiser aperfeiçoar a idéia pode mudar de vez em quando o monumento, substituindo os destroços antigos por aquêles que se forem amontoando nos azares dessa aventura que é o trânsito no Rio de Janeiro.

Não querem os EE. UU. parar no Paralelo 38

De André Rabache

WASHINGTON, (Via aérea) — De acôrdo com as informações colhidas nos meios dirigentes americanos, parece que os Estados Unidos se opõem a tôda paralisação do esfôrço militar na Coréia, na linha do paralelo 38. No entanto, Washington mantém sempre a posição segundo a qual as operações na Coréia dependem das Nações Unidas e segundo a qual o govêrno americano tomará conhecimento com interêsse, de tôda proposta que possa ser feita acêrca de uma solução pacífica do conflito coreano, nas Nações Unidas e aceitará tôda decisão de maioria.

CASSAÇÃO

Certos editorialistas, como o do "Washington Post" exigem uma solução de acôrdo com Pequim, que, aliás, não se basearia na paralisação das fôrças americanas e da ONU no paralelo 38, mas sôbre a cassação do reconhecimento americano ao govêrno de Chiang Kai Chek, em Formosa. Há, no entanto, motivos para pensar que a imprensa republicana e os representantes republicanos se opõem violentamente a tôda solução dêste gênero.

E' impossível, por outro lado, perceber sinais, nos círculos ligados aos dirigentes americanos, que indiquem que êstes evoluem em favor de uma cessação das hostilidades no paralelo 38.

CORÉIA UNIFICADA

Washington insiste sôbre o objetivo das operações da Coréia, que é estabelecer uma Coréia unificada, livre e independente e frisa que êsse resultado só poderá ser obtido suspendendo as hostilidades na "linha arbitrária do paralelo 38". Por outro lado, o Departamento de Estado dos Estados Unidos e a Casa Branca não fornecem qualquer indicação que permita prever uma mudança eventual da atitude americana em relação à Formosa ou do fato de que a China comunista é o "agressor" na Coréia. Seja como for, é certo que se o govêrno de Londres aproximar-se de Washington para consultas acêrca do paralelo 38 e do problema coreano, o govêrno americano ouvirá com interêsse os pontos de vista expressos.

NA INDOCHINA

Os observadores guardam, porém, a impressão de que somente provas de boa vontade, por parte dos comunistas chineses, indicando que desejam pôr têrmo à agressão coreana e que não projetam nenhuma outra agressão na Indochina ou alhures, permitiriam eventualmente que fossem lançadas as bases de uma solução pacífica do conflito coreano entre Washington e Pequim.

CARTA DO RECIFE

Planos do novo prefeito

RECIFE, (via aérea) — "Sou contra o aumento de impostos para salvar a situação econômica da Prefeitura" — foi o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Antonio Pereira, prefeito de Recife. Em palestra com nosso representante, o sr. Antonio Pereira revelou que a situação econômica da Prefeitura é precária, tendo encontrado em atraso, quando assumiu a sua direção, fôlhas de pagamento de funcionários diaristas, além de dívidas acumuladas sem poder contar, atualmente, com condições para saldá-las.

Entretanto o sr. Antonio Pereira revelou que não teme a situação que encontrou ao assumir as funções de governador da cidade. Acrescentou que as obras iniciadas pela administração anterior serão concluídas dentro do menor prazo possível, e as projetadas deverão ser atacadas tão logo normalize a situação financeira da Prefeitura — quando também colocará em evidência o seu programa de melhoramentos.

A conclusão da ponte do Pina, cuja construção está afeta não só ao govêrno federal, como também ao estadual e municipal, espera que seja iniciada no próximo ano.

Outra obra de caráter social que constará do seu programa — segundo declarou o sr. Antonio Pereira — será a construção de vilas populares para os funcionários municipais que percebem salário baixo e que, diante disso, não têm condições para um meio de vida mais elevado e habitam os tradicionais e infectos "mocambos".

Quanto às possibilidades de acréscimo de arrecadação, o sr. Antonio Pereira adiantou-nos que espera para êste ano um aumento de 20% sôbre a do ano anterior, baseando-se na nova orientação que obedecerá o departamento competente e na espontaneidade do comércio que, em surpreendente maioria, liquidou os impostos atrasados após a sua posse, conforme prometera.

VARIEDADES

Filatelia

Num leilão efetuado recentemente em Londres, a coleção de selos triangulares do Cabo da Boa Esperança, emitidos em 1760, que pertenceu a D. Allen Stevenson, e foi agora vendida em 381 lotes, rendeu ao todo 16.800 libras (cêrca de 1 milhão de cruzeiros).

A participação da Alemanha no grande exército europeu

PRÀTICAMENTE ENCERRADA A CONFERÊNCIA FRANCO-ITALIANA DE SANTA MARGHERITA

De Gustave Aucouturier

SANTA MARGHERITA, 13 — A conferência franco-italiana está pràticamente terminada. A reunião de hoje será consagrada à redação definitiva do comunicado a ser publicado, cujo projeto foi preparado ontem à noite pelas delegações, enquanto De Gasperi, o Conde Sforza, Schuman e Pleven assistiam a um "cock-tail" oferecido pela imprensa italiana e se prestavam, de bom grado, ao duplo fogo das máquinas fotográficas e das perguntas dos jornalistas.

NA REUNIÃO

Na sessão de ontem à tarde, os quatro Ministros foram assistidos apenas por seus conselheiros políticos, os especialistas econômicos trabalhavam em outro lugar, ultimando os detalhes dos problemas solucionados na sessão da manhã. Foi, portanto, novamente às questões da atual política internacional que foi consagrada a reunião de ontem.

UNIDADE

Os quatro Ministro tomaram posição com relação a todos os problemas internacionais e o sr. Schuman declarou à imprensa, ontem à noite, que não haviam constatado nenhuma divergência de opiniões. Falaram notadamente do projeto de Conferência a Quatro, atualmente em discussão entre Moscou e as potências ocidentais. Encararam tôdas as eventualidades previsíveis e constataram seu perfeito acôrdo.

Levados a falar sôbre os problemas alemães, Pleven e Schuman expuseram aos seus interlocutores italianos o ponto de vista francês a respeito. Ficaram de acôrdo com êles que a criação do Exército Europeu com a participação da Alemanha é uma obra de longo fôlego e de valor permanente, que não deve nem interromper nem retardar o que se faz, por outro lado, no quadro atlântico, para a segurança presente da Europa Ocidental.

CONTATO PERMANENTE

Os estadistas franceses e italianos concordaram em manter mutuamente contatos permanentes e consultarem-se regularmente, seja por via diplomática normal seja por outro meio necessário.

Quanto aos problemas econômicos franco-italianos, o sr. Schuman expressou seu otimismo. No que concerne à união aduaneira, recordou de um lado a maioria obtida pelo projeto, sob a forma atual, no Conselho Econômico Francês, e por outro lado, a conferência de estudo que reune, em Roma, os representantes da agricultura dos dois países, entre os quais se manifestava até agora as principais resistências.

Acentuou igualmente o otimismo quanto à assinatura do Plano Schuman, que — disse — foi retardada apenas para permitir o término das negociações que ocorreram em Bonn, a respeito da descentralização e da descartelização da indústria do Ruhr.

TONELADAS DE FERRO

Quanto aos pedidos italianos relativos aos minerais da Africa do Norte, informou-se em fonte competente que a Itália obteria no ano vindouro 450.000 toneladas de minerais de ferro e, em 1953, 850.000 toneladas.

E' em uma atmosfera de completa satisfação que termina a conferência franco-italiana, cujos resultados, abundantes e concretos, serão consignados no comunicado de hoje.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os [illegible] dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Gravuras da idade da pedra

Nas galerias de arte pre-histórica do Transvaal foram recentemente encontradas várias gravuras paleolíticas que excitaram a admiração dos arqueólogos e dos peritos em arte, os quais classificaram-nas como sendo um dos maiores tesouros nacionais da Africa do Sul.

Há dias descobriu-se que os vândalos deslojaram uma pedra que continha a gravura de um alce a pastar. Esta gravura era considerada como um dos mais belos exemplos da arte paleolítica que floresceu antes das pirâmides terem sido construídas.

Em consequência dêsse vandalismo, e por recearem a repetição de atos semelhantes no futuro, os arqueólogos sugeriram que a custódia e a conservação das galerias deve ser responsabilidade internacional, em vez de nacional.

As galerias contêm uma valiosa coleção de figuras esculpidas de animais que abundavam na região sul do Transvaal, nos períodos da Idade da Pedra, tais como a girafa, o rinoceronte branco, o hipopótamo, o búfalo, o gnu, o alce, a gazela, o leão, o leopardo, a avestruz e muitos outros.

ENERGIA ATOMICA - A AMEAÇA

J. Bronowsky

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Este é o primeiro artigo de uma série de dois, escrito pelo dr Bronowsky, conhecido autor inglês de assuntos científicos. Além de ter participado de várias comissões científicas do govêrno inglês, o sr. Bronowsky fez parte da comissão de cientistas ingleses que foi ao Japão verificar os efeitos da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki.

NOVA YORK (via aérea) — A 6 de agosto de 1945 uma bomba de urânio explodiu a cerca de 700 metro sôbre Hiroshima; a 9 do mesmo mês outra bomba, esta de plutônio, explodia também sôbre Nagasaki. A segunda bomba atômica possuía um potencial de fôrça duas vezes maior que a primeira — que se tornou obsoleta dentro de apenas três dias.

Esses fatos servem para fornecer uma idéia da rapidez registrada nas descobertas atômicas. A primeira vez que tomamos conhecimento com a dissociação do átomo foi em 1932, quando Chadwick descobriu e isolou os Neutrons. Dois anos mais tarde, o italiano Enrico Fermi provou que os Neutrons poderiam separar pràticamente todos os átomos.

A fissão do Urânio foi realizada em 1939; e no dia de Natal de 1942 a primeira pilha atômica entrou em funcionamento nos laboratórios da Universidade de Chicago. Atualmente, a primitiva bomba de Plutônio tornou-se seis vezes mais poderosa que a explodida sôbre Nagasaki e a nova bomba de hidrogênio possui tamanho potencial de fôrça que deixa tôdas as demais à retaguarda.

William Lawrence, conhecido escritor de assuntos científicos, foi o único elemento estranho a ser admitido nos laboratórios de Los Alamos quando ali se processava a fabricação da bomba atômica que acompanhou até a sua explosão sôbre Nagasaki. E o ponto mais interessante do livro que Lawrence vem de publicar é aquele em que revela que a bomba de hidrogênio já figurava nas cogitações dos cientistas de Los Alamos — e que contribui para lançar nova luz sôbre o ataque organizado por um grupo de "comandos" aliados contra a fábrica de água pesada de Norsk, na Noruega, em plena guerra.

Isso sugere que os americanos pretendiam impedir aos nazistas o emprego da água pesada não apenas como elemento experimental nas suas pesquisas atômicas mas sobretudo como fonte de hidrogênio para a fabricação de uma possível bomba. E' claro que durante tôda a guerra vivemos na ilusão de que os alemães deviam estar à nossa frente em todos os problemas relacionados com os progressos atômicos.

Por outro lado, desde 1930 que os astronomos vinham especulando sôbre a possibilidade de ser a energia solar retirada de um processo atômico qualquer que tivesse por base o hidrogênio. Em 1938, Bethe conseguiu lançar alguma luz sôbre o assunto ao provar a existência de uma sequência de reações que produz quatro átomos de hidrogênio no interior de um átomo de Helium, libertando um excesso de energia.

Muito provavelmente, as estrelas tiveram início como uma massa de hidrogênio, produzindo o Helium e outros elementos mais pesados pelo mesmo processo. Assim, as quatro equações de Bethe representavam um rápido golpe de vista, uma simples visão do grande segrêdo que encobre a criação da energia e os problemas relacionados com as atividades do Sol e das estrêlas. E foram também o primeiro passo dado no caminho da fabricação da bomba de hidrogênio.

Quando se dá a explosão de um átomo de Urânio, as suas partes são mais leves que o todo — e essa diferença das massas se transforma instantâneamente em energia. Quando quatro átomos de hidrogênio se transformam em Helium o todo é mais leve que as suas partes, e mais uma vez essa diferença de peso se transforma em energia.

Trata-se, entretanto, de dois processos diferentes. Tal como afirma Lawrence no seu último livro, o hidrogênio não produz uma bomba de fissão e sim de fusão. Todavia, não deixa de ser um fato inteiramente extraordinário que ambos os processos produzam energia. De fato, a tábua dos noventa elementos básicos fica assim dividida em duas partes.

Numa se encontram os elementos mais leves, que libertam a massa quando são produzidos, e que podem, portanto, libertar também energia durante o processo. Na outra estão reunidos os elementos mais pesados, que libertam a massa e a consequente energia quando rompidos.

O hidrogênio num dos extremos e o helium no outro constituem os melhores meios para a libertação da energia, um pela fusão e outro pela fissão, porque são constituídos respectivamente dos mais leves e dos mais pesados átomos conhecidos em tôda a Natureza.

O hidrogênio se transforma em helium, no Sol e nas estrêlas, a uma temperatura média de 20 milhões de graus centígrados. Assim, não seria possível pensar em tal reação antes de conseguir os meios de chegar àquela temperatura — o que parecia impossível, ainda há quinze anos atrás.

Mas de um momento para outro a bomba atômica veio multiplicar de milhares de vezes as nossas anteriores idéias sôbre a temperatura, pela razão muito simples de que produz um calor igual a 50 milhões de graus centígrados no momento da explosão. Portanto, uma bomba de hidrogênio deve conter uma bomba atômica para desempenhar o papel essencial de detonador capaz de aquecer o hidrogênio ao ponto necessário à sua libertação.

Todavia, não acaba aí o problema. A bomba atômica mantém a elevadíssima temperatura de 50 milhões de graus apenas por um milionésimo de segundo — fração de tempo insuficiente para iniciar e manter a fusão do hidrogênio ordinário. Até mesmo o hidrogênio extraído da água pesada não poderia aquecer-se e explodir nêsse limitadíssimo espaço de tempo.

Assim, para que uma bomba de hidrogênio possa funcionar perfeitamente, precisa conter pelo menos uma certa carga de hidrogênio pesado produzido numa pilha atômica. E embora não tenhamos absoluta certeza sôbre o caso, acreditamos ser possível conseguir a detonação dêsse hidrogênio extrapesado, ou de uma mistura do mesmo com o hidrogênio extraído da água pesada, mediante a explosão de uma bomba atômica.

A possibilidade da fabricação de uma bomba de hidrogênio capaz de funcionar perfeitamente bem depende exclusivamente de um simples detalhe: será possível conseguir a explosão do hidrogênio no milionésimo de segundo em que ocorre a explosão da bomba atômica? Lawrence dá a entender que êsse problema crucial está sendo experimentado atualmente. Segundo o abalisado escritor, é perfeitamente mínima a margem existente entre o sucesso e o fracasso; assim sendo, podemos deduzir que a bomba de hidrogênio já é uma realidade. Mas, que acontecerá então?

A fissão do plutônio transforma-se em fôrça explosiva quando se dá a reunião de uma massa crítica de trinta ou quarenta libras. Dessa forma, seria impossível construir uma bomba atômica menor que êsse peso, da mesma forma que seria bastante difícil construí-la de proporções muito maiores.

Contrastando com isso, a fusão do hidrogênio pesado depende apenas de conseguir uma alta temperatura e por um tempo suficientemente longo. Mas não existe, neste caso, limitação de tamanho; e possivelmente nada há contra a detonação de uma tonelada de hidrogênio.

Uma bomba dessas proporções, funcionando perfeitamente, seria mil vezes mais poderosa que a de Nagasak. Isso significa que, ao ser explodida a 3.000 ou 7.000 metros, causaria danos irreparáveis dentro de um circulo de mais de 30 quilômetros de diâmetro, devendo matar todos os sêres vivos que se encontrarem numa superfície de 250.000 acres.

A bomba de hidrogênio é, assim, uma arma terrível para ser empregada contra as grandes concentrações de tropas. Mas os exércitos não se mantêm em bloco. Restam, portanto, as cidades. A maior capital do mundo, Londres, mede exatamente 48 quilômetros de diâmetro.

Nessa superfície de 500.000 acres, abrigam-se 10.000.000 de pessôas e uma quarta parte de tôdas as indústrias britânicas. Uma bomba de hidrogênio causaria danos irreparáveis à metade interior desta área, no perímetro compreendido entre Honslow e Woolwich e de Barnet à Croydon; e os incêndios ali ateados alastrar-se-iam fàcilmente à outra metade.

O número de vítimas seria imprevisível; e pode-se dizer que na Londres de hoje, sem a evacuação da sua população, uma bomba de hidrogênio de 1.000 quilos mataria pelo menos 1.200.000 pessoas. Em outras palavras: uma explosão que duraria apenas um milionésimo de segundo seria capaz de matar instantâneamente um número de pessoas muito maior que tôdas as perdas britânicas registradas em tôda a guerra de 1914/18.

Além disso, tal bomba provocaria uma rádio-atividade enorme. E na hipótese em que fôsse metida deliberadamente num metal rádioativo, como o cobalto, por exemplo, a poeira rádio-ativa de uma única explosão espalhar-se-ia durante muitos anos por tôda a Europa.

Há cinco anos terminei um relatório sôbre as bombas atômicas lançadas contra o Japão com a palavra "sombria". Hoje, comparativamente, sinto-me inclinado a julgar a bomba atômica uma simples brincadeira com o seu modesto poder de destruição limitado a um raio de 3 quilômetros e um total de 50.000 mortos. Porque a bomba de hidrogênio é algo mais que uma simples arma: é a morte da civilização construída pelo próprio homem.

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

JOANA D'ARC, A DONZELA DE ORLEANS

Quando os príncipes da Igreja, em França, perguntaram a Joana quem a aconselhava a expulsar os ingleses, ela respondeu: — "Santa Margarida, Santa Catarina e o Arcanjo Miguel". A camponesa Joana D'Arc nasceu nos arredores da cidadezinha de Doremy, nos Vosges, aí por 1412, em plena Guerra dos Cem Anos, entre ingleses e franceses.

A MISSÃO DE JOANA

Desde os 12 anos ouvia vozes sobrenaturais que a aconselhavam a partir de casa e expulsar os ingleses do território francês. Aos 16 anos, apesar da oposição firme dos pais, saiu da terra natal para procurar o Delfim de França, em Bourges. Este Delfim — que mais tarde seria o rei Carlos VII — era um homem fraco e indeciso, mas ambicioso e inteligente. Dominado por senhores feudais, a quem devia grandes somas e favores, e incapaz de organizar uma resistência eficaz aos ingleses, vivia em festas contínuas no seu Palácio, cercado duma corte de intrigantes e vaidosos.

Joana foi alguma coisa de novo nesse meio. Ela havia ido de guarnição em guarnição convencendo chefes guerreiros, veteranos de cem batalhas, com sua firmeza e sinceridade.

JOANA FALA AO DELFIM

Dizem que era uma moça bonita e saudável como as camponesas mas um tanto desajeitada e, por vezes, tímida. Mas não foi com timidez que



ela se dirigiu ao Delfim e sim com grande segurança.

Quando Joana, finalmente, conseguiu avistar-se com êle, toda a Côrte queria ver aquela curiosa moça que ouvia vozes. Todos ali estavam com intuito de divertir-se e o Delfim, que tinha a mesma intenção, escondeu-se em meio aos cortesãos e colocou um nobre no seu trono. Joana, que nunca havia estado no Palácio e não o conhecia pessoalmente, hesitou um momento e, ante a corte surpreendida, caminhou até o verdadeiro Delfim para dizer qual a sua missão. Convencido, êste fez com que ela passasse por um exame junto a sacerdotes e teólogos que garantiram ser a moça uma boa cristã.

VITÓRIA E DERROTA

Armaram um pequeno exército e Joana pôs-se à frente. Sem nenhuma experiência, aquela camponesa surpreendeu os soldados pela sua tenacidade e coragem. Os franceses passaram a ganhar ba-

(Conclusão da 1.ª pág.)

O MUNDO TOMA CAFÉ

Quando o café começou a ser usado na Europa, há séculos atrás, grande número de padres pediram ao Papa Clemente VIII que o condenasse como uma bebida de infiéis. Mas o Papa provou o café e exclamou: — "Esta bebida de Satã é tão deliciosa que seria uma pena deixar que apenas os infiéis a utilizassem". E abençoou o café como uma "verdadeira bebida cristã".

A mais antiga referência ao café foi encontrada num manuscrito escrito por um médico árabe chamado Rhazes, aí pelo ano 900. Originário da Etiópia, era muito usado pelos antigos para



afugentar o sono. Difundiu-se na Europa durante a Renascença e serviu de tema para ensaios, poemas e composições musicais.

Voltaire costumava tomar cerca de 50 xícaras por dia e Talley-

(Conclui na 4.ª pág.)

A ARTE E A CRÍTICA



Tendo acabado de compor o "Trovador", recebeu Verdi, um dia, a visita de um crítico musical, afamado tanto pelos seus conhecimentos de arte como pela severidade dos seus julgamentos.

Imediatamente o grande compositor levou-o para o seu gabinete de trabalho e tocou ao piano, para o outro ouvir, um dos principais trechos da ópera.

— Que te parece? — perguntou depois ao crítico.

— Homem, para falar com franqueza, não achei grande coisa...

— Muito bem — disse Verdi — agora ouve esta outra parte.

E tocou uma das árias mais características da peça.

— Que tal?

— Sofrível — declarou o crítico — sofrível, mas sem grande originalidade...

— E isto? — indagou ainda o músico, tocando um côro de estilo cigano.

— Perfeitamente banal. Eu, no teu lugar, suprimiria tudo isso e trataria de achar coisa mais séria, mais substanciosa, mais artística...

— Ótimo! — exclamou Verdi. Agora tenho a certeza de que minha ópera vai ser um sucesso! O que eu queria era alguma coisa que agradasse a tôda gente, sem pretensões, nem pedantismo; e depois da tua opinião sincera, tenho a certeza de que o consegui.

Seis meses depois "O Trovador" arrebatava as platéias da Itália, e logo mais as de todo o mundo.

MARIONETES

Calculam os estudiosos que os primeiros marionetes surgiram quando pais imaginosos procuraram mover bonecos com cordões para distrair seus filhos. Ninguém pode saber ao certo quando. Ninguém pode dizer onde, uma vez que êles já eram conhecidos há muito tempo nos mais variados países dos diferentes continentes.

O nome *Marionete* foi tirado de Maria e inspirado pelas pequenas imagens de Nossa Senhora usadas nas igrejas em espetáculos religiosos. Porque durante a Idade Média, os marionetes foram usados nas igrejas pelos sacerdotes. Sendo um meio de educação ao alcance de todos, muita gente aprendeu religião por seu intermédio. Marionete significa *pequena Maria*.

Os marionetes foram encontrados em Java, na França, na Turquia, no Japão, na Rússia e na Inglaterra, enfim, nos mais variados lugares do mundo. Os mais antigos que se conhecem foram achados em ruínas romanas e gregas, em templos chineses e em túmulos do antigo Egito.



As distrações dum gênio

O genial compositor alemão, Ludwig Van Beethoven era famoso por suas peculiaridades e distrações. Certa vez, numa reunião social, conversando com um grupo de aristocratas, cuspiu no que lhe parecia uma janela aberta, mas não passava dum grande



espelho. O resultado bem se pode imaginar. Outra vez, quase armou conflito na rua, quando, vendo um soldado passar, disse em voz alta: — "Eis um escravo que troca a sua liberdade pelo soldo".

O seu quarto, que êle chamava de "a jaula do urso" vivia sempre em desordem. Misturavam-se ali, garrafas de vinho vazias, livros, roupas, papéis, pelo chão, sôbre os móveis, em todos os cantos, horrorizando os visitantes nobres.

Duma feita, quando passeava em companhia do poeta e escritor Goethe, cruzou com o arquiduque Rodolfo da Austria. Goethe apressou-se em cumprimentar o cortezão. Beethoven, que era republicano, enterrou o chapéu na cabeça, em sinal de desprêso.

Feio, cabeçudo, casmurro e intratável, deixou, no entanto, um dos maiores repertórios musicais que se conhecem, comparáveis em valor aos de Bach.

A GUERRA DOS BICHOS

Há muitos anos houve uma grande luta entre os diversos animais. Assim como hoje e em todos os tempos, tem havido guerras entre os homens, também as houve entre os bichos.

Entre os povos alguns existem que são inimigos tradicionais como o turco e o grego, o mouro e o cristão. Também entre os bichos há antipatias estranhas motivadas quase sempre pelo desejo que têm os fortes de esmagar os fracos e depois comâ-los.

Assim o cão não gosta do lôbo e não simpatiza com o gato; o gato não pode ver o rato sem que lhe pule em cima e o lagarto aborrece a cobra. E' ódio velho que não cansa.

A guerra dos bichos durou muitos anos; até hoje ainda não foi feita completa paz porque os rancores ficaram e se foram perpetuando ou passando de pais a filhos. As ovelhas e carneiros temem e odeiam o lôbo, como os pintos não gostam do gavião, nem as galinhas das raposas.

A guerra começou por uma coisa sem importância mas que ofendeu o orgulho de certos bichos.

Todos os meses reunia-se a assembléia dos animais presidida pelo leão e aí se resolviam os negócios graves das florestas; aí julgavam-se os atos maus e recebiam-se as queixas ou elogios.

A raposa tinha convidado o leão para compadre e o leão gostava dela; dêsse modo a raposa abusava e em vez de roubar os quintais e galinheiros dos lavradores, atirava-se para os bichos de penas, do mato, não respeitando nada e zombando dos outros bichos.

Também fizera a raposa aliança com o macaco que ela engodava dando-lhe cachos de bananas e por isso o macaco achava que ela era a melhor criatura do mundo.

O leão tinha convocado uma reunião dos animais sob uma copada árvore da mata. Entre vários assuntos seria discutida a queixa apresentada pelo pavão contra a raposa. Como testemunhas de acusação figuravam o urubu, a coruja, o morcego, etc.

A raposa, apesar da proteção do rei, estava um pouco assustada; mesmo porque se a astúcia é, como dizem, seu apanágio, a coragem dela não é muita...

A assembléia reuniu-se ao meio dia; quando o sol estava a pino, o burro que era o secretário geral deu meia dúzia de coices e soltou três zurros formidáveis.

Ao findar a terceira zurradela todos se assentaram em semi-círculo.

Ao lado do presidente que era um leão já velho, sentou-se o burro, com uma grande pena de avestruz atrás da orelha e tendo na frente muitos livros. Do lado esquerdo ficou o gato, entretido em lamber as unhas e fechando os olhos com mais sono que vontade de tomar parte na discussão.

Constituida a mesa com os dois citados secretários, no meio de grande silêncio, o leão



passou as garras pela juba e disse:

— Os nossos negócios não vão bem. Sempre aparecem queixas feitas sem motivo, mas como é minha obrigação, dou a palavra ao acusador.

Aí o pavão, que estava no chão a mostrar elegância, voou para um galho, com a pavoa, e começou:

— Queixo-me da raposa que traiçoeiramente comeu meus filhos sem o menor escrúpulo.

Aqui a pavoa pôs-se a chorar, gritando tanto que o sapo, que é o bicho mais urdo que há, tapou os ouvidos.

Acalmada madame Pavoa, o pavão continuou a queixa e acabou pedindo que ela fôsse expulsa da floresta.

O leão, grave e sério, tomou um pouco de rapé, deu três espirros que assustaram todos e disse com voz fanhosa:

— Ouvimos a acusação; tem a palavra o sr. advogado da defesa.

Nisso apareceu o macaco trajando uma casaquinha e de monóculo no ôlho. Aprumou-se num tronco, tossiu, bebeu um pouco dágua e começou a defesa.

— A raposa, meus amáveis confrades, está inocente do crime que lhe imputam.

— Pois tens o descaramento de negar que meus filhos foram comidos? perguntou o pavão.

— Não resta dúvida que os comeram, mas quem foi? Por que acusar esta inocente criatura que nessa mesma noite estava longe daqui caçando honestamente nas chácaras da cidade? Quem a viu? Ninguém. Por isso peço que fique a minha cliente livre de culpa e pena.

— Protesto, disse o pavão. Tenho testemunhas de vista.

— Eu vi, falou a coruja. Estava bem acordada e enxergo bem de noite; foi a raposa.

— Eu também vi, afirmou o morcego; quando voltava de um passeio encontrei a raposa comendo os pavõesinhos.

O urubu dando saltinhos também asseverou:

— A verdade é uma só. Foi a raposa.

Esta não tinha testemunhas de defesa e todos os animais lhe conheciam as manhas e de quanto era capaz.

O presidente leão falou que a assembléia ia votar para decidir o caso. Quem aprovasse a expulsão da raposa deveria ficar sentado e quem não aprovasse, de pé.

A maioria dos bichos condenou a raposa.

Vendo isso, o macaco foi aos pulos falar ao ouvido do rei, cochichou bastante e voltou para sua tribuna de defesa — um galho de árvore.

O rei que protegia a raposa pois esta o presenteava com bons petiscos e aceitara um pavãozinho, dos apanhados por ela, para sobremesa, disse em tom autoritário, depois de consultar o burro:

— A votação foi mal encaminhada e segundo a opinião do meu distinto secretário (neste ponto o burro curvou-se e sorriu mostrando os dentes) os insetos não devem ter direito de voto. Descontados os votos do maribondo, da abelha, do mosquito, borboleta, etc., é a raposa absolvida por 47 votos contra 31.

Os protestos foram gerais. O leão zangou-se afinal e insultou as aves em geral e os insetos em particular. Chamou-os de insignificantes, bons para o fogo, etc.

O macaco abundou nas mesmas considerações dizendo que não sabia qual a utilidade dos mosquitos, mariposas, pavões, etc.

Como é de prever, a reunião acabou mal. O gato atirou-se a um canário e o comeu na mesa presidencial; o macaco saiu arranhado pelo papagaio, beliscado pelo pavão e mordido por inúmeras picadas que lhe deram o mosquito, o bezouro e a abelha.

Muitos bichos ficaram mortos no chão e o mosquito, ao retirar-se com uma perna partida, gritou para o leão

— Queres a guerra? Pois tê-la-ás!

***

Nessa mesma noite os insetos e aves se reuniram numa vasta planície. Muitos desaprovaram a guerra, achando os adversários demasiado fortes.

O mosquito, muito ofendido, porque o leão o chamara de vil inseto, foi aclamado general e tratou de arregimetnar suas tropas.

Certas aves, como as garças, pombas, galinhas e perdizes se declararam neutras. O galo — êsse ofereceu-se para corneteiro e organizou uma banda de música de gansos, patos e marrecos, que deviam defender a floresta pelo lado do rio. O mosquito que quebrara a perna, já a consertara graças ao serviço de assistência instituido pelas abelhas mestras que organizaram a Cruz Amarela e curavam os feridos com mel e cêra.

Po rsua vez o leão chamara os maiores bichos da criação e tinha do seu lado o tigre, a onça, o cavalo, o lôbo, o cão, o gato, o touro, o macaco, o burro, a zebra, a girafa, o jacaré, a gibóia, etc. Tôda a floresta se dividira em dois partidos: o do leão e o do mosquito.

O burro foi nomeado general dos solípedes e vestido com uma pele de leão pôde assustar o partido contrário. Mas uma águia aceitou-lhe o combate, arrancou-lhe a pele que servia para meter mêdo aos outros e o burro, desmoralizado, fugiu.

Mas o partido do mosquito sofreu derrota no rio. Os jacarés traiçoeiramente atacaram os gansos e patos matando muitos. Os mortos foram vingados porque as águias, abutres e gaviões, seguravam os cágados, jacarés e tartarugas com as garras, voavam com êles e os deixavam cair.

Esborrachavam-se no chão.

Depois de outras escaramuças o partido do leão ficara enfraquecido pela desunião. A discórdia era tal que o cão matara o lôbo, e a gibóia, num dia de raiva, atirou-se ao touro, enlaçou-o, apertou-o até quebrar-lhe os ossos e tanto enguliu que ficou inerte, sem poder prestar serviços; o tigre trucidara o cavalo e os ratos tinham desertado com mêdo do gato.

O mosquito, como bom general, tinha ótimos espiões. De dia eram os gaviões e urubus, que como aeroplanos de guerra o

(Conclui na 3.ª pág.)

A GUERRA DOS BICHOS

(Conclusão da 2ª. pág.)

informavam dos movimentos do leão e sua gente. De noite quem poderia vigiar mais que as corujas, morcegos e vagalumes?

Era a luta do ar contra a terra; dos bichos de penas e insetos contra a fôrça brutal dos carnívoros, dos mamíferos e répteis.

O mosquito resolveu o ataque geral ao campo do inimigo em uma serena manhã de sol claro. Com chuva o exército das aves e mosquitos não procurava combate porque molhariam as asas.

O galo cantava anunciando o combate e na floresta tôda havia um barulho infernal. De longe ouvia-se o rugido do leão, o zurrar do burro, os latidos do cão e as vozes dos outros grandes animais.

Os atacantes empenharam-se em rude batalha.

Para quem penderia a vitória?

A águia carregava grandes pedregulhos e do alto deixava-os cair sôbre os inimigos. O abutre fazia o mesmo e dêsse modo amassou a corcova do camelo que assim ficou para sempre.

O elefante com a tromba e as patas bateu-se bravamente, mas um bezouro, preto e aveludado, obrigou-o a fugir. Mordeu-lhe a tromba e apegou-se a ela. Dando urros o elefante correu e na sua passagem esmagou jacarés, cobras, formigas e lagartos. O bezouro voltou então e atirou-se ao gato, mas êste era ligeiro e com a pata jogou o valente bezouro no chão, desmaiado.

Que sina! Vencer o elefante e morrer do tabefe de um gato!

Mas o gato era guerreiro de fato; pulava de lado, de banda e com as mãos ligeiras mandou para a outra vida muitos insetos e aves. Era terrível! Matou o papagaio, a arara e lutou com um gavião que lhe arrancou um ôlho. Nisso uma pedra vinda das garras de uma águia o derribou e um morcego veio acabar com êle.

Já muitos combatentes do partido do leão tinham fugido, não resistindo às picadas e mordeduras. A zebra, a girafa, o veado, e até o rinoceronte e a onça fugiam atordoados por um enxame de maribondos vermelhos e mutucas amarelas.

Afinal o mosquito enfrentou o leão, uma abelha atirou-se ao burro e o macaco ao ver uma barata cascuda, encolheu-se todo, pondo as mãos na cabeça e morreu... de susto.

O burro foi o único que ficou fiel à bandeira e morreu com a honra que um burro deve ter; debalde a abelha o crivava de feridas; êle empacara e nada houve que o fizesse sair dali. Afinal, mordido em mil lugares, deu o último suspiro, isto é, o último zurro e caiu.

Paz ao herói!

O mosquito, entretanto, zunindo sem se deixar colhêr pelas patas enormes do leão, levava êste ao desespêro. Feria-o no focinho, na orelha, nos olhos, zunindo, zunindo sempre. Debalde o leão arregalava os olhos e bramia com mugidos tremendos que levavam o pavor às povoações distantes.

Todo o partido do mosquito ficara no campo vendo a luta entre os dois campeões.

O terrível díptero não deixava o seu antagonista repousar um instante. A cólera cegava o leão que exausto caiu por fim depois de ser ferroado dentro da orelha. A fera arranhou-se, rasgou as próprias carnes, dilacerou-as e o mosquito, dentro do ouvido, picava-o e zunia, zunia...

Afinal o leão tombou espumando; estava morto. Um clamor imenso saudou a vitória dos fracos contra os fortes.

***

Como consequência, data daí a abolição da realeza do leão, e a fundação de várias repúblicas entre os animais.

Assim, os mosquitos, maribondos, etc., formam verdadeiras nações independentes. A república das formigas é uma espécie de Suiça da mata que só tem rival na república das abelhas, as quais até possuem um presidente eleito por sufrágio universal.

Eis aqui a história da guerra dos bichos depois imitada pelos homens.



FELIZ ANIVERSARIO.
FIZERAM ANOS:

DIA 5 DE FEVEREIRO:
Helio Fernandes Filho
Maria Nazareth Santos
Susana Serrano.
DIA 6:
Roberto Lauro Lana.
DIA 7:
Brigida Oliveira de Souza
Elisete Oliveira de Souza
Francisco Manarino
Isabel Maria Ribeiro Ratte
José Jerônimo Dias
Wanda Maria Ferreira.
DIA 9:
Antonio Carlos Viana Novaes.
Sueli Maria Simioni.
DIA 10:
Sonia Maria Silva
Lindomar Santos.
DIA 12:
Wagner Rocha de Souza.
DIA 13:
Roberto Zeitune
Carlos José Erbesdobler.
FAZEM ANOS:
HOJE:
José Carlos Silva Machado.
DIA 15:
Carlos Augusto Marcondes
Maria da Conceição
Marilena Carvalho
Flavio Gomes de Oliveira.
DIA 16:
Paulo Reis e Silva Rayão
Maria Helena de Oliveira.
DIA 17:
Dulce de Oliveira.
DIA 18:
Adilson Guimarães
Ana Lúcia Nascimento
Maria Bernardete Bahury
Oswaldo Pimentel
Simone Maria Góes Reis.
DIA 19:
Lucia Helena de Freitas.
DIA 20:
Alfredo P. Resende.

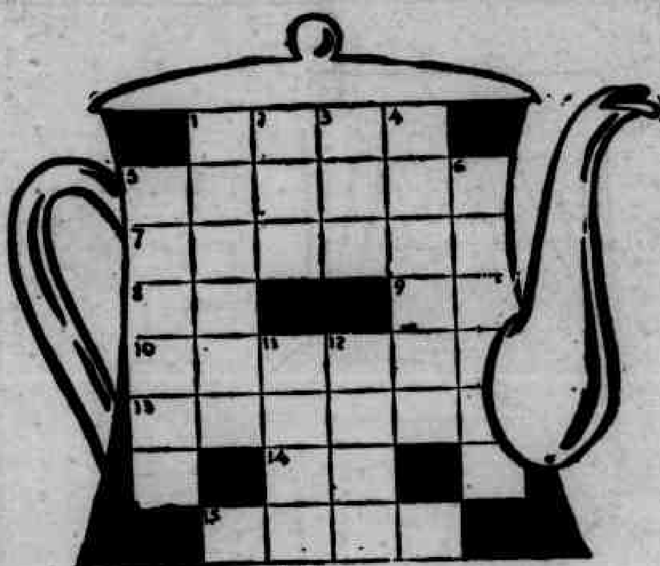
A todos os aniversariantes, os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

José Clemente Pereira, vulto ilustre da Independência, tinha o apelido de "Zé Pequeno".

• • •

O camaleão, quando está com fome, fica verde.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:
1 — Depois.
5 — Impedes.
7 — Carinho.
8 — Nota.
9 — Segura.
10 — Imunda.
13 — Animal esperto.
14 — Artigo.
15 — Sufixo (plural).

Verticais:
1 — Barro.
2 — Companheiro.
3 — No peixe.
4 — Saudáveis.
5 — Na tamareira.
6 — Tocarás.
11 — Depois.
12 — Prazer.

Soluções das palavras cruzadas anteriores:

Horizontais: — Momo — Osos — No — Amar — Da — Arco.

Verticais: — Morada — Os — Mona — Osorio — Mar.

ROOSEVELT

Franklin Delano Roosevelt, o maior norte-americano dos últimos tempos — foi um lutador e um apóstolo, um digno benfeitor da humanidade. Por isso, transformou-se num símbolo de justiça, de amor ao próximo.

Atacado por paralisia infantil, aos 42 anos de idade, não desanimou: reagiu corajosamente a tôda energia; pode voltar ao serviço da pátria, para glória do continente e felicidade do mundo.

Como presidente dos Estados Unidos da América do Norte, estabeleceu na América a política da boa vizinhança e ajudou decisivamente os aliados a vencer a grande guerra que se desencadeou em campos da Europa, Ásia e África de 1939 a 1945.

Infelizmente Roosevelt não pôde ver o término da segunda guerra mundial, pois faleceu meses antes do término da guerra, no ano de 1945.

(Colaboração de Francisco José — 12 anos).

O nome de Dora significa "presente de Deus".

• • •

O urso polar chega a pesar uma tonelada.

• • •

A lebre corre melhor quando está subindo uma encosta do que quando está em terreno plano.

• • •

O Brasil é o quarto país do mundo em extensão contínua.

MÃE

Pequenina palavra de três letrinhas apenas que valem um mundo!

Conforto, carinho, afagos, conselhos e quanta coisa mais se concentra nesta palavra!

Mãe, primeiro grito dos lábios infantis!

Mãe, último suspiro dos lábios que morrem!

Mãe da terra, Mãe do céu!

(Colaboração de Maria Ignez Corrêa de Novaes — São Paulo).

QUÁDRO DE SOLUÇÕES

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira recebemos e apuramos os seguintes:

13 PONTOS — Francisco Carlos Barros, Alberto Fonseca, José Maria Fernandes, Carú A. Mendes, Cecilia Albuquerque, Augusto Cortes, Benedito Onofre, Antonio Roque e Eduardo Rios.

ACERTE, LEITOR !...

No número passado estavam erradas as seguintes coisas: 1.°, o relógio só mostra 8 horas; 2.°, onde devia estar 12 horas aparece o número 1; 3.°, está marcando horas certas em meias horas; 4.°, os dois ponteiros são pequenos; 5.°, a lâmpada está com o fio cortado; 6.°, o homem da esquerda está sem orelhas; 7.°, o jôgo é de xadrez e damas ao mesmo tempo; 8.°, o taboleiro tem poucas casas; 9.°, o homem da direita tem duas mãos; 10.°, o bigode do homem da direita está no queixo; 11.°, êle também está com gravata sem colarinho; 12.°, o paletó só tem uma lapela e 13.°, êle está sem as pernas.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, sábado, das 9 às 11 horas, oferta de Edições Melhoramentos.

Os leitores do Interior receberão seus prêmios pelo Correio. A êles pedimos que acusem o recebimento.

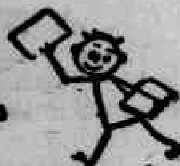
CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa Redação, depois de segunda-feira: Arlete Resende, Paulo Cesar, Candido R. Faria Jr., Maria Julia, Julieta Pacheco, Saulo B. Mesquita, Vera Maria, Geraldo Cesar Salabert, Alexandre de Lamare Leite, Sueli Domingues, Luis Carlos Costa, Ana Maria Costa, Celeste Maria Macrini, Tereza de Jesús Costa, José Luis Nascimento, Cesar Nascimento, Marcio Nascimento, Regina Lúcia Costa, José Carlos Scasса, José David Lemos, Virginia Maria Barreto Reis, Geny de Abreu Coutinho, Nagy Telles, Maria Oliveira, Léda de Brito Marques, Claudio Ribeiro, Almir Salvador e Joerry Leite Braga.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos os seguintes pedidos: Vera Maria Ferreira, Heloiza e Maria Eugenia.

TRIBUNINHA



N.º 53 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 14-2-1951

ACERTE, LEITOR!

Há no desenho acima quatro coisas erradas. Os pequenos leitores que descobrirem, deverão mandar as respostas, preenchendo o coupon abaixo, para a nossa redação. Os que acertarem receberão um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

TIRADENTES

Tiradentes foi consagrado o martir da Independência.

Tiradentes morreu pelo Brasil, lutou pela Independência do Brasil.

Foi traido por Joaquim Silvério dos Reis



Tiradentes foi o único que morreu enforcado, porque êle disse que a culpa foi só dele, os outros foram exilados.

Por isso falemos bem alto:

— Tiradentes merece ser o martir da Independência do Brasil.

Colaboração de CESAR AUGUSTO DE CASTRO E SILVA — 9 anos.

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima do menino Sabino Rodrigues dos Santos, de 14 anos, que deseja ser "Oficial de Marinha" quando crescer. Todos os leitores que também desejarem ver como serão nas suas futuras profissões, mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

Pai & Filho

LADRÃO SEM VÌTIMAS













JOANA D'ARC, A DONZELA...

(Conclui na 4.ª pág.)

talha sôbre batalha e, finalmente, Joana conseguiu que o Delfim fosse coroado rei, na catedral de Reims, como mandava a tradição. A partir dêste momento, porém, o rei começou a retirar seu apoio e a querer negociar paz com os ingleses.

Mesmo assim, Joana e seus fiéis capitães procuraram conquistar Paris, mas foram derrotados. Outra sortida foi tentada, desta vez contra Compiègne, que estava sitiada pelos borgonheses, aliados dos ingleses. Ela foi aprisionada e vendida aos ingleses.

PROCESSO E MORTE DE JOANA

Estes, conseguiram convencer prelados franceses e ingleses a julgá-la como feiticeira. Tudo fizeram para que confessasse. Nada que a comprometesse, porém, conseguiram descobrir. Mais uma vez a tenacidade de Joana surpreendeu a todos. Mas era necessário que aquela estranha donzela fosse condenada, por razões políticas.

Assim, numa manhã de 1431, Joana D'Arc foi queimada em praça pública, como herética, feiticeira e blasfemadora. Até o último momento, no entanto, a donzena permaneceu fiel à sua fé, e morreu invocando o nome de Deus. Suas cinzas foram atiradas ao Sena.

O povo da França, porém, atendeu a Joana e os ingleses foram expulsos do seu território. Em 1456, seu nome foi reabilitado, em 1904, a Igreja declarou-a venerável e em 1920, canonizou-a. Esta é, em resumo, a história de Joana D'Arc, o mais notável Santo Guerreiro da Igreja.

Ramsés II, Faraó do Egito, era pai de 162 filhos — 111 rapazes e 51 moças.

Foi o Papa Júlio I, no século IV, que fixou o Natal para o dia 25 de dezembro.

A imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão III, só usava um par de sapatos uma vez apenas.

O nome "Pascoa" vem duma palavra hebráica que significava "passa-

O MUNDO...

(Conclusão da 1ª. pág.)

rand — o famoso diplomata — declarava que o café só era digno de ser tomado quando era "negro como o demônio, quente como o inferno, puro como um anjo e doce como o amor". Johnn Sebastian Bach — o grande compositor alemão — compôs uma Cantata ao café.

Atualmente, milhões pessoas no mundo inteiro consomem café, pelo menos, três vezes ao dia. As nações da América do Sul fornecem 90% da produção mundial, cabendo ao Brasil a metade dessa percentagem e à Colombia, 20%.

BIRIBA E O CARNAVAL

Maluh de Ouro Preto

Uma das melhores, posso mesmo dizer a melhor, a única coisa interessante que vi no Carnaval, foi um cachorrinho... Uma gracinha, um amor de cachorro. Um lulu amarronado, nem grande nem pequeno, de pelo farto e focinho pontudo, que no alto da cabeça tinha um chapeuzinho vermelho... Um chapéu de palha, pôsto meio de lado, e enfeitado por duas minúsculas penas. Fazia um grande sucesso e todo o mundo parava para vê-lo. "Chama-se Biriba", repetia o dono radiante, e o cachorrinho positivamente encantado consigo mesmo, aceitava com complacência as exclamações elogiosas, e exibia o chapéu com uma segurança displicente de causar inveja a muita senhora elegante. De vez em quando cheirava os pés de uma ou outra pessoa, mas não fazia nem pedia agrados, não saltava nem latia. Com a cauda em caracol, o nariz implicante erguido bem alto, os olhos vivos, com o chapeuzinho em perfeito equilíbrio, estava sôlto e sem coleira, à vontade na confusão da avenida Rio Branco como se passeasse no jardim da própria casa. Não parecia tomar muito conhecimento do que se passava, e não dava confiança a ninguém, olhando o Carnaval que o cercava com um ar de indiferença e absoluto desdém como se sentisse infinitamente superior àquilo tudo...

Biriba tinha tôda a razão... O Carnaval que se notabilizou apenas por um número apavorante de crimes e perversidades, foi no dizer dos entendidos, fraco, fraquíssimo. Até eu, cuja competência no assunto é nula, pois além de não passar o Carnaval no Rio há muitos anos, nada tenho de carnavalesco nem na alma nem nos pés, confesso que desapontei... Esperava algo completamente diferente, não sei bem como, não sei bem o que, mas não o que vi, não o que Biriba viu... Esperava alegria.

Quase não vi alegria e também não vi beleza, ou se vi não soube reconhecê-las, e aí então a culpa, a falha são minhas e não do Carnaval... Saí cheia de boa vontade e voltei desiludida. Por mais que procurasse, fóra o cachorrinho de chapéu vermelho só vi feiura... Uma feiura triste, cansada pobre que fazia pena, ao lado de uma nudês suada e suja, de um exibicionismo morbido, revoltante, de dar nojo, de dar raiva. Uma multidão que ia e vinha, andava para baixo e para cima, seriamente, como se estivesse cumprindo uma obrigação, ou a espera de qualquer coisa que não acontecia. Uma multidão calada cujas raras vozes eram abafadas pelos gritos estridentes dos alto-falantes; que parecia meio espantada abrindo alas respeitosas quando por acaso passava algum cordão ou bloco, e formava circulos admirativos e silenciosos ao redor de esporádicos dançarinos de frevo. Uma multidão tristonha.

Ficamos uma porção de tempo olhando o cachorro de chapeuzinho encarnado, que com um desprezo crescente, num dado momento deu as costas ao povaréu e sentou-se junto a um montinho desbotado de serpentinas, numa pose, num feitão grave, extraordinariamente semelhantes aos de um cãozinho côr de rosa, figura máxima de minha coleção de bichos de cristal... Um cachorro com cara de filosofo e um olhar falsamente melancólico, que antigamente eu achava parecidíssimo com uma certa pessoa.

Diante de Biriba todo prosa, gracioso e displicente com seu alegre chapéu carnavalesco, senti de repente uma mistura esquisita de inveja e de remorsos... E o meu cachorro, o cachorrinho preto, sozinho em casa, sem fantasia e sem aplausos, tão distante do Carnaval quanto o outro, de vidro rosado e olhos mentirosamente tristes... O cachorro preto é tímido, estranha pessoas desconhecidas, gosta de sua vidinha tranquila, detesta barulhos e, certamente teria um medão horrivel da confusão de uma terça-feira gorda. Mas de qualquer maneira com êste complexo, esta mágua não fico não, e sábado de aleluia o cachorro preto vai ganhar um chapéu, um chapeuzinho lindo, de palha verde, com duas peninhas vermelhas...

Diariamente
às 8,30 – 12,30 –
20 e 21,30 horas,
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
"[illegible]"
Com os últimos informes
sobre a vida econômica e
financeira do Brasil
e do mundo!

ESCOLA NOVA DE IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 364 — IPANEMA
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
Matriculas abertas das 12 hs. 30 m. às 17 hs. — Informações pelo tel. 26-2340. INICIO DAS AULAS: — 5 de março

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO
SINUSITE, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731 Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5149

Cinema

Ainda no Navio da "Atlântida"

[Aviso aos Navegantes]

Danilo Ramires

Continuando. Vemos que o que falta principalmente neste filme de Burle, é aquilo que se chama "realidade". Há uma preocupação de fazer tudo "representado como se fôsse", "como se imitasse" "como se ficasse semelhante", mas nunca EXATAMENTE, A REALIDADE, A EXATA REALIDADE de como se deve fazer.

Eliana, Cury, e próprio Anselmo, Oscarito (êste é assim mesmo, é do seu feitio), Grande Otelo (idem do que escrevemos quanto a Oscarito), todos em geral, e até Lewgoy são postiços, artificiais à frente da câmera fotográfica.

"Representam" o que estão fazendo, quando deviam "fazer de conta" que tudo aquilo se passa mesmo com êles, sem preocupação de caras, atitudes, "gestos próprios" para a câmera, etc. Dentro do filme êles não conseguem mostrar a *falsa realidade verdadeira* daquilo que devem interpretar.

Cuquita Carballo e o moço que com ela se senta à mesa do transatlântico dão exatamente a idéia do que seja não sentir o papel. O mesmo acontece com Cury tanto quando canta como quando diz aquelas falas, que por serem "postiças" e cretinas para um personagem, precisariam ser exatamente sentidas e representadas.

Eliana quando toma champanha, e segura a taça, deixando o dêdo minimo sôlto no ar, faz isso porque não tem um diretor artístico para ensinar que isso é feio e vulgar. Gesto para outro tipo de personagem e não aquêle que ela vive. Seu vestido de corpete negro de veludo e saia de tafetá é muito próprio para uma mulher de meia idade. E mais esguia, mais maliciosa e vampiresca. Nela, o vestido deu-lhe idade e marcou seus quadris. E depois um arranjo sem gôsto com aquêle "escocês".

Sente-se economia quando Oscarito quebra os pratos na cozinha. Se não fôsse êle, a cena ainda seria pior. Devia ter um "metteur-en-scène" para cuidar dessas coisas.

Anselmo fala com *inflexões absolutamente erradas* quando dialoga com Eliana. E esta responde igual. No mesmo padrão. Suas palavras são bem articuladas. Suas vozes são agradáveis. Mas não ensinaram a êles coisas primárias: *não cantar as palavras, não subir finais de frases...*

"Sentir", "fazer de conta" que "sente a fala" e dizê-la normalmente, sem artificio, sem errar, sem esfôrço. Sujeitos e verbos unidos com naturalidade. Eliana e Anselmo, assim como quase todos — menos Lewgoy — páram no meio de um enunciado, entre o sujeito e o verbo da oração, numa prova de que NÃO SENTEM aquilo que dizem, ou que deviam "fazer de conta" sentir.

O mecanismo do teatro falado (também e mesmo para o cinema) é um só.

Em qualquer parte do mundo, a gente só pode "dizer um pensamento" de um modo — o modo certo.

"O comando dêste navio... decidiu..." — em japonês, em inglês, em árabe, em português... será sempre o sujeito e o verbo ligados.

O papel pode ser trágico, irônico, anarquista, bagunça, mas só pode ser dito de um modo — o modo certo.

"O comando dêste navio decidiu..." E assim por diante, com detalhes de interpretação.

Observaram que um garçon, na cena do jantar a bordo, tropeça numa coluna? E que *ela* — a coluna — oscila amadoristicamente? O garçon fica encabulado e sai de cena...

A coisa está na tela.

SILVANA MANGANO — A estrêla de ARROZ AMARGO deverá chegar amanhã ao Rio para assistir ao lançamento do seu filme. A ex-miss Roma está sendo comparada pela critica européia a Ingrid Bergman e a Rita Hayworth. Veremos ao lado de Silvana, nesta pelicula italiana, Vittorio Gassman, Raf Valone e Doris Dowling.

DANIELLE DARRIEUX e FERNAND GRAVEY — Êles estão entre os onze astros que estrelam o filme CONFLITOS DE AMOR, que a "França Filmes do Brasil" distribuirá dentro de breves dias para os cinemas cariocas

ANSELMO DUARTE JA' EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Anselmo Duarte, desde as últimas horas da tarde de ontem se encontra nesta capital, onde deverá filmar "Tico-Tico no fubá" representando o compositor Zequinha de Abreu.

RAYMOND MASSEY

Merece destaque especial o papel dêste ator em *Barricada*. No tecnicolor realizado pela Warner Massey interpreta a vida dum homem selvagem envolvido pelas paixões mais brutais.

Ao seu lado, Ruth Roman e Dane Clark.

"OS MALDITOS"

Dentro dum submarino desenrola-se todo o drama dêste filme com Dalio, Henri Vidal, Florence Marly, Michael Auclair, Paul Bernard e Fosco Giachetti.

Nas telas dos cinemas Art Palacio, Presidente e Rivoli, desde segunda-feira.

A MÚSICA DE "A MONTANHA DE CRISTAL"

Assume importante aspecto a música de Nino Rota neste filme da "Victoria" de Londres. Tôdas as principais passagens dramáticas são sublinhadas com movimentos de orquestra habilmente enquadrados.

A parte cantada foi entregue a Tito Gobi e Elena Rizieri, ambos artistas líricos que interferem no entrecho da pelicula com os seus próprios nomes.

Tôda a história baseia-se na vida dum músico que deseja realizar algo de imortal e encontra o assunto na lenda da Montanha de Cristal, nos Alpes italianos.

"O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ"

Este movimentado filme de James Cagney será distribuido pela Warner. Seu lançamento segunda-feira nos cinemas S. Luiz, Roxy e América está sendo aguardado com especial interêsse.

Dirigiu "Kiss tomorrow goodbye" Gordon Douglas, que incluiu no elenco Barbara Payton, Helena Carter e Ward Bond.

Mercedes Prue, Harry Barton e Myriam Coombe, do CARNAVAL NO GÊLO, que estreará ainda êste mês no Rio de Janeiro

Teatro

OS "PICCOLI" VIAJAM

Recebeu a cronista uma carta dos Podrecca, com recortes de jornais de Petrópolis e de Belo Horizonte. "Êxito sem precedentes na história teatral de Petrópolis — Fantoches com alma — Numeroso o público presente — Os Asilados Assistirão aos Espetáculos", diz a manchete de "O Povo", de Petrópolis, e segue-se um artigo que elogia especialmente o jôgo de luz, os cenários, o guarda-roupa e a música.

A "Folha de Minas" publica um artigo de Felix Fernandes Filho no qual diz: "O que me move nesse elogio sem reservas é a pena de não se mostrar a todo mundo um espetáculo que é para se ver uma vez em cada vida... Os bonecos são todos grandes artistas... Chega a ser penoso admitir que aquelas criaturinhas são coisas de papelão, sem alma e sem vida... Sentimos impulsos de convidar a Serafina para um passeio à Pampulha; temos vontade de convidar o flautista para tocar em nossa casa para divertir as crianças."

E a carta de dona Lia diz que tal é o sucesso em Belo Horizonte que ficarão até o dia 18, quando embarcarão para uma temporada no Municipal de São Paulo.

"Lucretia" na Finlândia

Noticias do cenógrafo Kenneth Green, que esteve recentemente entre nós, vêm agora de Helsingfors na Finlândia. Nesta coluna já publicamos umas notas por êle dadas a respeito de seus cenários para "Lucretia", a ópera de Benjamin Britten em libreto do dramaturgo inglês Ronald Duncan, baseado na obra de André Obey e Jacques Copeau. Diz Green o seguinte: "Uma vez chegado em Helsingfors, comecei imediatamente a trabalhar na ópera, desenvolvendo o pessoal do guarda-roupa, da maquinária etc., uma atividade positivamente febril. Depois de uma semana de ensaios apressados e de lutas com uma iluminação fortuita procurando explicar-me com exclamações em alemão, sueco e finlandês, ou com uma gesticulação silenciosa e sem dúvida pouco polida, o "Rapto de Lucretia" foi aclamado na sua estréia, e desde então a Lucretia tem sido raptada várias vezes, sempre com sucesso, e parece que terá um sucesso bem estabelecido!"

Quando de sua passagem pelo Rio, Green nos falou no caráter bem robusto da obra, e explicou que seus cenários, concebidos em côres fortes, tais como o vermelho, o perto e a côr rósea dos vasos da Toscana, procuraram captar assim a qualidade do texto e da música.

Olga Salas e suas rumbeiras chegarão dia 15

Contratadas em Cuba diretamente para os "Escandalos 1951", vão chegar ao Rio dia 15 Olga Salas e suas rumbeiras que vão atuar ao lado de Bibi Ferreira, no Teatro Carlos Gomes. Com o grupo chegarão três sapateadores negros norte-americanos.

Outras novidades serão apresentadas em "Escandalos 1951" e dentre elas destacamos os Brutos da Coréia, também contratadas diretamente para o espetáculo.

Ded Mac Carthy vai empolgar o público

Ainda êste mês vai estrear o maior elenco norte-americano do Carnaval no Gêlo. O conjunto de Gladys Lamb e Rube Yocum vai aparecer no Palacio Encantado, ali na praça Onze de Junho e, dentre os vários elementos que veremos, podemos destacar Red Mac Carthy com as suas acrobacias sôbre o gêlo. E' êle um dos elementos que ocupam a primeira filã no elenco.

O maestro Almiro Machado em "A doce inimiga"

"A doce inimiga", de André-Paul Antoine, que Armando Gonzaga traduziu para o reaparecimento de Dulcina de Morais no Teatro Regina terá uma adaptação musical do maestro Almiro Machado, de São Paulo.

Como se vê, "A doce inimiga" nos dará algo de novo e tem o desempenho de Dulcina, Odilon, Manoel Pera, Jorge Diniz, Dinorah Pera e ainda um jovem ator de nome Martim de Souza.

Manoel Pera surgirá numa criação cômica. Devemos salientar que "A doce inimiga" servirá para o reaparecimento oficial de Dulcina, após sua atuação em Buenos Aires pois que em "Loucuras de Madame Vidal" a atriz surgiu apenas para cobrir um claro. A estréia está marcada para os primeiros dias de março.

— PUBLICIDADE —
Caixas Registradoras "National" S. A.
Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n. 31, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) N. Gonzales Reimundis, Diretor Gerente.

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-9216 — Fechado.
GLORIA — 22-9140 — Richtardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MÁGICA, às 20,30 e 23,20 hs. — Com as "girls" Temporada de 17 dias apenas.
JARDEL — [illegible] — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-3164 — MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 23 horas — Cr$ 50,00.
REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
SERRADOR — 43-5443 — Procópio, em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Costa, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um [illegible] casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 23 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1550 — Fechado.

CINEMAS

SOMBRAS DO PASSADO — ([illegible]) — Produção Alcina, Paris — Direção de Raymond Lamy. A vida de um homem prêso ao seu próprio passado. Com Jean Gabin, Collette Mars e Martine Carol. No PATHÉ — Em segunda semana de exibição: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 18 anos).
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida. — Direção de W. Macedo — Uma aventura num navio imaginário e alguns "shows" de artistas do rádio. — Com Oscarito, Grande Otelo e outros. — PALÁCIO, CARIOCA, MADUREIRA, FLORIANO, AVENIDA e IDEAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A MONTANHA DE CRISTAL (The glass mountain) — Da Eagle-Lion Films — Nos Alpes, entre neve e corridas de esqui, uma história de amor com música e drama — Valentina Cortese e Michael Denison. — No VITÓRIA, PIRAJÁ e ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 10 anos).
OS MALDITOS (Les Maudits) — Direção de René Clement — Produção francesa distribuída pela Art Filmes. Aventura terrível num clima de tragédia. — Dalio, Henri Vidal, Paul Bernard e Fosco Giachetti no elenco. Nos cinemas RIVOLI, ART PALÁCIO e PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — (Imp. até 18 anos).
BARRICADA — Da Warner — Direção de Peter Godfrey — Em tecnicolor, uma série de aventuras e lutas espetaculares. Com Ruth Roman, Dane Clark e Raymond Massey. No S. LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 14 anos).
UM AMOR EM CADA VIDA (Love letters) Produção de Hal Wallis — Da Paramount. Enrêdo sentimental numa história de amor e sacrifício. Com Joseph Cotten e Jennifer Jones. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (Imp. até 14 anos).
ALGUÉM DEIXOU ESTE MUNDO (Backfire) — Da Warner — Direção de Vincent Sherman — Um romance amoroso com um caso policial. — Edmond O'Brien, Dane Clark, Virginia Mayo e Gordon Mac Rae. — No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 18 anos).
TRES PALAVRINHAS (Three little words) — Da Metro — Em tecnicolor. Uma alegre festa musical com Fred Astaire e Red Skelton. Nos três cinemas da METRO (Passeio, Tijuca e Copacabana) — 11,50 — 1,50 — 3,55 — 6 — 8 — 10 horas.
CINCO BEIJOS (Cinco besos) — Da Argentina Sono Filmes. — Direção de Luis Saslavsky. — Uma comédia musical que se passa ora na Argentina, ora no Brasil. — Mirta Legrand e Roberto Escalada no elenco. — Nos cinemas S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Imp. até 14 anos).

Outras programações

BARONESA — Lobo do Norte e O terror dos Telégrafos
BANDEIRA — O grito da carne
CAXIAS — O estrangulador e [illegible] das mulheres
COELHO NETO — Reconciliação
CENTENARIO — Minha namorada favorita
EDISON — O solar do pantano e Ouro e sangue
ESTACIO DE SA' — Serenata prateada e [illegible]
FLUMINENSE — Gôndola do diabo e A máscara do terror
GRAJAU' — O grito da carne
GLORIA — Sedutora e Uma nova aurora surgirá
GUANABARA — [illegible] e Nas altas rodas
IRIS — Sombras de ambição e Vale do terror
JOVIAL — Eram cinco irmãos
MODELO — O [illegible]
MODERNO — A mulher [illegible] e A vida de solteira
NACIONAL — O conde de Monte Cristo
PIEDADE — Vingança do destino
POLITEAMA — Papai batuta
QUINTINO — [illegible]
S. CRISTOVÃO — Adão e Eva e A [illegible]
SANTA CECILIA — O mistério duma mulher perdida e Companheiros de luta
TIJUCA — Eram cinco irmãos
TRINDADE — A ilha e o monstro e Luz à humanidade
VELO — A grande mentira e O poder da inocência
VILA ISABEL — [illegible] e Nas altas rodas

Em Niterói

EDEN — Crime submarino e O [illegible]
ICARAI — Aviso aos navegantes
IMPERIAL — Na ilha do deserto
ODEON — Barricada
PALACE — Aviso aos navegantes

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Barricada
D. PEDRO — Reinado de crimes e [illegible]
PETROPOLIS — O gavião do deserto
IPANEMA — Alguém deixou êste mundo
MONTE CASTELO — Aviso aos navegantes

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Serenata prateada.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.
J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pola Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.
ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala da Diretoria da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.
AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. [illegible], ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.
A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 21.
INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.
FANTASIAS DE CARNAVAL — 80 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 80-A.
GALERIA VENDÔME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Música

Música brasileira nos Estados Unidos

Quando de sua estada no Rio de Janeiro em principios do ano passado, o regente norte-americano Walter Hendl selecionou uma série de obras sinfônicas de compositores brasileiros para serem apresentadas em seu país. Entre as obras escolhidas, figurava a "Segunda Sinfonia", do compositor paulista Camargo Guarnieri, que teve recentemente a sua "première" nos Estados Unidos sob a direção do jovem regente brasileiro Eleazar de Carvalho, na temporada de concertos da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas. A "Segunda Sinfonia" de Guarnieri já havia sido apresentada por Eleazar de Carvalho em Tel-Aviv, quando da visita do regente patrício àquêle centro oriental de cultura.

*** CONCURSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL. — A exemplo do que vem acontecendo anualmente, organiza-se em Genève, na Suiça, o Setimo Concurso Internacional de Execução Musical, que terá lugar de 24 de setembro a 7 de outubro do corrente ano. O certame constará de provas de canto, piano, flauta, côro, música de câmera, etc., podendo participar jovens musicistas de todos os paises, cuja idade não ultrapasse os limites máximo de 30 e minimo de 15 anos. Os prêmios terão um valor total de 10.000 francos suiços e serão distribuidos entre os primeiros vencedores. Os pedidos de inscrição poderão ser endereçados, até o dia 14 de julho, ao "Secrétariat du Concours, au Conservatoire de Musique de Genève" — Suiça.

*** PALESTRAS SOBRE O FOLCLORE E O RADIO. — Prosseguindo em seu propósito de fornecer aos seus estudantes um máximo de informações indispensáveis à formação de sua cultura geral, o Segundo Curso Internacional de Férias de Teresópolis programou, para o próximo fim de semana, duas palestras sôbre assuntos especializados: a da professora Cleofe Pearson de Matos, às 16 horas de sábado, versando sôbre o folclore musical brasileiro, e a do dr. Fernando Tude de Souza, às 10,30 horas de domingo, tendo como assunto o Rádio e seus diversos aspectos.

DALIO · HENRI VIDAL · PAUL BERNARD · FLORENCE MARLY · FOSCO GIACHETTI
OS MALDITOS
"LES MAUDITS"
DIREÇÃO DE RENÉ CLEMENT
UM FATO AUTÊNTICO OCORRIDO EM 1945
HOJE
ART-PALACIO
PRESIDENTE RIVOLI

A Montanha DE CRISTAL
THE GLASS MOUNTAIN
Valentina CORTESA
Michael DENISON
UCB
IMPRÓPRIO 10 ANOS
VITORIA
PIRAJA
ELDORADO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

QUEM É O SE-NHOR?
UM SIMPLES MENSAGEIRO
DÊ LOGO O "SERVIÇO", SEU BUENO... QUEM ESCREVEU ISTO?
É O QUE ESTAMOS QUERENDO SABER!
QUEM ESCREVEU SABIA DE TUDO ANTES DO ROUBO... VAMOS, QUEM ESCREVEU?
PALAVRA QUE NÃO SEI!
MAS O SR. É O DIRETOR! SR. BUENO, ESTÁ PRÊSO!
295

Turismo-Viagens

CONSULTA DOS LEITORES

ARRAIAL DO CABO E CABO FRIO

ALMIR DE ALMEIDA — (Rio) — O Arraial do Cabo é uma pequena aldeia situada na parte leste da restinga de Cabo Frio. Essa restinga é uma espécie de língua de terra que, vindo do Outeiro de Saquarema, vai de Oeste a Leste, para ligar-se às elevações do Arraial do Cabo.

E' banhado ao sul pelo oceano Atlântico, que também o banha na parte leste, até Cabo Frio. Do lado norte da referida língua, saem pontas metidas na lagoa de Araruama, formando as enseadas de Martins, Gaivotas, Figueira e Assaí. A restinga é coberta, em sua maioria, de areia — tão alva e fina que pode facilmente ser confundida com açúcar pérola.

A sua população é composta de pescadores ordeiros, que exercem a profissão com grande sacrifício, pois não possuem os recursos necessários para adquirir o aparelhamento moderno, que seria útil à modificação do processo de pesca tradicional. Relativamente à pesca, bastante interessante é a maneira como a fazem. Pescam à moda antiga, usando rêdes e canoas, mas a pescaria é dirigida por vigias que, no meio da encosta do morro Caramuru, comunicam aos pescadores, por meio de sinais convencionais, a direção, a quantidade e a qualidade do peixe a ser pescado. Isso é possível por tão límpidas serem as águas e tão longimirantes os olhos dêsses pescadores-vigias, que desconhecem o uso dos binóculos de alcance.

Há, na localidade, duas igrejas católicas, onde em domingos alternados são celebradas missas por padres vindos de Cabo Frio, e um templo protestante.

ACOMODAÇÕES: — O Arraial do Cabo é servido por um hotel considerado o melhor daquelas paragens e um dos melhores de todo o Estado, de construção moderna. Preços das diárias, excluindo as refeições, que são servidas "à la carte": — quarto para solteiro, com banheiro — Cr$ 35,00 e sem banheiro — Cr$ 20,00; apartamento para solteiro — Cr$ 80,00; quarto para casal, com banheiro — Cr$ 70,00; e sem banheiro — Cr$ 35,00; apartamento para casal — Cr$ 130,00.

Quanto a Cabo Frio — é bastante pobre em matéria de hotéis. O único que reune condições mais ou menos aceitáveis é o Hotel Paraiso, como ignoramos a existência de outro. Eis os preços: quarto para solteiro, sem pensão — Cr$ 20,00; quarto para casal, com pensão — Cr$ 45,00. Foi o que conseguimos apurar.

TRANSPORTE: — O transporte para o Arraial do Cabo tem que ser feito por intermédio de Cabo Frio, ponto terminal das linhas de ônibus, trens e camionetes, que partem de Niterói. De Cabo Frio sai um ônibus para o Arraial, cujo horário coincide com a chegada dos ônibus de Niterói, sendo cobrada a importância de Cr$ 5,00 por pessoa, por êsse percurso, que é de 18 quilômetros.

Até Cabo Frio o transporte é feito pela Estrada de Ferro Maricá, Auto-Viação Salineira e um serviço especial de camionetes, da seguinte maneira:

— *Estrada de Ferro Maricá*: trens diários, que saem da estação de Neves (Niterói), às 8,15 horas. Preços das passagens: Cr$ 27,00 (ida — 1.ª classe), Cr$ 20,00 (ida — 2.ª classe), Cr$ 49,00 (ida e volta — 1.ª classe) e Cr$ 38,00 (ida e volta — 2.ª classe).

— *Viação Salineira*: ônibus diários de Niterói, nos seguintes horários: 6,30, 7,30 e 14 horas, ao preço de Cr$ 35,00 por pessoa. O serviço de camionetes é feito pela mesma emprêsa, com diárias às 16 horas, ao preço de Cr$ 50,00 por pessoa.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ITABERI	Hoje	RECIFE	—
CAMPANA	Hoje	MARSELHA	BUENOS AIRES
DEL SUD	Hoje	N. ORLEANS	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Hoje	NAPOLES	BUENOS AIRES
EVA PERON	Hoje	LONDRES	BUENOS AIRES
MORMACHAWAK	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
POCONE'	Amanhã	NORTE	—
ANDES	Amanhã	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
JUAN DE GARAY	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
MORMACOWL	Dia 16	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ITAPUI	Dia 16	RECIFE	—
DUQUE DE CAXIAS	Dia 16	NATAL	—

NAVIOS ATRACADOS:

MORMACKITE (arm. 4 - 43-0910), CHRISTIAN SAAS (arm. 5 - 23-23-1532), ARRIERO (arm. 6 - 23-2234), BIANCO MAYO (arm. 7 - 23-2161), CHRISTIAN SHEID (arm. 8 - 23-4828), MARIAN (arm. 8/9 - cerdão), IATE LEÃO (arm. 9 - sal), DELLAIRDE (arm. 10 - 42-4156), YONIA LEADER (arm. 11 - 23-1532), RAUL SOARES (arm. 12 - 23-3756), D. PEDRO II (arm. 13 - 23-3756).

SAIDAS DE NAVIOS NACIONAIS:

CMTE. RIPPER (hoje, para Natal), ALMTE. ALEXANDRINO (dia 20, para Manaus), PARA' (dia 22, para Natal), DUQUE DE CAXIAS (dia 24, para Natal).

NOVO CRUZEIRO AO NORTE

Revestiu-se de completo êxito o Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil. As pessoas que tomaram parte nesta maratona pela extensa faixa do litoral que cobre o itinerário Santos-Manáus-Santos, são unânimes em aplaudir o sucesso conseguido pelos seus realizadores, que assim vão fazendo com que os brasileiros conheçam melhor o Brasil. E entre estas pessoas, se encontra o dr. Mário Alcântara de Vilhena, cuja participação se deve à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao concurso "Conheça o Norte de Graça", organizado por esta seção.

IPANEMA

ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

Rua Saddock de Sá N. 276 — Telefone: 27-0757

A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.

JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHA desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSÕES • RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS • CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

LEILÕES

HOJE

As 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 46 (Madureira), leilão de moveis.

A rua Conde de Bonfim, 340, leilão de armações corridas.

As 17 horas, à rua Barão de Itaipu, 112 (Andaraí), leilão de prédio.

As 17 horas, à rua 19 de Outubro, junto e depois do n. 53, (Bonsucesso), leilão de terreno.

As 16,30, à rua Cardoso Quintão, 40, (Piedade), leilão de prédio residencial.

AMANHÃ

As 16 horas, à rua Pereira Franco, 99, e 101, (Estácio de Sá), leilão de dois prédios.

As 16 horas, à rua Santa Amelia, 1 e 3, leilão de prédio de dois pavimentos.

As 17 horas, à rua Visconde de Itamarati, 10, (Maracanã), leilão de prédio vasio.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Nos dias 26, 27 e 28, eleição para diretoria e conselho fiscal, em terceira convocação, cujo "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho é de 30%. Não sendo atingido o "quorum", será nomeado um administrador para o sindicato.

Sindicato dos Enfermeiros — Dia 16, às 19 horas, assembléia geral para apreciar a contra-proposta dos empregadores para o aumento de salários.

União de sindicatos — Associados dos sindicatos dos eletricistas marmoristas e trabalhadores na indústria de vassouras estão pleiteando a reunião de seus sindicatos ao dos trabalhadores em Construção Civil.

Caixa de Acidentes do Trabalho — A Caixa de Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, desde sua fundação em 1946, vem gastando cerca de 20 mil cruzeiros mensalmente com seus associados.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará hoje, amanhã e dias 16, 17, 19, e 20 do corrente as fôlhas relativas aos 15.°, 16.°, 17.°, 18.°, 19.° e 20.° dias úteis, a saber:

15.° dia — 14 de fevereiro.
Diversas Pensões da Marinha — 7 332 — A — Z.
Montepio do Trabalho — 7 801 — A — Z.

16.° dia — 15 de fevereiro.
Ministério da Aeronáutica — 7 401 — A — Z.
Montepio da Justiça — 7 501 a 7 508 — A — Z.
Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7 511 a 7 514 — A — Z.
Pensões Alimentícias — 5 539 e 5 549 — A — Z.

17.° dia — 16 de fevereiro:
Montepio da Agricultura — 7 601 a 7 604 — A — Z.
Montepio da Educação — 7 701 a 7 707 — A — Z.
Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — 7 150 a 7 152 — A — Z.

18.° dia — 17 de fevereiro:
Montepio da Viação — 7 901 a 7 912 — A. — E.

19.° dia — 19 de fevereiro:
Montepio da Viação — 7 913 a 7 926 — E — M.

20.° dia — 20 de fevereiro:
Montepio da Viação — 7 927 a 7 937 — M. — Z. 7 938 — A. 7 939 — A — Z.

DEZ ANOS DE PROGRESSO NA AMÉRICA LATINA

Você quer ter uma visão panorâmica da América do Sul, em 10 anos de espantoso progresso? Um dos poucos homens que souberam ver os latino-americanos em tôda a fôrça de sua capacidade criadora, escreve em SELEÇÕES de fevereiro um artigo notável sôbre êste palpitante assunto. Michael Scully apresenta páginas vivas de colorido e experiências pessoais, narrando a verdadeira posição do continente sul-americano e suas perspectivas no desenvolvimento do mundo moderno. São observações que assinalam um avanço de um século, apenas em uma década! SELEÇÕES de fevereiro contém mais 30 artigos belos e humanos, além da condensação de um livro de grande sucesso.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

— Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Comércio & Produção

Despesas dos Estados e ... com pessoal variavel — Em bilhões de Cr$

1,5 — 1,2 — 0,9 — 0,6 — 0,3 — ano 41 42 43 44 45 46 47 48 49

Banco de Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-6647

— PUBLICIDADE —
Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.° andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1951. — Pela Diretoria. — (a.) Charles Hall Rogers, Diretor-Presidente. — George Henry Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3246)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.° sala 809 — Tel 23-5860.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 32-1234 (3064)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Álvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3016)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.°, sala 311
Tel 43-3876. (3300)

— PUBLICIDADE —
AGRO MERCANTIL IPÊ, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em assembléia geral ordinária, na sua sede, à Estrada da Soca n. 400, às 15 horas do dia 24 de fevereiro corrente, para:

a) tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
b) eleição de membros e suplentes do Conselho Fiscal, e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951.

Paulo Frederico de Magalhães
Diretor

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Duque Caxias 277. s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.° de Março 101, 3. and. sala 5. R. Quirirím, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 32-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0007 — até 12.15

DESPESAS COM PESSOAL VARIAVEL (Estados e Distrito Federal) — No periodo 1941/49:

Ano	Cr$ 1.000,00
1941	247.846
1942	254.746
1943	371.223
1944	490.549
1945	540.377
1946	771.159
1947	1.000.048
1948	1.408.549
1949	1.441.532

FALENCIA REQUERIDA — De Ibrahim El-Henry, ao Juiz da 17.ª Vara, a pedido de Tecidos Iguaçu S. A. credora de 95.308 cruzeiros.

CONCORDATA REQUERIDA — De Aurélio Alves Martins Jr. & Cia., ao Juiz da 13.ª Vara. Passivo declarado Cr$ .... 269.769,10.

PRODUÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL — Em 1950 o Estado do Rio Grande do Sul ocupou o primeiro lugar na safra das seguintes produções:

Trigo, 364.809 toneladas, no valor de Cr$ 912.022.000,00. Batata inglesa, 244.761 toneladas, no valor de Cr$ 449.952.000,00. Cebola, 47.948 toneladas, no valor de Cr$ 84.069.000,00. Uva, 162.477 toneladas, no valor de Cr$ ...... 162.477.000,00. Alfafa, 137.686 toneladas, no valor de Cr$...... 123.917.000,00. Aveia, 9.704 toneladas, no valor de Cr$ ...... 15.526.000,00. Cevada, 14.040 toneladas, no valor de Cr$...... 23.865.000,00.

A PECUÁRIA EM GOIÁS — Atualmente possui êsse Estado 4 milhões e 123 mil bovinos; 50 mil equinos; 153 mil asininos e muares; 1 milhão e 329 mil suinos; 50 mil ovinos; 66 mil caprinos.

PRODUÇÃO DE OURO NA AFRICA DO SUL — O último boletim mensal da Câmara de Minas do Transvaal, mostra que a receita de exploração das minas auríferas de Witwatersrand somou 11.849.749 libras em outubro passado e 11.600.302 libras no mês anterior.

A receita de exploração elevou-se a 116.922.776 libras nos primeiros dez meses de 1950, e espera-se que a cifra total, no tocante ao ano completo, atinja 140 milhões de libras. O custo da exploração cifrou-se em 30 xelins e 4 dinheiros por tonelada, em outubro, o que representa um aumento de 2x. e 1d. sôbre o número relativo a janeiro de 1950. As despesas de exploração totalizaram 7.515.859 libras no décimo mês do ano de 1950, e os lucros foram computados em 4.074.110 libras, contra 4.158.412 libras em setembro do mesmo ano.

CRISE DE CARVAO NA EUROPA?

O "Financial Times" declara que a Europa está ameaçada de uma penúria de carvão e que "se continuarem a servir-se de seus estoques, vários paises da Europa importadores de hulha correm o risco de sofrer uma crise de combustivel".

Segundo o mesmo jornal, a Holanda é o país que se encontra em situação mais difícil nesse domínio, devido não só à redução das exportações inglesas como também ao alto nivel dos preços do carvão britânico. "Os paises europeus — prossegue o jornal — voltam-se cada vez mais para a Alemanha afim de reconstituirem seus estoques, mas verificam que a produção alemã já está mais que vendida".

Afirma, além disso, o "Financial Times" que os exportadores ingleses de carvão procuram obter uma redução de 600.000 toneladas do montante das exportações destinadas à Itália, previstas para o próximo ano, bem como a anulação das encomendas normais, cuja entrega está em atraso. "Em consequência, diz o jornal, a Itália figura entre os paises europeus que encaram atualmente a hipótese de importar carvão dos Estados Unidos" e, "a despeito da redução provável da ajuda Marshall à Grã-Bretanha, não é impossível, conclui, que nós próprios sejamos obrigados a recorrer aos Estados Unidos para fazer face à insuficiência da nossa produção".

Resumo de balanços

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S. A.

Encerrado em 31-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
705.541	10.593.101	489.108	4.569.245	7.218.505

Capital	Reservas	Depreciações	Lucros	Dividendos
1.200.000	116.769	80.298	1.026.923	—

NOTAS:
1. Diretor — Pierre Eugene Janssens.
2. Guarda-Livros — Mário Howat Rodrigues.
3. Conselho Fiscal — Manuel da Cunha Mota, Ubiratan da Silva Paranhos e Etelvino Galcão de Noronha.

DIVIDA INTERNA CONSOLIDADA DA UNIAO — CR$ 1.000

Anos	APÓLICES		OBRIGAÇÕES		TOTAL	
	Nominativas	Ao Portador	Nominativas	Ao Portador	Nominativas	Ao Portador
1940	1.546.163	2.495.180	53.265	2.123.570	1.592.428	4.618.750
1941	1.540.163	2.508.466	53.265	1.869.100	1.593.428	4.377.566
1942	1.540.163	2.538.312	53.265	1.158.443	1.593.428	3.696.755
1943	1.540.163	2.567.022	53.265	1.693.023	1.593.428	4.260.045
1944	1.540.163	2.570.973	53.265	2.617.969	1.593.428	5.188.942
1945	1.535.163	2.746.835	53.265	3.560.000	1.588.428	6.306.835
1946	1.586.560	3.018.844	53.265	5.206.790	1.639.825	8.225.634
1947	1.644.563	3.022.071	53.265	5.343.329	1.697.828	8.365.400
1948	1.535.163	3.260.289	53.265	5.461.816	1.588.428	8.722.105
1949	1.535.372	3.368.217	53.265	5.470.741	1.588.637	8.838.958

FONTES — Contadoria Geral da República e Ministério da Fazenda.

DIVIDA INTERNA CONSOLIDADA Das Unidades Federadas Cr$ 1.000

Unidades Federadas	1944	1945	1946	1947	1948
Amazonas	26.487	26.487	26.487	26.487	26.487
Pará	4.259	4.261	4.170	28.102	27.603
Maranhão	470	470	470	470	470
Piauí	1.943	1.443	906	7.271	7.606
Ceará	9.076	12.394	10.688	4.256	4.015
Rio Grande do Norte	5.008	4.658	4.308	3.958	3.959
Paraíba	—	—	—	—	3.044
Pernambuco	91.791	91.325	90.865	90.405	90.405
Alagoas	111	111	111	111	111
Sergipe	3.962	3.933	4.733	4.733	4.733
Bahia	239/200	250.170	292.541	292.419	264.130
Minas Gerais	948.804	1.121.860	1.333.987	1.471.906	1.714.138
Espírito Santo	65.154	60.193	55.242	50.819	45.819
Rio de Janeiro	167.814	213.861	213.665	196.888	196.358
Distrito Federal	1.237.995	1.309.032	1.383.571	1.479.703	1.458.204
São Paulo	1.530.751	2.673.821	2.677.481	3.540.426	4.486.723
Paraná	91.348	(*) 88.155	84.466	80.607	73.716
Santa Catarina	18.183	17.327	16.621	14.313	14.140
Rio Grande do Sul	391.782	487.404	559.770	557.068	559.085
Mato Grosso	4.005	4.003	3.998	3.993	(*) 3.992
Goiás	683	630	619	619	638
Total	4.939.256	6.289.538	6.864.618	7.383.702	(*) 9.064.229

(*) Dados provisórios.
FONTES Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.
Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 123

Resposta de Stanton

De um lado do lugar onde devia estar a boca, brilhava na sombra um charuto, espalhando um aroma caro que competia com o de repolho. O indivíduo tirou o chapeu branco, enfiou-o delicadamente sob o cotovelo e perguntou se Adão era o Dr. Stanton. Este último deu resposta afirmativa. O sujeito disse chamar-se Coffee (o nome é Hubert Coffee) e pediu para entrar por um minuto.

Depois de entrarem, Adão perguntou ao homem o que desejava. Ele continuou parado, metido na roupa branca bem passada e nos sapatos de duas cores, que, sem dúvida, exibiam pespontos intrincados e buraquinhos para a ventilação (descobri que Hubert era um almofadinha — dois ternos brancos por dia e, ao que dizem, roupa de baixo de seda branca com monogramas vermelhos, meias de seda vermelha e sapatos complicados). O rosto era comprido e amarelado; rolou os olhos castanhos (que têem a côr de óleo de motor usado) na direção de Ana, de maneira significativa, limpou a garganta e tossiu discretamente.

Disse-me Ana mais tarde — uso-a como autoridade nesse acontecimento — ter pensado que êle estava ficando enjoado, e que a fêz desculpar-se e sair da sala. Foi à cozinha e colocou na geladeira uma caixa de sorvete que comprara. Havia planejado uma noite sossegada, em companhia de Adão. (Se bem que, naquele verão, suas visitinhas sossegadas não deviam produzir nela efeito muito calmante. Com certeza em seu subconsciente perdurava uma pergunta: o que aconteceria quando Adão descobrisse de que maneira passava algumas das outras noites? Mas talvez ela fosse capaz de trancar essa parte da mente, como se trancam os quartos de uma casa muito grande, para sentar na acolhedora — ou, talvez, já não tão acolhedora sala de visitas. E, sentada ali, escutaria ela sempre o ranger das tábuas ou as passadas ininterruptas nos quartos trancados do andar superior?)

Depois de haver guardado o sorvete, reparou que havia, sôbre a pia, alguns pratos sujos empilhados. Começou a laválos, para deixar à vontade os homens que conversavam. Estava quase terminando o trabalho, quando de súbito o rumor incompreensível de vozes se extinguiu. O que lhe chamou a atenção foi o silêncio repetino. Depois ouviu um barulho sêco (foi assim que ela o descreveu) e a voz de seu irmão dizendo:

— Saia!

Alguém se movimentou com rapidez e a porta do apartamento foi batida com fôrça.

Ana foi até à sala de visitas, onde encontrou Adão de pé, muito pálido, a esfregar a mão direita e a fitar a porta. Quando a irmã entrou, virou-se para ela e disse:

— Dei-lhe um sôco. Não tinha a intenção de fazê-lo. Jamais bati em alguém, antes disto.

E devia ter atingido Hubert com muita fôrça, pois o punho estava inchado e apresentava uc corte. Apesar de esbeito, Adão tinha bastante fôrça. Continuou de pé, a esfregar o punho estava inchado e apresentava um corte. Apesar de esbeito, luta. Aparentemente não podia acreditar no próprio comportamento. Muito agitada, Ana lhe perguntou o que acontecera.

Como já disse, o que houve foi simples e de esperar. Gummy Larson enviara Hubert Coffee, que por causa de seus ternos brancos e roupa interior de seda com monograma; com tôda a certeza agiria com a delicadeza e tato de um cavalheiro. Devia tentar persuadir o Dr. Stanton a empregar sua influência para convencer o Patrão a dar a Larson o contrato-base para a construção do centro-médico. Adão não soube de tudo, pois podemos estar certos de que Hubert não pronunciou o nome do sujeito que estava por traz da proposta, durante a fase exploratória da entrevista. Mas quando ouvi o nome Coffee, vi logo que era enviado de Larson. Hubert não conseguiu sair da fase exploratória. Mas, ao que é de crer, não teve o tato necessário. A principio Adão não compreendeu bem as insinuações do outro. Certamente Hubert achou que qualquer das suas sutilezas só seria desperdiçada naquele pateta, e resolveu ir diretamente ao ponto principal. Chegou a sugerir que o negócio seria lucrativo para Adão, antes de tocar no interruptor que ocasionara a explosão.

Ainda tomado de incredulidade, esfregando a mão ferida, Adão contou mecanicamente a Ana o que ocorrera. Terminado o relato, inclinou-se e apanhou, com a mão esquerda, a ponta de charuto que lentamente queimava um buraco no velho tapete verde. Segurou a alguma distância o charuto mal-cheiroso, deu alguns passos e atirou-o à lareira, onde ainda havia (como eu notara nas minhas visitas) cinzas do último fogo aceso na primavera e pedaços de papel e cascas de laranja do verão. Depois voltou ao ponto onde estivera e esfregou o pé na parte do tapete que fumegava — provavelmente com certa selvageria simbólica. Pelo menos, imaginei êsse quadro.

EFICIENTE O SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO DA VILA HIPICA

Continua funcionando normalmente o processo de "dedetização" -- Satisfeitos os profissionais com a atual administração do Hipódromo — Cocheiras limpas e sem môscas, foi o que vimos numa visita de surpresa feita na manhã de ontem às dependências do prado da Gávea — Um memorial com mais de 70 assinaturas protestando contra certa publicação de um matutino

Reportagem de Jober Pereira


Uma vez removido o estrume do coletor, tem início imediatamente a operação conhecida por "dedetização"

A propósito de uma publicação feita num dos matutinos desta capital, onde eram apontadas inúmeras falhas do atual serviço de conservação da Vila Hípica, procuramos nos certificar da denúncia e, para tanto, fizemos uma visita de surpresa àquela dependência do prado gaveano.

Qual não foi porém o nosso espanto ao chegarmos ao local.

Esperávamos encontrar uma nuvem de moscas e no entanto deparamos com um ambiente limpo, que bem reflete o cuidado da administração do hipódromo para mantê-lo em condições de ser visitado por qualquer pessoa, e de proporcionar aos seus moradores condições higiênicas que permitam uma vida saudável e digna.


Um empregado retirando da estrumeira o seu conteúdo, que logo após será "dedetizado"

FUNCIONANDO NORMALMENTE O SERVIÇO DE "DEDETIZAÇÃO"

O Serviço de "dedetização" que tantos benefícios trouxe não só aos que vivem no hipódromo, como também aos moradores da redondeza, continua funcionando normalmente. Ainda na manhã de ontem tivemos ocasião de assistir àquela operação, que é executada por dois empregados em cada certo número de cocheiras. Um deles munido de uma pá remove o estrume do interior do coletor, enquanto o outro armado com o aparelho contendo o inseticida, realiza propriamente a fase de "dedetização", que consiste em espalhar o preparado sôbre o monte de estrume.

Esse processo é ininterrupto e está programado de forma a ser repetido periodicamente em cada cocheira dentro do prazo em que atua o DDT. Assim sendo, não há solução de continuidade no processo, o que poderia permitir a volta dos incômodos insetos.

COCHEIRAS LIMPAS

As cocheiras onde estão alojados os animais são de um modo geral muito limpas e evidenciam também a cooperação da maioria dos tratadores com a administração do hipódromo. A nossa objetiva teve mesmo oportunidade de colhêr um sugestivo flagrante do interior de uma delas, onde se pode notar a limpeza e confôrto do ambiente.

MEMORIAL DE PROTESTO

Num encontro fortuito que tivemos com o superintendente do Hipódromo, sr. Leônidas de Souza Mendes, tomamos conhecimento de um memorial, que nos foi exibido, contendo mais de 70 assinaturas de tratadores, protestando contra a infundada denúncia.

Felizmente tudo não passou de um boato falso. As coisas no Hipódromo continuam correndo bem e paralelamente ao progresso do nosso turfe.


Aspecto de uma das cocheiras da Vila Hipica. Note-se a limpeza e o confôrto do local

PROGRAMA DE SÁBADO

PRIMEIRAS COTAÇÕES

	Ks.	Cts.
1.º PAREO — 1.500 metros, às 13,45 horas — Cr$ 60.000,00 (2.ª Prova Especial de Eguas)		
1— 1 Salpicada	60	50
2— 2 Puritana	56	80
3— 3 Bakelita	62	12
" Tarentaise	58	12
2.º PAREO — 1.500 metros, às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00.		
1— 1 Luisiana	56	35
2— 2 Viscondessa	56	40
3— 3 Normalista	56	30
4 Islebia	56	45
4— 5 Bola Dourada	56	50
6 Vitória do Palmar	56	27
3.º PAREO — 1.300 metros, às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00.		
1— 1 Picase	54	40
2— 2 Alvor	50	30
3— 3 Saquarema	48	35
4— 4 Pury	56	27
5 Icaro	54	45
4.º PAREO — 1.500 metros, às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.		
1— 1 Erin	54	35
2 Poranga	56	40
2— 3 Vineta	50	30
4 Ativa	54	40
3— 5 Acidalia	56	40
6 Waxy	56	27
4— 7 La Malinche	56	50
8 Thais	50	40
5.º PAREO — 1.500 metros, às 15,55 horas — Cr$ 35.000,00.		
1— 1 Luetzow	56	30
2— 2 Idealista	54	40
3— 3 Jequitinhonha	50	50
4 Cravador	50	40
4— 5 Bozambo	50	35
" Rio Verde	50	35
6.º PAREO — 1.400 metros, às 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.		
1— 1 Carinho	56	25
2 Hipócrita	56	60
3 Vigarista	52	70
2— 4 Valco	58	40
5 Linda Dona	50	50
6 Ben Hur	54	80
3— 7 Napoleão	54	45
8 Iguape	52	50
" Muscio Scévola	58	50
4— 9 Olympus	54	40
10 Guelfo	54	30
" Brazilian Star	54	30
7.º PAREO — 1.300 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.		
1— 1 Winter King	56	30
2 Mutisia	54	35
2— 3 Don Pancho	56	40
4 Lear	56	35
3— 5 Alfomafadinha	56	50
6 Jeruqui	56	30
4— 7 El Matachim	56	40
8 Galiani	56	60
8.º PAREO — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.		
1— 1 Balancin	52	30
" Habanera	54	30
2— 2 Never Looses	58	35
3 Carinhosa	52	27
4 Hong Kong	58	50
3— 5 Jacomi	52	40
6 Lipe	52	35
7 Lumen	54	50
4— 8 Gume	56	40
9 Arroz Doce	52	35
10 Cacuri	54	35

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRAS COTAÇÕES

	Ks.	Cts.
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,45 horas.		
1— 1 El Gaucho	55	18
2— 2 Oscar	55	40
3— 3 Oraci	55	35
4— 4 Cataguá	55	50
5 Odemir	53	30
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,15 horas.		
1— 1 Rangoon	55	27
2— 2 Hiléia	55	35
3— 3 Elaegi	55	40
4— 4 Keamori	55	30
" Rivera	55	30
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.		
1— 1 Odon	55	20
2— 2 Maki	55	25
3— 3 Guambi	55	30
4 Catira	53	50
4— 5 Anne Boleyn	53	35
6 Ovilia	53	40
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, às 15,20 horas.		
1— 1 Inspiração	56	25
2— 2 Nuvem	56	30
3— 3 Leuca	56	27
4 Lobelia	56	40
4— 5 Nevasca	56	35
6 Bonga	56	50
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,55 horas.		
1— 1 Espumoso	54	25
2— 2 Zalus	54	40
3 Puritana	52	50
3— 4 Macanudo	54	60
5 Larue	52	50
4— 6 Viuva Alegre	56	30
" Pollypop	56	30
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,30 horas. — Betting.		
1— 1 Mantoux	56	27
" Montenegro	58	27
2 Uganda	52	40
2— 3 Alpina	56	35
4 Maco	54	40
5 Muxaxa	52	50
3— 6 Luarlinda	56	40
7 Pilantra	54	35
8 Aviador	54	50
9 Isleda	54	40
4—10 Leblon	56	50
11 Egle	52	60
12 Karon	52	50
13 Holly	56	40
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — Betting.		
1— 1 Osculo	53	27
" Ocre	53	27
2— 2 Cavador	50	50
3 Parlamento	58	40
3— 4 Patriarca	60	35
5 Cupletista	51	40
4— 6 Hausto	48	50
7 Meteco	54	25
" Salpicada	58	25
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, às 17,50 horas — Betting.		
1— 1 Argonauta	58	40
2 Musicanta	52	50
2— 3 Lily	52	35
4 Califa	54	40
3— 5 Guaruman	58	50
6 Bom Destino	54	60
" Ouro Preto	50	60
4— 7 Botticeli	50	50
8 Ituano	50	30
" Invictus	54	30

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Numeros da temporada de verão

Destacou-se Candido Moreno

Candido Moreno é no momento o líder absoluto entre os jóqueis. O bridão maranhense continuando a arrancada iniciada nas reuniões atrazadas, assumiu a liderança das estatísticas.

Com as 3 vitórias conquistadas nesta semana, totaliza agora 12 triunfos e Cr$ 425.000,00 em premios de primeiro lugar.

Em segundo lugar está Luiz Diaz com 10 triunfos e Cr$ .... 345.000,00. O bridão chileno, embora contasse com boas montarias nas últimas reuniões, sòmente uma vez conseguiu transpor a meta vitorioso. Grumete, defensor do sr. Victor Guilhen, foi quem lhe proporcionou êste brilhareco.

Aparece a seguir Dario Moreira, que note-se, vem fazendo alarde de grande regularidade, pois desde o início da temporada aparece sempre entre os primeiros colocados nas estatísticas. São em número de oito suas vitórias, com Cr$ 250.000,00 em premios. Inácio de Souza, E. Castillo e Armando Rosa, aparecem em quarto lugar, contando cinco sucessos cada um.

ENTRE OS PROPRIETARIOS

São os srs. Euvaldo Lodi, Stud Lineo de Paula Machado e D. Sarah de Magalhães Boettcher os 3 primeiros colocados nas estatísticas.

Nove, sete e cinco vitórias respectivamente contam aqueles proprietários. O primeiro já levantou



em premios de primeiro lugar Cr$ 340.000,00, o segundo Cr$ ...... 290.000,00 e Cr$ 160.000,00 a terceira colocada.

O Stud Lineo de Paula Machado e D. Sarah de Magalhães Boettcher, foram os que mais se destacaram na semana, com dois triunfos cada um. As honras da tarde, couberam no entanto, ao stud da jaqueta ouro e costuras azuis, levantando o melhor páreo da reunião.

Em quarto lugar surgem o Stud Serraverde, Jorge Jabour e Paulo Rosa com 4 tentos, logo seguidos pelos srs. E. T. Fernandes, Moy... outros dois aprendizes vitoriosos, vitórias cada.



O MELHOR PAREO

Foi La Flèche, a vencedora do melhor páreo das reuniões da semana finda. Conquistou a filha de Flecholse, magnífico triunfo, levantando o Handicap Especial Paula Sousa.

Contou a defensora do Stud Paula Machado, com eficiente direção dada por Candido Moreno, marcando o ótimo tempo de 87 cravados para o percurso da prova.

—

O Jockey Club Brasileiro, distribuiu êste ano, até as corridas de 10 e 11 do corrente, premios assim discriminados:

Premios de primeiro lugar	Cr$	2.940.000,00
Premios de segundo lugar	Cr$	925.000,00
Premios de terceiro lugar	Cr$	462.500,00
	Cr$	4.327.500,00

O. ULLOA ESPERADO HOJE

VIAJARA' PELA F.A.M.A.

Chegará, finalmente, hoje o bridão Oswaldo Ullôa, pilôto oficial do Stud L. de Paula Machado.

O consagrado ginete viajará em um avião da F.A.M.A., devendo desembarcar no Galeão, à tarde.

VIVA LUTA ENTRE OS BROTOS

Sòmente cinco aprendizes conseguiram vitoriar-se nesta temporada.

Ilton Pinheiro, Antonio Portilho e Ubirajara Cunha, disputam vivamente a liderança nesta categoria. Os dois primeiros, por 4 vezes já transpuzeram vitoriosos o disco, contra 3 do terceiro. O Pinheiro leva pequena vantagem sôbre seu companheiro, em premios de primeiro lugar. Enquanto êste levantou Cr$ 125.000,00, o irmão de José Portilho conquistou Cr$ 110.000,00. Entre os aprendizes, foi A. Portilho o único a vitoriar-se nesta semana. Venceu o páreo de abertura da sabatina, conquistando facil vitória com Napoleão.

W. Meireles e C. Calleri são os outros dois aprendizes vitorioso, com um tento cada.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados nas últimas reuniões Cr$ 15.581.405,00, que, acrescidos aos Cr$ 69.497.865,00 das reuniões anteriores, perfaz um total de Cr$ 85.079.270,00.

Arrecadou portanto, o Jockey Club, a quantia de Cr$ .... 17.015.854,00, correspondente à sua comissão de 20 por cento.

CONTINUA ATACANDO ERNANI DE FREITAS

Claudemiro Pereira, com 10 vitórias e Cr$ 370.000,00 em premios de primeiro lugar, é ainda o líder; está agora ameaçado mais de perto por Ernani de Freitas. Este continua progredindo muito, conta agora com 7 triunfos e Cr$ 290.000,00. Teve ainda o tratador do Stud Paula Machado, o mérito de conquistar com La Flèche o principal páreo da reunião, apresentando a tordilha em excelente estado de treino.

Mario de Almeida, Oswaldo Feijó e Alexandre Corrêa, aparecem em terceiro lugar com 5 vitória. Não podemos deixar passar sem registro, a magnífica atuação que vem desenvolvendo Alexandre Corrêa. O "Gaucho" está fazendo lembrar o tempo de "Picadilly"; embora com poucos animais, conquista sempre uma vitória por reunião.

Waldemar Costa, Luiz Tripodi são os quarto colocados, com 4 sucesses cada um. O primeiro com uma vantagem de Cr$ .... 10.000,00 em premios, sôbre seu companheiro.


GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 73 - 1.º - Tel.: 23-0910
RIO DE JANEIRO

EXERCÍCIOS

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes exercícios:
PANICO — D. Moreira — 1400 em 92 2/5
PORANGA — P. Fernandes — 1200 em 81 3/5
ODON — M. L'Ollierou — 1200 em 78 1/5
OCRE — M. L'Ollierou — 1400 em 90 2/5
OSCULO — J. Martins — 1400 em 90 2/5
KARON, J. Portilho e DON FRADIQUE, A. Rosa — 1200 em 79 3/5, melhor para Karon
NUVEM, M. L'Ollierou e ELAEGI, J. Martins, 1300 em 84 4/5

Incerta a presença de A. Boleyn

"DIFICIL GANHAR DE MAKI E ODON", EXPLICA JUAN ZUNIGA

Anne Boleyn, alistada no oitavo páreo de domingo, talvez não seja apresentada, sendo quase certo o seu "forfait".

Declarou-nos o seu treinador que a chance de sua pupila é reduzida, achando que Anne Boleyn dificilmente poderá derrotar Maki e Odon.

Por êsse motivo, está muito propenso a apresentar o "forfait" da defensora do Stud Seabra, esperando uma carreira mais à feição.

ESTREANTES

Correrão esta semana pela primeira vez na Gávea, os seguintes animais:

ACIDALIA — feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Similor e Fiorimel, criação do sr. Arlindo Rudy Arenhard e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Tratador: Alexandre Correia.

CATAGUA' — masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Madariaga e Qualidade, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do sr. Dario Teixeira de Almeida. — Tratador: Estevão Pereira Filho.

ORACI — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Catalpa, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud América. Tratador: Nelson Gomes.

ISLEDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Isleño e Ziman, criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do Stud América. Tratador: Nelson Gomes.

MUSICANTA — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Ourobrilha, criação do sr. Otavio Bopp, e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Tratador: Alexandre Corrêa.

PATRIARCA — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Petrarca e Lechucita, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Elias Pio Monteiro da Silva. Tratador: Otacilio de Oliveira.

Oferta do Fluminense

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Esteve ontem nesta capital, o sr. José de Almeida, emissário do Fluminense que veio se entender com os dirigentes do Juventus para contratar o ponteiro Julinho. O Fluminense ofereceu 300 mil cruzeiros pelo passe do referido jogador. O Juventus, porém, resolveu conceder um prazo ao Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, e se êsses dois clubes não oferecerem melhores vantagens, o Juventus entrará em negociações decisivas com o tricolor carioca, exigindo, todavia, além dos 300 mil cruzeiros, mais a renda de um jôgo, nesta capital.

NOTAS DO TURFE

O sr. José Mora já assumiu as funções de veterinário supervisor do Stud Peixoto de Castro. Ontem mesmo deu os primeiros palpites. Dizem que o Feijó não gostou, e anda resmungando pelo Hipódromo.

—★—

Todos os animais pertencentes ao sr. Peixoto de Castro foram transferidos para o nome de dona Zélia, sua espôsa. Desaparece assim a jaqueta azul e estrêlas brancas.

—★—

A potranca Red Moon regressou do Haras Guanabara, onde estava repousando. Brevemente reaparecerá em público.

—★—

Bola Azul foi transferida das cocheiras de Eudócio Moreira para as de Rubem Silva. Vejamos se dará resultado. Mãos à obra, "seu" Rebimba.

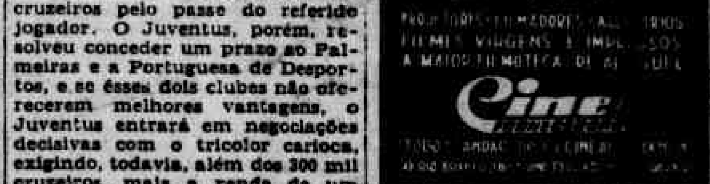
Clarel e Cabana no Vasco

O ZAGUEIRO GAUCHO CHEGARA' AO RIO HOJE — SERA' INTEGRADO IMEDIATAMENTE NAS ATIVIDADES DO VASCO

O Vasco da Gama encerrou as negociações com os jogadores gaúchos, Clarel e Cabana, pagando, pelo "passe" do zagueiro a importância de quatrocentos mil cruzeiros e, pelo atacante, cento e cinquenta mil cruzeiros. Entre luvas e ordenados Clarel receberá sete mil cruzeiros mensais sendo que com respeito aos vencimentos de Cabana ainda não foi nada resolvido.

CHEGA HOJE CLAREL

Clarel é esperado ainda hoje nesta Capital, viajando por via aérea. O zagueiro gaúcho participará do banquete que o Vasco oferecerá aos campeões de 1950 e do ensaio coletivo.



ADMISSAO GRATUITO
MANHA TARDE NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇAO: 3 anos
CONDIÇOES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

TIROTEIO EM MADUREIRA

Os guardas estão caçando bicheiros e "book makers" — Providências do delegado do 24.º Distrito para pôr têrmo aos incidentes

O Delegado do 24.º Distrito Policial adotou medidas enérgicas para obstar a continuidade de incidentes que vêm ocorrendo ultimamente em ruas de Madureira, sendo como principais protagonistas guardas-civis, bicheiros e "book-makers".

Os guardas estão movendo verdadeira caçada aos contraventores, como represália ao fato de ter sido ferido a bala, na semana passada, o guarda n. 1207, Alcides Mota, de 34 anos, casado, residente à rua Juracê 333.

O agressor foi o bicheiro Florestan Macedo, de 33 anos, casado, morador à rua Fernando Leão 209, que, alvejando um desafeto, feriu o policial, sendo preso e autuado em flagrante.

Como primeira represália, alguns dias depois detiveram no conhecido ponto de "book-makers" da rua Carolina Machado, vários contraventores, levando-os para o 24.º Distrito, onde por falta de provas, foram postos em liberdade, fato que não agradou aos policiais.

Daí, a caçada que empreenderam aos contraventores, culminando com o tiroteio ocorrido domingo na rua Firmino Fragoso.

Para se salvarem bicheiros e "book-makers" fugiram em carreira, alguns invadindo residências para protegerem a vida, tendo os fatos deixado as famílias locais em pânico.

33.548 vagas

Nas escolas públicas e jardins de infância — Abertura de matrículas a 5 de março

Abrem-se a 5 de março as matrículas nas escolas públicas primárias e nos jardins de infância da Prefeitura. Há 33.548 vagas para atender a candidatos novos, obedecendo à seguinte ordem:

a) dias 5 e 6 — confirmação da matrícula dos alunos que em 1950, frequentaram escola pública, inclusive o movimento de transferência;

b) dias 7 e 9 — matrícula de candidatos novos e dos que já tendo frequentado escola pública, desejarem retornar;

c) dias 10, 12, 13 e 14 — aplicação de provas, classificação de alunos e organização das turmas;

d) dia 16 — reabertura das aulas para tôdas as séries.

As escolas só poderão matricular os candidatos novos e os alunos que interromperam o curso primário (renovados) mediante a apresentação da guia de saúde fornecida pelo Distrito de Saúde Escolar.

Os candidatos à matrícula nova ou renovada deverão comparecer aos Postos Médicos acompanhados pelos responsáveis e munidos de certidão de idade, duas fotografias 3x4 e de recentes atestados de vacinação antivariólica e antidiftérica, sendo êste último somente exigido dos alunos que ainda não completaram 8 anos.

Os interessados, para os necessários exames de saúde, já poderão procurar os Postos Médicos (sedes dos Distritos de Saúde Escolar), que estão funcionando desde o dia 12 do corrente."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nifestar seu repudio aos dominadores. Salientou que nessa campanha perderam a vida entre outros os srs. Ezeriel Monico de Matos e Osvaldo Caldas Brito, representantes de duas gerações.

NÃO 'PARA' VINGANÇAS

Assinalou o general Zacarias que assumirá o govêrno com a convicção de ser no poder simples delegado do povo. Este é que estará presente a tôdas as suas deliberações.

— Não levo propósitos de vingança, acentuou, — mas farei justiça.

Informou o novo governador do Pará que fará uma devassa em todos os setores da administração pública, sendo abertos inquéritos para apurar desvios de verbas votadas pelo Congresso em benefício da campanha eleitoral.

SEGUE DOMINGO

Finalmente informou o general Zacarias que seguirá domingo para Belem, a bordo de um avião internacional, empossando-se na terça-feira. Uma caravana de deputados e jornalistas seguirá para a capital paraense no sábado.

PUNGUISTA ARGENTINO PRÊSO EM FLAGRANTE

O investigador Arnóbio Machado, lotado na Divisão de Polícia-Política, passava tranquilo pela Av. Rio Branco quando viu um cavalheiro bem vestido e de aparência agradável meter tranquilamente a mão direita no bolso traseiro da calça de outro, que lia distraido um jornal.

Claro que se tratava de "punga", e por isso Arnóbio correu e segurou a mão do larápio, declarando-o prêso. Enquanto isso a outra vítima continuava seu caminho, sem nada perceber do que se passara.

Na Delegacia de Vigilância, para onde foi conduzido, o batedor de carteiras foi identificado como sendo o súdito argentino Francisco Santa Maria, de 33 anos, nascido em Santa Fé, chegado ontem ao Rio por via marítima.

Francisco vai ser devolvido ao ponto de origem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

a competência é a única chave que abre as portas do Colégio Militar. Aqui não existe "pistolão" nem discriminações de qualquer espécie".

Em seguida, o coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, nos forneceu uma relação que especifica as profissões dos pais dos 104 candidatos aprovados entre os 1.204 que se inscreveram no exame de admissão ao curso ginasial. Vinte e cinco por cento dos aprovados são filhos de militares, os restantes setenta e cinco por cento, de civis.

Verificamos, ainda, que lograram aprovação meninos filhos de alfaiates e carpinteiros, o que desfaz as insinuações malévolas dos eternos descontentes e prova a isenção de ânimo das bancas examinadoras do Colégio Militar. Passa quem sabe, filho de pobre ou de rico. Vimos também que fôra aprovado o filho de um jornaleiro. Saimos, então, em busca do garôto.

COLABORADOR DA "TRIBUNINHA"

Rodolfo Cognac, de 12 anos de idade, filho do sr. Pilério Cognac, e d. Carmela Siciliana Cognac, é um menino inteligente e vivo. Depois de haver lido as mais absurdas respostas e soluções das provas da maioria dos candidatos ao admissão do Colégio Militar, experimentamos um grande contentamento em conversar com o "bambino" Rodolfo. Ele possui uma sêde de conhecimentos e um amor à leitura pouco comuns nos garotos de hoje. Não é, propriamente, um gênio precoce, mas é daqueles que dizemos que será alguma coisa na vida. E, numa surprêsa muito especial, Rodolfo nos declarou que já colaborou na TRIBUNINHA, onde publicou um dos seus desenhos.

"Penso que a minha vocação é o desenho. Sou capaz de ficar horas a fio copiando gravuras ou paisagens. Um dos meus irmãos é desenhista na "Exposição".

Ao desenho o jovem Rodolfo alia a promissora faculdade de compôr originais histórias infantis e episódios da História Universal. Escreve e ilustra os seus contos, encadernando-os em forma de folhetim.

A título de curiosidade transcrevemos a "primeira parte" de uma das histórias ilustradas de Rodolfo Cognac da série que êle intitulou "os mais belos contos do Brasil".

"Joãozinho era um menino travesso que tinha por hábito maltratar os animais. Um dia, estava descansando na varanda da fazenda em que morava quando uma baiana, empregada dos seus pais, começou a contar a história do "Sacy Pererê". Como estivesse fatigado, Joãozinho acabou adormecendo. Sonhou, então, com o "Sacy".

Rodolfo prossegue com um enrêdo imaginoso, ao fim do qual, Joãozinho, ao acordar, resolve tornar-se amigo dos animais.

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA

Para os seus pais e irmãos, Rodolfo nada tem de extraordinário. É apenas um menino vivo e de boa vontade. Ele mesmo é simples e espontâneo. Ao destacarmos suas qualidades queremos sòmente lembrar que antigamente encontravamos um maior número de crianças assim: com um bom nível de conhecimentos, amigas dos livros e conscias da necessidade do estudo.

Pilério Cognac, natural de Paola, na província de Cosenza, tem 22 anos de Itália e 30 de Brasil. Homem simples e trabalhador, dono da banca de jornais situada na esquina da rua 24 de Maio com a rua Marechal Bittencourt, sempre se esforçou para dar uma boa educação aos filhos. E saiu-se bem. Tem sete filhos, quatro rapazes e três moças. Rodolfo é o caçula. Traduzindo essa preocupação de bem cuidar da educação dos filhos, que caracteriza o emigrante italiano, "mama" Carmela Siciliana, radiante com a aprovação de Rodolfo, diz para o reporter:

"Nós não temos muitas luzes, mas sempre fizemos questão que os nossos filhos fôssem pessoas instruidas".

DOIS MESES DE PREPARO

Rodolfo terminou o curso primário em fins do ano passado na Escola José Veríssimo, escola pública da Prefeitura, e durante dois meses recebeu aulas da sua irmã Natalina, professora municipal. De quando em vez, o garoto dava umas fugidas para ir brincar na rua com os camaradas e na volta tinha de escutar um longo sermão da mana professora.

"Eu estava receioso — diz-nos o sr. Pilério Cognac — que êle não conseguisse um bom preparo em apenas dois meses. Mas, sempre cuidado pela irmã, êle fez um curso primário razoável".

E antes de tomar um cálice de vinho para brindar o êxito do garôto no Colégio Militar, perguntamos a Rodolfo qual o seu passatempo predileto depois do desenho. Ler, foi a sua resposta.

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS DAS CLASSES LIBERAIS

Logo que se reiniciem as atividades do Congresso, o senador Mozart Lago apresentará um projeto criando o Instituto de Aposentadorias e Pensões das Classes Liberais, que incluirá os médicos, advogados, professores, dentistas, engenheiros, farmacêuticos, jornalistas e radialistas.

Para atender às despesas com essa nova autarquia, será criado um sêlo semelhante ao da Educação.

O senador Mozart Lago está estudando a matéria, adiantando-se que o Presidente da República apoia a iniciativa.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 4

vernador paranaense recebeu no dia 31 de janeiro, acentuando:

— Essas manifestações, notadamente as de caráter popular, traduzem o sentido de recuperação moral e cívica de que aquele acontecimento se revestiu. A verdade é que na sua eleição não houve sòmente a predileção entre duas candidaturas, mas a afirmação da preferência entre dois estilos de vida. O sr. Munhos, sendo uma expressão das tradições paranaenses é, por sua vez, um homem de sua época, impregnado de solidariedade humana e com devotamento pelos humildes e desprotegidos. Daí o seu prestigio e o grande entusiasmo das massas trabalhistas em torno de seu nome.

Referindo-se ao antecessor do sr. Munhos da Rocha, o sr Artur Santos, testemunha ocular da história, assim se manifestou:

— O sr. Lupion fêz a política da "terra arrazada". O patrimônio territorial do Estado, na zona das terras mais ricas do país, senão do mundo, foi dilapidado em concessões a amigos, familiares e apaniguados, tornados ricos do dia para a noite. É um fato público e notório, nos dias que antecederam a posse, pela noite a dentro e ainda em plena transmissão do govêrno, os requerimentos eram assinados e as escrituras de transmissão, mesmo por instrumento particular, consumadas. Para pôr cobro à anarquia, o Govêrno viu-se obrigado a fechar o Departamento de Terras por 30 dias, a fim de ser feito o competente levantamento e verificado o que sobrou da catástrofe.

Historiando o testamento feito pelo sr. Lupion, o sr. Artur Santos relata o que foi feito em matéria de nomeações:

— Para mais de mil nomeações foram feitas nos últimos 30 dias. Todos os vencimentos do funcionalismo público foram ilegalmente aumentados. Os quadros de oficialidade da Fôrça Pública majorados. Na Secretaria de Educação, num rápido inquérito, constatou-se a existência, na capital, de uma professora para cada cinco alunos, ao passo que nas zonas rurais, o índice é de uma professora para 90 alunos. Ginásios estaduais foram criados em quase todos os municipios e embora não existam edifícios e condições para o seu funcionamento, os professores foram nomeados.

ARRAZADO O TESOURO DO ESTADO

Quanto as finanças que o sr. Munhos da Rocha herdou do seu antecessor, vale acentuar as palavras do sr. Artur Santos:

— Não obstante a excelente situação econômica do Paraná, cujo último ano assinalou preços remuneradores para o café, o algodão e os cereais e um movimento auspicioso para os negócios, a situação do Tesouro estadual é grave tendo sido sacrificadas as verbas de tôdas as rúbricas orçamentárias. E a própria taxa rodoviária, de destinação compulsória nos termos da Constituição, está gravada, no Banco do Brasil, para garantia de um adiantamento que, diga-se de passagem, foi regularmente concedido por aquele estabelecimento de crédito.

OS GAFANHOTOS PASSAM

— Como os gafanhotos — disse o sr. Artur Santos — governos como o do sr. Lupion passam e arrazam tudo. Contudo, a terra tem sempre vida e calor para as sementes futuras. oPr isso, fôrça é confiar no Paraná e na capacidade de recuperação de sua gente. O ambiente agora é de paz e confiança. Entregue a um govêrno digno, as fôrças econômicas do Estado vão se expandir de maneira promissora. Hoje, não é sòmente o norte do Paraná que apresenta índices auspiciosos de desenvolvimento, mas tôdas as suas regiões. O exame da contribuição do meu Estado para as rendas federais coloca-o em posição vanguardeira entre os seus co-irmãos.

Informou-nos ainda o sr. Artur Santos que o governador Munhos da Rocha está prestigiado e apoiado por tôdas as correntes políticas e sociais do Estado. Assim é que, nas vésperas de sua posse, recebeu uma eloquente manifestação, constante de um banquete, oferecido pelas classes produtoras e pelas classes culturais.

— O Secretariado foi organizado na base da política de coligação eis que vários partidos haviam se congregado para a vitória. A UDN de que seu presidente e que foi magna par na eleição, está integrada na obra administrativa e política do sr. Munhoz e não lhe faltara com a solidariedade. Dois de seus eminentes correligionários fazem parte do secretariado, um na pasta da Fazenda e outro na Educação e Cultura.

ARBITRARIEDADES NO HOSPITAL DO IAPETC

CONFIRMAÇÃO DAS DENÚNCIAS — INDECISÃO E VIOLÊNCIA — CONTRADIÇÕES DO DIRETOR DO HOSPITAL

Em nossa edição do dia 1 dêste mês, noticiamos as ocorrências verificadas no Hospital do IAPETC, que culminaram na suspensão da enfermeira-chefe, d. Edite Martins de Oliveira.

Elementos colhidos agora pela reportagem entre os funcionários do Hospital permitem esclarecer definitivamente o assunto.

PARCIALIDADE

No dia 29 de dezembro do ano passado, desapareceram da Clínica Ginecológica do Hospital 10 vidros de "Despacilina". Como já tivera recebido denúncia do desaparecimento de outros medicamentos, a enfermeira-chefe, logo que chegou ao Hospital, determinou que ninguém se ausentasse sem sua permissão, no intuito de investigar a autoria do furto.

Reunidos os auxiliares de enfermagem e enfermeiras no gabinete de d. Edite, aí irrompeu, furioso, o diretor do Hospital, sr. Getulio José da Silva, exigindo aos brados, que todos se cotizassem para indenizar o medicamento desviado.

EM DEFESA DOS SUBORDINADOS

Estranhando que as suspeitas do furto recaissem apenas sôbre seus subordinados, d. Edite ponderou que o mesmo fosse exigido dos demais funcionários de plantão na noite do crime, inclusive os médicos.

O diretor repeliu, por insolente, a proposta da enfermeira-chefe, alegando que a ela cabia tão-sòmente fornecer a lista dos nomes dos auxiliares de enfermagem suspeitos. Caso não o fizesse, seria demitida. D. Edite então, encheu-se de brios e demitiu-se imediatamente.

Minutos após o incidente, o diretor, mais calmo, mandou chamá-la e, com palavras conciliatórias e presenteando-a com uma garrafa de champanha, rogou-lhe que retirasse o pedido de demissão, mas d. Edite se manteve irredutível.

Revoltados com o incidente, os auxiliares de enfermagem fizeram um abaixo-assinado ao sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, pedindo-lhe que não aceitasse o pedido de demissão de d. Edite. Ao saber disso, o sr. Getulio entendeu que a enfermeira-chefe forçara os subordinados a assinar o documento, pretendendo com isso instigá-los contra êle. — insinuação que d. Edite repeliu enèrgicamente.

A BUSCA

Foi então que o diretor, à procura de novos objetos furtados, determinou, sem o consentimento da enfermeira-chefe, a busca nos armários das enfermeiras e auxiliares de enfermagem, desencadeando, com a medida, a onda de revolta entre os funcionários do Hospital, indignados com a parcialidade da suspeita, que só incidia sôbre funcionários humildes.

ENTRA BORÉ

Temeroso com o descontentamento de seus auxiliares, o sr. Getulio da Silva solicitou o concurso do Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política, alegando que seria deflagrada no Hospital uma greve de inspiração comunista, comandada pela enfermeira-chefe, d. Edite Martins de Oliveira. O inspetor Boré apressou-se em mandar ao Hospital o investigador n. 1.734, Rodolfo José Neto.

Na manhã do dia 26 de janeiro, o diretor comunicou a d. Edite a decisão de demitir os srs. Herval Mendes Cardoso e Luis Bavani, acusados de desviarem material do Hospital.

Depois de tratarem dêsse assunto, d. Edite aludiu aos rumores de greve, contestando formalmente que tivesse idéias comunistas e exigindo que o diretor retirasse as expressões aleivosas. O sr. Getulio negou que lhe tivesse imputado a inspiração da greve, retratando-se.

Minutos depois, d. Edite é novamente chamada ao gabinete do diretor que se encontra, já agora, em companhia do investigador Rodolfo e do sr. Atenar Guimarães de Queiroz, ex-policia especial, administrador vitalício e diretor dos serviços gerais do Hospital.

SEQUESTRADA

Logo que entrou d. Edite, o sr. Queiros fechou a porta a chave, enquanto o diretor do Hospital vociferava que a enfermeira-chefe o desacatara e seria punida. Intimidada com a presença de um estranho, d. Edite recusou-se a falar antes que o policial se identificasse, o que êle fez relutantemente.

D. Edite pretendeu então comunicar-se pelo telefone com o chefe de policia, a fim de saber se o policial estava realmente destacado para servir no Hospital do IAPETC, no que foi violentamente impedida pelo sr. Queiroz.

Suspeitando que algo de anormal estivesse ocorrendo no gabinete do diretor, várias enfermeiras, entre as quais d. Madalena Puerari e d. Hilma de Morais, procuraram saber o que lá se passava, tendo sido brutalmente empurradas porta a fora pelo sr. Atenar Queiroz.

Nasceu daí a acusação de que d. Edite foi mantida em cárcere privado, acusação de que realmente o sr. Getulio não se poderá livrar.

REAÇÃO

Moralmente maltratada, d. Edite conseguiu afinal retirar-se do gabinete, recebendo depois a portaria de sua suspensão. Novamente, esboçou-se a reação entre os funcionários — e, mais uma vez, o diretor resolveu cancelar a punição, cuja notícia causou ruidosas manifestações de regozijo.

No dia seguinte, 27, d. Edite, chmada, ao chegar, pelo direor, recebeu dele, com surpresa, a comunicação de que não poderia relevar-lhe a suspensão. Revoltados com a falta de palavra do sr. Getulio, os auxiliares de enfermagem e as enfermeiras tentaram, então, pela primeira vez, paralisar o serviço, — o que a própria enfermeira-chefe imediatamente coibiu.

Depois que todos retornaram ao trabalho, o diretor, em companhia de alguns médicos e dos policiais (já agora três), compareceu à presença de d. Edite, intimando-a, de modo humilhante, a retirar-se no prazo de uma hora, sob pena de fazer valer os seus "direitos legais", como disse.

CONTRADIÇÕES

Procurado pela reportagem para contar a sua versão das ocorrências, o diretor do Hospital esforçou-se por se apresentar como bom moço, dotado de rara docilidade de gênio, incapaz de fazer mal a uma mosca, chegando ao extremo de invocar o testemunho de alguns médicos e funcionários administrativos, no afã de demonstrar a sua tibieza e indecisão..

Caiu, porém, em contradição, quando negou a presença do policial, visto por nós no "hall" de entrada do Hospital, e quando nos disse que se atemorizara, êle mesmo, quando os policiais o procuraram pela primeira vez, para convidá-lo a comparecer à presença do inspetor Boré.

A informação prestada pelo sr. Boré nos autos de habeas-corpus preventivo, impetrado em favor de d. Edite Martins de Oliveira, revela que foi o próprio diretor do Hospital, sr. Getulio José da Silva, quem solicitou o concurso do Setor Trabalhista, a pretexto de que se estaria organizando um movimento de caráter subversivo no Hospital.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

momento não foram totalmente cumpridos.

Reivindica o sr. Ademar de Barros a presidência do IAPETC e do IAPI, tendo sido indicados os nomes dos srs. Oscar Stevenson e Gibson Mendonça para aqueles postos. Os decretos de nomeação deveriam ter saído ontem, mas à última hora foram feitas restrições por elementos do PTB ao nome do sr. Gibson Mendonça, pois o posto é também pleiteado pelos "ortodoxos" da agremiação, até agora não contemplados.

O sr. Ademar de Barros reivindica também o govêrno dos Territórios para pessoas de sua inteira confiança, principalmente o do Guaporé, cujo candidato é o coronel Frederico Rondon, que foi derrotado nas eleições para deputado, pelo sr. Aluisio Ferreira.

LUTA NO PTB

A crise no PTB, decorrente da nomeação de amigos pessoais dos srs. Getulio Vargas, Epitácio Pessoa e Danton Coelho, jamais ligados ao trabalhismo, para postos chaves da administração, bem como das tentativas do sr. Hugo Borghi, com o apoio de Danton Coelho, de dirigir o PTB de São Paulo, atingiu seu ponto culminante com a chegada ontem à esta capital do major Newton Santos, a chamado do presidente da República.

O major Newton Santos, que é presidente do PTB de São Paulo, era adversário do sr. Danton Coelho, agindo com ampla autoridade entre os petebistas de Minas e São Paulo, sem dar contas de seus atos ao presidente em exercício do Diretório Nacional. Depois de vários atritos, onde sempre levava vantagem o sr. Danton Coelho, o major Newton Santos resolveu ceder, reconciliando-se com o presidente da organização nacional do PTB. O sr. Danton Coelho aproveitou-se do recuo de seu competidor para dar-lhe um golpe de morte. Para isso, apoiou as pretensões do sr. Hugo Borghi de fundir o PTN com o PTB e, em consequência, entregar-lhe a direção da agremiação em São Paulo. Mais tarde conseguiu que deputados petebistas de São Paulo lhe prestassem uma homenagem em seu gabinete, no Ministério do Trabalho, homenagem essa que foi interpretada pelos partidários do major Newton Santos como um rompimento de hostilidades.

CONTRA BORGHI

O major Newton Santos foi recebido pelo sr. Getulio Vargas a quem fez uma exposição sôbre a crise no PTB de São Paulo, informando-o de que se oporá às pretensões do sr. Hugo Borghi, de ocupar a presidência do PTB paulista.

Ainda em São Paulo, falando aos jornalistas antes de embarcar, declarou o major Newton Santos:

— Reiteradas vezes coloquei o meu cargo nas mãos do presidente Vargas, pois não quero ser entrave de espécie alguma. Acontece, porém, que o sentido do movimento irrompido no seio do PTB de S. Paulo é muito mais grave, pois visa guindar o sr. Hugo Borghi à presidência da seção estadual do PTB, coisa a que nos oporemos com todas as fôrças.

RECEBIDO POR DANTON

O major Newton Santos foi recebido pelo sr. Danton Coelho, conferenciando a respeito da crise no PTB de São Paulo. Também conferenciaram com o ministro do Trabalho os srs. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo de São Paulo e Otávio Rodrigues Maria, do PTB paulista.

Mais tarde, o sr. Danton Coelho recebeu os srs. Baeta Neves, vice-presidente do PTB e um dos esquecidos pelo govêrno na entrega de cargos, Segadas Viana, candidato a prefeito, Frota Aguiar e outros membros do diretório do PTB. A reunião teve por finalidade apaziguar os chefes trabalhistas descontentes com as recentes nomeações, nas quais foram preteridos.

RUMO A PETRÓPOLIS

A tarde, uma caravana de petebistas, tendo à frente os srs. Lutero Vargas e Mourão Filho rumou para Petrópolis, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas. O assunto principal foi a Prefeitura do Distrito Federal.

RECEBEU ORDENS PARA PRESTIGIAR O GOVÊRNO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Sòmente hoje deverá regressar do Rio de Janeiro o major Newton Santos, presidente do PTB paulista. Sabe-se que o procer petebista manteve longas conferências com os dirigentes nacionais do partido, bem como com o sr. Getulio Vargas, recebendo ordens no sentido de prestigiar o govêrno do sr. Lucas Nogueira Garcez e não ao sr. Hugo Borghi, que pretende reingressar nas hostes trabalhistas — fato que esta ameaçando de crise o partido.

NOVO DIRETOR DA AVIAÇÃO CIVIL

Amanhã, às 17 horas, no edifício da estação central de passageiros do aeroporto Santos Dumont, tomará posse do cargo de diretor geral da Aeronáutica Civil, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

parcialismo político, já condenou os impedimentos que fazem calar a voz livre e altaneira de um dos mais autorizados órgãos do mundo".

Os telegramas abaixo dão uma idéia da repercussão que o acontecimento vem despertando:

DA GUATEMALA

A Associação de Jornalistas da Guatemala publicou uma declaração em sinal de protesto pela situação criada para o jornal "La Prensa" de Buenos Aires.

Entre outros conceitos, afirma o documento: "Não é segredo que os grandes jornais, argentinos, por sua vez representantes do jornalismo continental, como são "La Prensa", "La Nacion", têm sido objeto de tôda classe de perseguições".

Termina o documento solicitando a todos os jornalistas e suas respectivas organizações fazer um apêlo para que se empenhem junto ao govêrno argentino no sentido de fazer com que "La Prensa" reapareça.

DO CHILE

O Circulo de Jornalistas de Santiago, entidade que congrega todos os jornalistas da capital chilena, expressou sua solidariedade ao diário "La Prensa" de Buenos Aires, por motivo do boicote de que vem sendo vitima por parte do Sindicato dos Vendedores de Jornais.

A maioria dos jornais desta capital, que reproduzem amplamente as informações sôbre a situação de "La Prensa", continuam manifestando sua adesão ao grande diário argentino.

DO "INDIANAPOLIS STAR"

Em editorial diz o "Indianapolis Star":

"Durante quase cem anos tem sido "La Prensa" o simbolo da liberdade na América do Sul. Nenhum jornalista contemporâneo tem demonstrado maior valor pessoal ou mais nobre atitude frente a uma insidiosa perseguição, do que o valente Gainza Paz. Em todo o mundo se levantam vozes clamando pela sua segurança e confiantes na esperança de que em ambas as Américas se promovam movimentos em favor do pronto reaparecimento de "La Prensa".

DE PORTO RICO

Diz o diário "El Mundo" que a situação que atravessa "La Prensa" "é uma desgraça para a liberdade de imprensa da America hespanhola". Adianta ainda que "a forma como se vem desenvolvendo o movimento deixa crer que a iniciativa não partiu da mente dos dirigentes do sindicato".

Mais adiante assinala: "a grande nação argentina não pode se orgulhar do que sucede presentemente a "La Prensa" e a América vê preocupada o desenrolar dos acontecimentos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

morro. Ninguém imagina que ali mesmo no coração da cidade, a dois passos da Cinelândia, existe uma estranha povoação, cheia de malocas de miséria, dentro e em torno das quais se desenvolve a vida obscura dos que não podem morar na planície e gozar uma existência mais cômoda, com água encanada, esgôtos, luz, gás e condução na porta.

NOVOS BARRACÕES

"Nem quero pensar, "seu" reporter, o que será de nós se botarem o morro abaixo. Com essa falta de casa, para onde iremos?"

Um molecote passa, ouve a conversa e prossegue cantando: "daqui não saio, daqui ninguém me tira...".

D. Amélia Silva solta um suspiro e continua esfregando a roupa na tina.

Duas mocinhas vêm subindo com feixes de tábuas na cabeça. Olham-nos receiosas ante a nossa pergunta.

"O senhor é da Polícia? É da Prefeitura? Ah, sim. É que foram proibidas novas construções e estamos levando essa madeira para fazer um barraco ali em baixo".

MÃES SOLTEIRAS

As moças vão embora e o senhor que, espontaneamente, se ofereceu para nos guiar no morro, comenta com tristeza:

"O senhor viu essas duas raparigas? A mais velha não tem 16 anos. Conheço-as desde pequenas. Tôdas as duas já têm filhos e ninguém sabe quem são os pais".

De todos os morros da cidade, o Santo Antonio é o que apresenta o menor índice de criminalidade pelo respeito que impõe a presença da Polícia Especial e dada a proximidade da Chefatura de Polícia. Dificilmente, aparece no registro policial da imprensa, mas, como nos outros morros e lugares onde o pauperismo domina, é grande o número de mães solteiras.

É justo ressalvar, no entanto, que uma multidão de jovens de exemplar procedimento, grande parte empregada em "magazins" da cidade, reside com suas famílias nas encostas do Santo Antonio.

ELEVADA A MORTALIDADE INFANTIL

Na verdade, não existe ali, pelo motivo citado, a malandragem que se observa nas outras favelas, valhacoutos de criminosos.

"Aqui mora muita gente boa, gente pobre, mas trabalhadora. Há também uns elementos pouco recomendáveis, homens que vivem de expedientes e mulheres que só voltam para casa quando amanhece o dia" — comenta o pintor Cosme Angenor da Silva, que vive num barraco com a espôsa, um filho, a mãe e uma sobrinha.

Deu-nos pena ver a sobrinha de Cosme: uma menina raquítica, retraída e de olhar triste. Vimos inúmeras crianças assim: mirradas e sem alegria. Não podem viver em piores condições: os barracões abafados e sujos; os quintais e caminhos cheios de poças contaminadas pelas águas das fossas, lamacentos e exalando permanente mau cheiro.

"De cada cinco crianças que nascem aqui no morro, três nascem mortas ou morrem dias depois. É impressionante o número de enterros de "anjinhos" — informa d. Miquelina Ventura.

O ÊXODO RURAL

Dia a dia cresce a população do morro. Os barracões estão colados uns aos outros e em alguns trechos as vielas são tão estreitas que só se pode passar de lado, enviesando o corpo.

Entre os que disputam um palmo de terra encontra-se grande número de retirantes do interior. Famílias inteiras vêm do Norte e Nordeste em caminhões e são despejadas na Avenida Brasil e campo de São Cristovão. Sem dinheiro, pois gastaram tudo no transporte, sem profissão, a não ser a de capinar com enxada, sem amparo e desorientados, os sertanejos vão se abrigar nas favelas.

A MISÉRIA AO TRABALHO

Certa gente, no entanto, prefere a miséria ao trabalho. Para fazer uma experiência e colhêr dados para esta reportagem perguntamos a uma senhora que pitava cachimbo se queria empregar uma das filhas em serviço doméstico. Uma delas estava deitada na cama, em frente à janela aberta, lendo uma revista de quadrinhos, enquanto a outra penteava os cabelos no quintal. Ambas encontravam-se andrajosamente vestidas. Ela nos olhou zangada e respondeu com altivez:

"Minhas filhas não se empregam".

Ouvimos também uma história que tem sabor de anedota. Apareceu no morro uma senhora viuva com 3 filhos, implorando um barracão.

Funcionários da Rádio-Patrulha aconselharam que procurasse o capitão Couto, na Prefeitura, incumbido de alojar os favelados, e que ofereceu à viuva acomodações em diversos subúrbios à sua escôlha. Ela recusou e insistiu em que só lhe servia o morro de Santo Antônio porque passa a maior parte do dia tirando esmolas à porta do convento e quer morar próximo ao "local de trabalho". Ficou muito indignada por não ser atendida.

A EXPLORAÇÃO

Como em qualquer ajuntamento humano, existe no morro de Santo Antônio um grupo de espertalhões que junta dinheiro explorando o próximo. Regra geral, cada morador é dono do barracão. Mas, algumas dezenas de barracos são alugados e vendidos. Cêrca de dez indivíduos são proprietários, cada um, de cinco a vinte "casas" e prosperam à custa dos aluguéis. Os atrasos de pagamento são resolvidos com despejos sumários, à valentona. E do novo pretendente são exigidas "luvas" que variam de 1.000 a 4.000 cruzeiros.

Esse mesmo grupo controla a pouca luz existente no morro. Nas escadarias que dão para o Largo da Carioca encontram-se instalados uns oito medidores da Light. Alguns dos consumidores chegam a pagar contas de Cr$ 500,00 mensais, lucrando os exploradores cêrca de Cr$ 1.500,00 com o fornecimento de eletricidade a terceiros. Toscos postes com fios emendados foram levantados e os empresários estabeleceram a seguinte tabela: Cr$ 10,00 por lâmpada. Radio paga Cr$ 20,00 e ferro de engomar, Cr$ 30,00. No fim do mês, cada barracão contribui com uma média de Cr$ 60,00.

A porta de uma tapera vazia, lemos o seguinte aviso: "Vende-se. Tratar com o vizinho".

500 LATAS NA FILA

Três vezes por dia um caminhão-pipa da Polícia sobe o morro pelo lado do Largo da Carioca para servir águas aos moradores. Cerca de 500 latas cercam o caminhão. A fila é impressionante e constitui um dos espetáculos mais característicos do morro. Não obstante, os moradores ainda vão buscar água nas casas comerciais da rua Lavradio e adjacências. Parece que lá encima existe apenas uma torneira, privativa da Polícia Especial.

Nove "butecos" formam o comercio do morro. Cada um é ao mesmo tempo quitanda, mercearia e padaria. Algumas vezes os preços são mais caros. Alguns frustrando a proibição, vendem bebidas alcoolicas às escondidas.

O DESMONTE

Desde 1853 que se pensa em arrasar o morro de Santo Antonio, quando o Visconde de Barbacena obteve licença régia para demolilo. Ao que parece, no entanto, o mesmonte não será para os nossos dias. Existe uma "Comissão do Desmonte do Morro de Santo Antonio" e na administração do prefeito Henrique Dodsworth foram feitos os preparativos para a derrubada. Estava, então, na Secretação de Viação e Obras Públicas o engenheiro Edson Passos. A Prefeitura fez dois levantamentos, o último em 1946, das habitações existentes e arbitrou o valor das idenizações devidas a cada proprietário. Desde essa época, ficaram proibidas novas construções, o que não impediu que tenham surgido e continuem sendo levantadas novas casas de taipa.

Fazia parte do plano, como foi anunciado, transferir os moradores desalojados para uma vila proletária a ser construida na Estrada Dona Castorina, se não nos falha a memória. A terra, ou melhor o barro do morro seria empregado no alargamento da avenida Beira-Mar, desde o morro da Viúva até o Aeroporto.

Uma companhia americana propôs executar a empreitada por um processo engenhoso: desfazendo o barro a jatos de água. Um canal, devidamente protegido, levaria a lama resultante até a avenida Beira-Mar. Por êsse processo o desmonte se faria rápido — foi previsto um prazo menor de seis meses — eliminando-se o inconveniente das imensas nuvens de poeira que se levantariam com a utilização de escavadeiras e transporte do barro em caminhões até o mar — como agora se pretende realizar. Naquela época, os americanos pediam menos de 300 milhões de cruzeiros pelo serviço que hoje é orçado em 900 milhões.

Mas, o sr. Dodsworth passou e o morro ficou. E agora que se volta a cogitar do assunto e já se fez até uma escandalosa concorrência, sabe-se que no primeiro dia em que funcionarem as escavadeiras surgirá no fôro desta capital um pedido de embargo da obra. A companhia Santa Fé, que se diz proprietária do morro e já recebeu da Prefeitura indenizações por benfeitorias ali construidas, entrará com um recurso judiciário, solicitando elevada importância pela desapropriação.

"Qual moço! Meus netos ainda morrem e o Santo Antonio continuará no lugar" — disse para o reporter o velho Anselmo, um dos mais antigos moradores, enquanto um grupo de senhoras se lamuriava ante a ameaça de perder os barracões.

Diretor da Central

Por decreto de ontem do Presidente da República, foi nomeado Diretor da Central do Brasil o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, que já exercera, em administrações anteriores, as funções de vice-diretor da Estrada, tendo sido chefe de Gabinete na gestão do tenente-coronel Alencastro Guimarães.

SIMÕES LOPES NA CEXIM

O sr. Luiz Simões Lopes tomou posse do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Senhoras — Esmeralda de Azevedo Cintra e Edith Vergueiro.

Senhoritas — Adir do Vale, Nair Miranda Pinheiro, Maria Augusta Eboli.

Senhores — Ronaldo Mathiesen Monteiro, José Carlos Silva Machado, general Valentim Benicio, Newton Roche, Joaquim Campo, Italo Saldanha da Gama, Julio Barbosa Matos, Francisco Neto, Alvaro de Oliveira Ribeiro, Indio Paraiba Pimentel Côrtes, Elpidio Reis, Alvaro Ferreira Amado, Francisco Ribeirão de Ulhôa Cintra, José César Guimarães, Aloísio dos Santos Sá, Ney Peixoto do Vale, Garcia Bueno Brandão, Luís Rocha Filho.

Crianças — Raimundo, filho do tenente Raimundo Godofredo Monteiro; Moacir, filho do sr. Ernesto de Uchoa Martins.

Nascimentos

DILCÉIA, filha do sr. Eugenio de Azevedo Costa e da sra. Maria Ernestina de Amorim Costa; ALDA MARIA, filha do sr. Norberto Simões e sra. Olivia de Araujo Simões; DJALA, filho do sr. Djalma Torres e da sra. Zilda de Miranda Torres; ELCIO, filho do sr. Stenio Vilas Boas e sra. Carmelita Nunes Vilas Boas; MILTON, filho do sr. Heleno Braga e da sra. Jaira Cardozo Braga; MARIA ALBERTINA, filha do sr. Nelson de Amorim Frias e sra. Ariete Boanerges Frias; REGINA LUCIA, filha do sr. Valdir Limoeiro e sra. Zelia Guimarães Limoeiro; HELIO, filho do sr. Ilidio Costa e sra. Denise Marinho Costa; DIANA, filha do sr. Alipio Castro e sra. Nilza Pires Castro; VILMA, filha do sr. Olimpio de Araujo e sra. Irene Bentes de Araujo; LUIZ EDUARDO, filho do sr. Sergio Ramos e sra. Zilda Magalhães Ramos; RUBENS, filho do sr. Vitorino Lemos e sra. Odete Ferreira Lemos; MARINA, filha do sr. Josué de Castro e sra. Edite Gomes Castro; LUIZ ROBERTO, filho do sr. Virginio Areias e sra. Raquel Salgado Areias; REGINA LUCIA, filha do sr. Waldemiro Leão e sra. Nair Lima Leão; e LUCIA VITORIA, filha do jornalista Altener Valadão e d. Olga Luiza Carita Valadão.

Noivados

Maria Estela Delgado, filha do sr. Horacio Delgado e sra. Carmelita Delgado com o sr. Nilson Bornorema; Celia Farina, filha do sr. Antonio Farina e sra. Celeste Farina com o sr. Eduardo Correia Dias; Neuza Viana, filha do sr. Oldemar Viana e sra. Albertina de Morais Viana com o sr. Osvaldo Alno; Jussara Flores, filha do sr. Domingos Flores e sra. Edite Martins Flores com o sr. Luciano Buranhem.

Homenagens

Amanhã, no Parque Lindo (Tijuca), às 20,30, o sr. Mozart Lago será homenageado com um banquete por motivo de sua eleição para o Senado.

O brigadeiro Hugo da Cunha Machado, eleito para a Câmara Federal, foi homenageado por seus amigos e companheiros de arma.

Sábado, dia 17, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, o sr. Vivaldo Palma Lima será homenageado com um almôço por motivo de sua eleição para governador do Amazonas. Listas na Secretaria da Cruz Vermelha ou no restaurante do Clube dos Caiçaras, telefone 27-7618.

JULES DUBOIS

Deverá chegar ao Rio no dia 18 por via aérea o jornalista Jules Dubois, redator de assuntos latino-americanos do "Chicago Tribune", e secretário geral da Associação Inter-Americana de Imprensa.

Viajantes

Designado para chefe da Comissão Militar de Compras do Brasil em Washington, deixou o Rio, acompanhado de sua familia, pela Braniff Airways, o coronel Pedro Geraldo de Almeida.

DOROTHY MALONE

A estrêla Dorothy Malone, que chegou ao Rio na última quinta-feira pela Braniff Airways, seguirá hoje para Buenos Aires pela BOAC.

Da capital argentina, a estrêla regressará aos Estados Unidos.

MINISTRO WALTER GODFREY

Pela Panair do Brasil deixará hoje, o Rio, rumo à Cidade do Salvador, o diplomata Walter Godfrey, adido comercial da Embaixada Inglesa no Brasil. O diplomata britânico visitará os consulados do Reino Unido no Norte e no Nordeste, aproveitando a oportunidade para se avistar com as altas autoridades dos Estados que visitará.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Para São Paulo seguirá hoje, pela Panair do Brasil, o diplomata Martins Carlsen, adido jurídico à Embaixada norte-americana.

Para Buenos Aires, viajando pela mesma emprêsa, seguirá o diplomata Mordechal Sneerson, representante do Estado de Israel à posse do presidente Vargas.

OTAVIO MANGABEIRA

Chegará hoje ao Rio, o sr. Otávio Mangabeira, chefe do Executivo baiano na última legislatura. Depois de passar alguns dias aqui, o sr. Mangabeira seguirá para a Europa e Estados Unidos.

XADREZ

TORNEIO ABERTO NA A. C. M.

Até o dia 20 do corrente, estarão abertas as inscrições para o Torneio Aberto de 1951 na Associação Cristã de Moços, com inicio marcado para o dia 23, sexta-feira, às 20 horas.

Os não sócios da A. C. M., interessados em tomar parte no Torneio, deverão procurar a lista de inscrições com o sr. Manoel Mendes no salão de jogos sociais da A. C. M., à Rua Araujo Porto Alegre, n. 36, das 15 às 22 horas.

O nivel médio dos sócios da A. C. M., corresponde ao de segunda e terceira categorias, notadamente de terceira.

Os jogos do Torneio serão realizados às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Televisão na A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa vai inaugurar esta semana um aparelho de televisão em seu salão de estar. Os programas serão diários, das 17 às 18 horas e das 20,30 às 22 horas.

Festa dançante

No próximo domingo a Associação dos Empregados do Comércio realizará mais uma tarde dançante em sua sede, na Avenida Rio Branco. Tocará a orquestra de Osvaldo Borba. As danças começarão às 17 horas.

Multas de mil a 5 mil cruzeiros

Para os faltosos com o recenseamento

Tendo se esgotado as sucessivas prorrogações de prazo concedidas para a devolução dos questionários dos Censos Comercial e Industrial, o Serviço Nacional de Recenseamento está fazendo um último apêlo aos responsáveis pelos estabelecimentos faltosos, no sentido de que satisfaçam prontamente as exigências da lei, evitando assim a aplicação de penalidades a que não escaparão, se continuarem excedendo os limites de tolerância facultados.

A recusa de prestação de informação, ou silêncio quanto às declarações solicitadas, importa em multa de 200 a cinco mil cruzeiros, com intimação para apresentar, dentro de 48 horas, as informações exigidas. Vencido o prazo e subsistindo a infração, será aplicada nova multa de mil a cinco mil cruzeiros.

O arrolamento dos estabelecimentos passiveis de sanções está sendo concluido, e não tardarão as providências para fazer cumprir a lei em todo o território nacional.

SOCIEDADE FILATELICA BRASILEIRA

Já tomou posse a diretoria da Sociedade Filatélica Brasil, composta dos srs.: Otavio de Campos Tourinho, presidente; Hildegardo de Carvalho, vice-presidente; Armando Duval M. de Paiva, primeiro secretário; Otavio Fayete da Fonseca, segundo secretário, Claudionor Costa Vaz, primeiro tesoureiro; Nagib Tannuri, segundo tesoureiro; Antonio de Sales Ferreira, primeiro diretor de Trocas; Bertino Marques dos Santos, segundo diretor de Trocas; Manoel de Oliveira Araujo, bibliotecário; Rafael Galvão Flores, diretor de sede; e Artur Angrense Pires, diretor de publicidade.

ATÉ QUE ENFIM

O Prefeito reconhece as críticas da imprensa e do público — Advertência ao engenheiro Mário Cabral

Diante das reclamações do público e da imprensa e dos efeitos das enchentes, o prefeito advertiu ontem o secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Mario Cabral, determinando-lhe providências para sanar as falhas perturbadoras da vida da cidade.

A advertência e as determinações estão contidas no ofício abaixo, no qual o prefeito exige mais eficiência na coleta do lixo e nos demais serviços da limpeza urbana.

Eis o ofício:

"Senhor secretário geral" — Dois assuntos estão merecendo um cuidadoso e urgente estudo dessa Secretaria, aliás recomendado por mim, incontáveis vezes, motivos que são das mais justas queixas do público e das não menos justas e documentadas criticas da imprensa da Capital: a) a deficiência dos serviços de limpeza urbana; b) a frequência injustificável de inundações com chuvas de pouca violência.

E' bem verdade que a Câmara dos Vereadores cortou todas as verbas, em 1950, e 1951, para aquisição de carros de transporte de lixo reduzindo a cifras insignificantes as de reparação de viaturas, mas não é menos evidente que a atual administração adquiriu em 1948 grande quantidade de carros especializados e de viaturas diversas, hoje ainda em uso, e que o estado em que se apresenta atualmente o serviço de coleta de lixo é o mais deficiente em todo o transcurso desses últimos quatro anos. Serviços de limpeza que não dependem de transporte, como o de capinação de ruas, têm sido paralisados de forma injustificável.

O canal do Mangue, rios que drenam as águas das chuvas, bocíros, ralos etc. estão, de um modo geral obstruidos por falta de cuidados permanentes de rotina, concorrendo, em parte, para inundações sem razão de ser.

Nestas condições, sugiro a v. ex. reunir em seu Gabinete os responsáveis pela execução de tais serviços, estabelecendo plano de ataque para a desobstrução do Mangue e limpeza dos ralos e boeiros, providenciando novos meios para o atendimento mais rápido e eficiente dessas necessidades públicas, ora tão descuradas, e propondo a punição e substituição daqueles que não têm a exata compreensão do exercício da função pública".

Parlamentares no Rio Negro

O presidente da República recebeu ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, pela primeira vez depois de sua posse, os representantes dos diversos partidos politicos no Senado e na Câmara Federal. Os parlamentares foram atendidos por bancada de cada Estado.

Estiveram presentes os srs. deputados Guaracy Nunes, Leite Neto, Deodoro Mendonça, Virgilio Santa Rosa, Aluisio Ferreira, Waldemar Pedroso, Vieira de Melo, Hugo Lameira, José Giomard, Oswaldo Studart, Crepory Franco, José Areas, Pedroso Júnior, José Romero, Arthur André, Emilio Carlos, Jarbas Nery Santos, Felix Valois de Araujo, Carlos Nogueira, João Adeodato, Ari Pitombo, Benicio Fontenelle, Baeta Neves, Milton Soares de Santanna, Moreira da Rocha, Diogenes Magalhães, Aridio Michoesen, Sebastião Vieira Luiz, José Joffily, Bittencourt de Azambuja, Samuel Duarte, Aristides Largura, Joaquim Ramos, Deoclécio Duarte, Dixhuit Rosado, Paulo Ramos, Odorico Pacheco, Segadas Viana, Joel Presidio, Nereu Ramos e Berto Condé; e os senadores Pereira Moacir, Apolônio Sales, Olavo Oliveira, Mozart Lago, Verginaud Wanderley, Francisco Gallotí, Georgino Avelino, Atilio Vivacqua, Luiz Tinoco, Clodomir Cardoso, Evandro Viana, Pinto Aleixo e José Neiva.

FESTA NO MARACANÃ

Oferecida pelo presidente da República, realizar-se-á domingo próximo às 19 horas no estádio do Maracanã uma festa popular, durante a qual desfilarão bandas de músicas do Exército, da Marinha, Aeronáutica e Prefeitura e os conjuntos carnavalescos vencedores dos concursos da Municipalidade. Haverá também exibições esportivas e de artistas de rádio.

Logo após o desfile das bandas militares, o presidente da República pronunciará um discurso. Terminará a festa com uma exibição do "Misto Vassourinhas" de Recife.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

Partido Socialista Brasileiro — Hoje, às 17,30 horas, reunião de militantes sindicais para apreciar a linha sindical do PSB.

Convenção Regional do PDC — O Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, devidamente autorizado pelo Diretório Central, convoca todos os membros convencionais do P.D.C. no Distrito Federal para uma Convenção Regional, no dia 14 de março do corrente ano, às 18 horas e 30 minutos, na sede social do Partido, tendo essa Convenção a finalidade especial de escolher delegados à Convenção Nacional a se realizar no dia 24 do referido mês de março, às 9 horas da manhã, tratando-se, nesta oportunidade, da reforma dos Estatutos do Partido determinada pela nova Lei Eleitoral.

Eleições na UDN carioca — Preparando-se para realizar sua Convenção a UDN do Distrito Federal deu inicio no domingo 11 do corrente, às eleições de seus Diretórios de Circunscrição. As eleições dos Diretórios de Lagoa e Tijuca registrou-se grande comparecimento de filiados ao Partido, correndo os trabalhos na mais perfeita ordem.

No próximo domingo serão realizadas as eleições de vários outros Diretórios.

O pronunciamento da UDN do Distrito Federal sôbre a situação politica local e a linha que defenderá na Convenção nacional do Partido será votada na Convenção local do Partido em março próximo.

Homenagem ao dr. Jones Rocha — O Conselho da UDN do Distrito Federal realizará na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 18 horas, uma sessão especial de homenagem ao seu grande líder e saudoso presidente dr. Jones Rocha, convidando todos os conselheiros, parlamentares, udenistas e amigos do homenageado.

ANDRÉ CARRAZZONI NA DIREÇÃO DE "A NOITE"

Assumiu ontem a direção de "A Noite" o jornalista André Carrazzoni, que por muitos anos já dirigiu aquêle vespertino. Além de diretor de "A Noite", André Carrazzoni exerce ainda o cargo de superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para o qual foi recentemente nomeado.

ESCOLA DE AGRONOMIA DA AMAZÔNIA

Êste mês os exames de habilitação

A Escola de Agronomia da Amazônia, criada em 1945 pelo Govêrno Federal, vai funcionar êste ano por determinação do novo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, — informa o Serviço de Informação Agricola.

Trata-se do único estabelecimento no gênero existente no extremo Norte do país. Conforme o decreto que a criou, destina-se a preparar agrônomos para o meio tipico da região, ou seja profissionais dedicados às especialidades e interêsses da economia rural da Amazônia.

A Escola funcionará em Belém, anexa ao Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura. Servirá aos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas e aos Territórios do Acre, Guaporé, Amapá e Rio Branco. Até então, os rapazes dêsses Estados quando pretendiam estudar agronomia, deslocavam-se para Fortaleza, onde ficava o estabelecimento mais próximo.

As inscrições ao exame de habilitação serão abertas ainda este mês. A título de estimulo, o govêrno concederá dez bôlsas de estudo aos candidatos que lograrem as melhores classificações.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro Alvaro de Souza Lima, convidou para chefe de seu Gabinete o engenheiro Luis Antonio de Mendonça Júnior, cuja posse será realizada, hoje, dia 14, às 11 horas e 30 minutos. Convidou, também, para fazer parte de seu Gabinete, como oficiais, os engenheiros Angelo Nicolau Maria Crosato, Augusto Barata e Gracho Costa Rodrigues e os srs. José de La Peña Júnior e José Lopes de Figueiredo. Para secretário particular foi designado o sr. Victor Nuno de Souza Lima e os seguintes auxiliares de Gabinete: Gustavo Senna, José Fernandes Machado, Maria da Glória de Oliveira Mota, Yolanda Teixeira, Juracy Ulrich, Ianê Ferreira Fabricio de Barros, Maria de Lourdes dos Santos Favrat, Elza Santos Guimarães, Vera Sardinha Moderno e Théresinha de Mendonça Gomes.

CURSO DE NUTROLOGOS

Estão abertas na Diretoria dos Cursos do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 3.º andar, as inscrições para matriculas do Curso de Médicos Nutrologos, composto de cadeiras de laboratório e de clinica, de ensino teórico e prático. Frequência obrigatória e 2 anos de duração, findo os quais os diplomados estão aptos a ingressarem nos quadros do SAPS.

Há 50 vagas para o ano letivo de 1951, não sendo exigido nenhum exame ou prova vestibular. Há 20 bolsas de mil cruzeiros, pagas 2 vezes ao ano a 20 alunos cujo êxito nos trabalhos for verificado.

Os interessados devem dirigir-se à Diretoria dos Cursos do SAPS entre 8 e 17 horas, exceto aos sábados.

SUPREMO TRIBUNAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Foi convocado extraordinàriamente o Supremo Tribunal Federal, para se reunir em sessão plena no dia 22, a fim de julgar pedidos de habeas-corpus e mandados de segurança.

ROUBADO O TRICICLO

No cruzamento das ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias, ladrões não identificados furtaram um triciclo que tinha a preciosa carga de 400.000 cruzeiros em jóias.

Quando o proprietário do pequeno veiculo, o sr. Osvaldo Teixeira, português, estabelecido à rua Camerino 16, voltou ao local onde o deixara por momentos, ficou como louco, pois as jóias não lhe pertenciam e sua ocupação era justamente fazer entrega desses objetos.

Em desespero o negociante embarcou no primeiro taxi que passava e, depois de longa busca, foi encontrar o veiculo nas proximidades do Canal do Mangue.

Nervosamente, o sr. Teixeira abriu a tampa notando, para seu alivio, que os ladrões haviam furtado apenas uma caixa contendo relógios no valor de 60.000 cruzeiros. Uma placa de brilhantes e platina, no valor de 200.000 não fôra tocada.

PROBLEMAS AGRICOLAS REGIONAIS

O Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura, vem promovendo periòdicamente "Semanas Ruralistas" em determinadas regiões do país, com o fim de debater os problemas agricolas locais e encaminhar as soluções mais adequadas.

Tais "Semanas", que constituem reuniões de técnicos e fazendeiros, constam em geral, de aulas teóricas e práticas, conferências, debates e, sobretudo, de demonstrações, exibições de filmes educativos ou diafilmes, distribuição de publicações especializadas, sementes, etc.

Segundo o Serviço de Informação Agricola o interêsse dos lavradores e criadores pelas reuniões tem estabelecido maior ligação e confiança dos produtores em tôrno da ação dos tecnicos do Ministério da Agricultura. Sòmente em 1950, cêrca de 10 mil interessados foram direta ou indiretamente beneficiados com os resultados das "Semanas Ruralistas".

Este ano o Ministério da Agricultura programou "Semanas Ruralistas" para diversos pontos do país. A primeira da série programada foi levada a efeito em Natal, no Rio Grande do Norte.

REGRESSO DE EMBAIXADOR

Regressou ontem à Espanha pelo vapor italiano "Ana C", o tenente-general Ascensio Cabanillas, chefe da Missão Especial Espanhola à posse do presidente da República.

Departamento de Imigração

Toma posse o novo diretor

Sr. Oswaldo Costa Miranda

Tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração o sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, antigo diretor de Estatística do Ministério do Trabalho.

Falando na ocasião sôbre planos imigratórios para o Brasil, disse o sr. Costa Miranda que não compete exclusivamente ao Departamento Nacional de Imigração e sim ao sistema criado pela legislação vigente a elaboração de planos imigratórios. No entanto, enquanto diretor do Departamento Nacional de Imigração, promete êle, dentro da diretriz que estabelecer o govêrno federal, desenvolver esforços para o pleno cumprimento das obrigações de ordem executiva que cabem precipuamente ao Departamento.

Quanto à propalada fusão do Departamento com o Conselho de Imigração, assim se expressou:

"Não me julgo autorizado a ter um pronunciamento sôbre a matéria. Fusão corresponde a união, consequentemente, ao desaparecimento de um dos órgãos. Logo, a opinião que emitisse a esta altura seria naturalmente auspeita, seja porque tenderia para afirmar a sobrevivência do Departamento Nacional de Imigração, seja porque o pequeno prazo de contato que tenho com o Conselho de Imigração e Colonização, aliás contato que se me afigura proveitoso e de bons auspicios, ainda não me permite formar um julgamento preciso sôbre a necessidade que o inspira, sem embargo do respeito devido à cultura e ao patriotismo dos seus componentes."

CNEU ARANHA

Faleceu ontem na estância de seus pais no municipio de Itaqui, no Rio Grande do Sul, o sr. Cneu Aranha, irmão do sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores, e dos srs. Luis, Ciro e Antonio Aranha.

Cneu Aranha era figura muito estimada no Rio Grande, onde além de grande criador, dedicava-se ao rádio amadorismo.

Em 1924 fêz tôda a campanha politica do Estado, ao lado do sr. Borges de Medeiros, participando de acontecimentos revolucionários. Desde então, vinha sempre exercendo altas funções administrativas no govêrno gaucho.

Seu falecimento repercutiu fundamente na colônia gaucha desta cidade. Seus irmãos Luiz e Ciro Aranha viajaram ontem à tarde para Itaqui, a fim de assistirem ao enterramento.

NA PREFEITURA

Ficam convidados a comparecer ao Departamento do Pessoal à avenida Graça Aranha, 416, 2.º amanhã, a partir das 14 horas, para efeito de posse, os servidores do Teatro Municipal, que estejam em exercicio e que foram nomeados por atos publicados a 9 do corrente.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3876

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói — Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATÓRIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9050

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo) — Tels 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 123, s 1314 e 16, tel 42-5040

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — 4 de Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15 — Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. — RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 — Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718 — Licinio Cardoso 261, tel 28-0909 — RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 13 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317 — 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41, s 1204, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2116

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7 — 3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 23-0208

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — CIRURGIA DA SURDEZ — Av Almte Barroso 97, tel 42-7849

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO. Largo da Carioca 13, 1.º Te. 22-2600 — Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0856

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17 — Tels 22-6034 26-9238 37-4227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção: Dr. Kumar I Glass — Dr. Joubert de Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Tecnico: Dr. Araujo S. Brates — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 374 — TIJUCA — Tels 38-0612 e 38-5033

NO FESTIVAL DO SUL AMÉRICA

DOMINGO VINDOURO A DISPUTA DO TROFEU "TAÇA CARLOS LACERDA"

1.º de Maio x Furia lutarão pela Taça e já estão preparados — Preliminar entre guarnições de barcos de pesca

Para a disputa da Taça Carlos Lacerda que o Sul América oferecerá na prova de honra do Festival que realizará no próximo domingo, no campo do Mavilis, as equipes do Fúria e do 1.º de Maio estão em intensos preparativos.

ESCALADOS OS QUADROS

Assim, depois dos preparativos de domingo as duas equipes já estão escaladas para a disputa do troféu, o Fúria com Valter, Edmundo e Mirim; Cavalo, Jaú e Cristovão; Didico, Lôca, Sherne, Oliveira e Joel, enquanto o 1.º de Maio formará com Zé Macaco, Mazinho e Pichurin; Luiz, Enzo e Bola; Helio, Nelsinho, Beto, Mário e Valter.

O juiz será o sr. Manoel Azevedo que receberá uma medalha oferecida pelo Sul América.

PRELIMINAR SUI-GENERIS

Entre as provas que serão disputadas no festival, uma apresenta aspecto pitoresco uma vez que será disputada entre as guarnições de dois barcos de pesca e "Mula Manca" e o "Jaraguá" embarcações que emprestam os nomes às duas equipes.

GRAPETTE

é uma uva...

Grapette

A CONSTITUIÇÃO DO T. J. D. PARA O RIO-SÃO PAULO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1951 — N.º 344

Os casos das partidas do Rio serão julgados aqui, cabendo ao T.J.D. paulista resolver os das partidas da Capital bandeirante

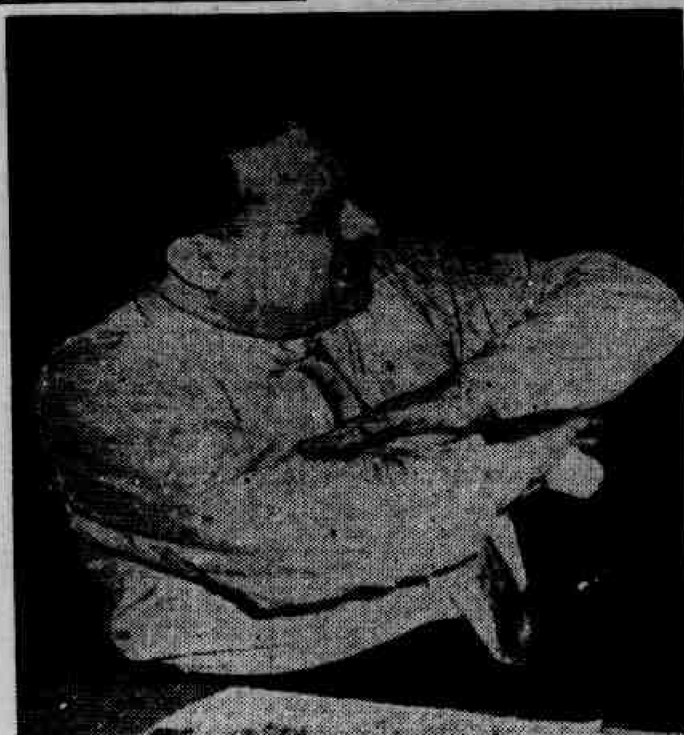
Sôbre a constituição do Tribunal de Justiça Desportiva para julgar os casos que surgirem durante a realização das disputas do Torneio Rio-São Paulo, TRIBUNA DA IMPRENSA esteve na tarde de ontem com o juiz Adolfo Bergamini, tendo oportunidade, nessa ocasião, de tomar conhecimento detalhado da formação desse órgão de Justiça Desportiva para essa temporada.

FUNCIONARA' COM SEIS JUIZES

Iniciando a palestra, declarou-nos o sr. Bergamini: "O Tribunal de Justiça Desportiva, no Torneio Rio-São Paulo, funcionou apenas com três juizes. No certame dêste ano, entretanto, estarão em exercício seis juizes no Rio e seis em São Paulo. Caberá aos do Rio, julgarem os casos das partidas realizadas na Capital da República, mesmo entre clubes paulistas. Aos da Capital bandeirante, caberá responder pelos casos das pelejas realizadas naquele Estado incluindo também as travadas entre clubes cariocas.

Portanto, deverá o T. J. D. apresentar um trabalho bastante eficiente, dado ao número de juizes que estarão em exercício."

A UBIQUIDADE DO SR. BARASSI



Os jornais já têm, inúmeras vezes, assassinado pacíficos cidadãos. Têm falado por mudos. Têm feito uma série impressionante de coisas assombrosas...

Agora, foi a vez do engenheiro Barassi. O latino secretário da FIFA, o muitíssimo italiano "signore" Barassi — foi "viajado" para Buenos Aires por vários jornais.

O acontecimento nos deixou tão confuso, que, ao vermos o sr. Barassi, julgamo-nos doentes ou com visões fantasmagóricas. Seria mesmo o homem ou o fantasma Barassi?

Felizmente, porém, a dúvida cessou logo. Era mesmo o homem. O sr. Barassi, carne, osso, hóspede do Serrador, a caminho da sede da C.B.D.

A sua viagem a Buenos Aires só será realizada a vinte do corrente.

O resto foi apenas um espetacular rombo de uma agência informativa...

Alcança exito o representante do Fluminense em São Paulo

DECLARA O SR. SILVIO NETO MACHADO QUE O PLANTEL SERA' REFORÇADO COM DESTACADOS ELEMENTOS DO FUTEBOL BANDEIRANTE — NÃO HAVERÁ DISPENSAS EM MASSA — RETÔRNO ÀS ATIVIDADES DIA 27

Ao contrário do que está sendo noticiado, o mensageiro que o Fluminense enviou à Paulicéia, para contratar jogadores, está obtendo êxito, conforme nos declarou o sr. Silvio Neto Machado, vice-presidente do clube das Laranjeiras.

NÃO DISPENSARA' JOGADORES

Afirmou-nos, ainda, aquele dirigente, que não se cogita da dispensa de jogadores vinculados ao clube tricolor; pelo contrário, é programa da direção contratar mais jogadores de bom valor técnico, para reforçar o seu plantel.

NOVA FASE

A nova fase de preparação, será iniciada no próximo dia 27 do corrente, com um ensaio levado a efeito no gramado da rua Alvaro Chaves. Os jogadores retornarão no dia 26 das férias e, no dia seguinte, entrarão em ação.

Escalado o "scratch" paulista

SAO PAULO, 13 (Asapress) — O selecionado paulista de futebol amador, que disputará o Troféu "Paulo Goulart de Oliveira", estreando contra os mineiros, domingo próximo, em Belo Horizonte, após o "apronto" de anteontem, no campo do Nacional, foi escalado oficialmente pelo técnico José Teixeira Soares, com a seguinte constituição: Sergio — Mario e Rubens — Eni, Jadir e Silvio — Alemão, Tico, Guerra, Gamba e Bernardi.

O infantil tricolor jogará em São Paulo

O conjunto infantil do Fluminense realizará, domingo, contra o quadro da Escola de Agronomia de São Paulo, um "match" amistoso, que terá lugar na capital bandeirante. A viagem do tricolor carioca está programada para amanhã, por via férrea.

ORLANDO AINDA DISCORDANDO

Sòmente hoje a resolução definitiva quanto às bases da renovação

Sòmente hoje terá desfecho o caso de Orlando com o Fluminense, uma vez que na reunião de segunda-feira, em Alvaro Chaves, apenas a sua permanência nas Laranjeiras ficou assentada, mas as bases do contrato ainda não são conhecidas.

AINDA DISCORDANDO

Orlando permanece discordando quanto às bases do contrato, uma vez que o clube quer a renovação por dois anos e o conhecido *crack* quer por um apenas. Também, quanto a quantia ainda não se chegou a bom termo, pois o "Pingo de Ouro" permanece em querer 9 mil cruzeiros por mês e fixação do preço do passe.



ORLANDO
Ainda não concordou



CARLITO ROCHA
Hoje pedirá licença para excursionar com seu clube

A reunião de hoje, da Assembléia da F. M. F.

Será concedida licença ao presidente da entidade — Estudos para a formação da diretoria do Colégio de Árbitros — Desmente o sr. Borgerth

Reunir-se-á, hoje, a Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol. Na sessão de hoje, será concedida licença ao sr. Alberto Borgerth, presidente da entidade, para viajar com destino a Buenos Aires, em companhia de sua familia, onde deverá passar cêrca de 15 dias para repousar. Será, também, estudado o caso da diretoria do Colégio de Arbitros, em face do pedido do sr. Carlito Rocha para se ausentar do país a fim de acompanhar a delegação do Botafogo que irá ao Chile.

DESMENTIU O SENHOR BORGERTH

O presidente da F. M. F., sr. Alberto Borgerth, desmentiu tudo o que tem sido anunciado sôbre a sua viagem à capital argentina. — "Irei a Buenos Aires apenas para repousar. Não seguirei para aquêle país para tratar da reconciliação entre o soccer brasileiro e o argentino. Não têm fundamento os rumores que vêm circulando sôbre êsse assunto. A finalidade dessa viagem é sòmente uma: descansar" — finalizou aquêle desportista.

Hoje a recepção a Flavio

UMA FESTA NA GÁVEA

Procedente de Carangola, onde esteve em viagem de repouso, regressou, hoje, o preparador Flavio Costa, campeão carioca de futebol pelo Vasco da Gama, e agora já considerado rubro-negro.

O técnico da seleção nacional, cuja saida do clube cruzmaltino foi motivo de movimentação nos meios esportivos e jornalísticos especializados, assinará o contrato com o clube da Gávea, ainda hoje, por ocasião do coquetel que será oferecido à Imprensa, na sede da praia, às 18 horas.

APRESENTAÇAO AOS JOGADORES

A apresentação de Flavio Costa aos jogadores rubro-negros, será feita ainda hoje, no treino que será realizado no estádio da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Gabory, o provavel técnico do Brasil para a Taça Davis

Poderemos ter êxito, dependendo da preparação — Já foi o técnico do primeiro adversário dos nosso tenistas: os finlandeses

Gabory será possivelmente o técnico encarregado da preparação da representação de tênis do Brasil na disputa da Taça Davis.

O preparador hungaro que vem apresentando um apreciável trabalho dentro do Fluminense, concedeu entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA focalizando os problemas e as possibilidades do Brasil no referido certame.

O ÊXITO DEPENDE DA PREPARAÇÃO

Inicialmente Gabory fez ver que as possibilidades do Brasil na Taça Davis são limitadas; entretanto êsse limite depende do treinamento a ser efetuado. Acha o técnico húngaro que sem uma preparação intensiva e eficiente, nada será conseguido; entretanto alguns dos tenistas que de antemão têm suas participações asseguradas como Armando Vieira e Manoel Fernandes poderão brilhar desde que preparados com antecedência.

O PRIMEIRO ADVERSARIO

O primeiro adversário do Brasil — disse Gabory — será justamente a Finlândia, onde já fui técnico de tênis, conhecendo perfeitamente, seus melhores tenistas. — "Tudo indica que sua representação contará com Sakari, Salo e Pente Forksmam, entre outros de menor vulto.

ELIMINATORIA PARA O TERCEIRO TENISTA

Quanto ao terceiro tenista a ser escolhido para completar a equipe brasileira Gabory disse que é pensamento do Departamento Técnico da C. B. D. estabelecer eliminatória para a indicação do terceiro representante da equipe e provavelmente antecipar o campeonato brasileiro, o que sem dúvida contribuirá para maior êxito dos preparativos para a temporada internacional.

Os jogos do S. Paulo na Europa

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Regressou a esta capital, depois de uma longa viagem por nada menos de 15 paises, o sr. Joaquim de Almeida, diretor-presidente da Emprêsa Internacional de Esportes, que foi tratar das excursões do São Paulo F. C. e da A. Portuguesa de Desportos, pela Europa. Segundo declarações daquele empresário à reportagem, o vice-campeão paulista já tem garantidos 20 jogos, nos seguintes paises: Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Austria, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Inglaterra, Belgica, Holanda e possivelmente Grecia, sendo que somente em Portugal, Espanha, Itália e Suécia, haverá mais de um jogo. Quanto aos jogos da Portuguesa, adiantou Joaquim de Almeida, que existem certas dificuldades, pelas condições financeiras anteriormente estabelecidas com a diretoria "lusa". Todavia, em Portugal, onde o interesse é grande, pela apresentação do club da Cruz de Aviz, já estão acertados 4 jogos, sendo 3 no continente e 1 na Ilha da Madeira. Conforme o que ficar combinado agora, se não for possivel mais jogos na Europa, poderá a Portuguesa, exibir-se nas américas, Central e do Sul.

Corintians x Bangu á tarde

Antecipado de comum acôrdo o prélio que seria disputado à noite



O BANGU
O campeão do Initium do Rio-São Paulo jogará na capital bandeirante, com o campeão do 1950

Entrando em entendimentos com os dirigentes do Corintians, o Bangu concordou em antecipar para sábado à tarde o prélio que estava programado para à noite daquele dia.

VIAJARA' POR VIA AEREA

O embarque dos alvi-rubros, ao contrário do que foi anunciado será por via aérea, amanhã, uma vez que a direção do clube não conseguiu passagens por via férrea para todos os componentes da delegação.

Diante disso, Ondino Viera fará realizar, na tarde de hoje, mais um ensaio coletivo concentrando os jogadores, após o treino.

Novos dirigentes na Federação Paranaense

CURITIBA, 13 (Asapress) — Por maioria absoluta de votos, foi eleito presidente da Federação Paranaense de Desportos, o conceituado esportista, dr. Ildefonfo Marques. E em atenção aos numerosos apelos recebidos, o dr. José Cadilhe de Oliveira, concordou em continuar na vice-presidência.

Correligionário de Vargas Neto elogia decisão de A. Borgerth

A decisão da Taça Disciplina atesta seu senso jurídico — Declarações do sr. Antero de Carvalho

Sôbre a decisão do sr. Alberto Borgerth, negando ao Bangu o ponto pleiteado pela conquista da Taça Disciplina, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Antero de Carvalho que declarou o seguinte: — "Embora eu seja da corrente Vargas Netto, sou forçado a elogiar o procedimento do presidente da F.M.F. em face do seu parecer sôbre o ponto pretendido pelo Bangu".

AGIU COM MUITA SABEDORIA

Continuando em suas declarações, disse ainda: — "O sr. Borgerth agiu com muita sapiência, com grande espirito de administração, demonstrando pleno conhecimento juridico embora não seja jurista, ao negar o ponto pedido pelo Bangu, alegando que o recurso do América não teria valor suspensivo".

EM QUE ME BASEIO PARA FAZER ESTA DECLARAÇAO

— "Antes de fazer estas declarações estudei bem o assunto e cheguei à conclusão de que o sr. Borgerth estava certo em seu modo de proceder. Se porventura, o ponto pretendido pelo Bangu, lhe fosse concedido pelo presidente da F.M.F., e que posteriormente, seria revogado pelo recurso interposto pelo América (disto estou quase certo, pois confio plenamente que o América terá ganho de causa) teriam que ser anuladas tôdas as decisões da Assembléia da entidade de vez que a contagem dos votos não estaria certa. Ficaria o América com menos um ponto, enquanto que o Bangu ganharia mais um. Assim sendo, agiu com muito acêrto o dirigente máximo da Federação Metropolitana de Futebol, negando provimento ao pedido do Bangu" — concluiu o sr. Antero de Carvalho.